

PREFEITURA DE GOIOERÊ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
LEI Nº 2.346, DE 22 DE JUNHO DE 2015

JUNHO/2015

LUIZ ROBERTO COSTA

Prefeito

JOSÉ TORRES DA SILVA

Vice-Prefeito

FÁTIMA NEVES

Secretária Municipal de Educação

WALTER FERNANDES MARTINS

Presidente da Câmara de Vereadores

**CARLOS PIRES NUNES
HERLEY KLEBER DANTAS DE OLIVEIRA
IBRAIN ANDRADE CORREA
JOSÉ FRANCISCO FILHO
MARCELO YOSHIO HAGA
NEIDE SANFELICE BROGIO SENA
PATRIK PELOI FLÁVIO
VALDECIR VIEIRA DA SILVA**

Vereadores

PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE GOIOERÊ

Comissão Coordenadora da Elaboração do Plano Municipal de Educação

**FÁTIMA NEVES
FERNANDA GORRI PAREJA CARDOSO
MARIA APARECIDA FERMINO CIDADE
NEIDE SANFELICE BROGIO SENA**

Equipe Técnica de Elaboração do Plano Municipal de Educação

**ADRIANA MAGNANI RIBEIRO KOVALSKI
ANGELA MARIA DE SOUZA ZABOT
BENEDITA DE LOURDES MARCOLINO ALONSO
DIJANIRA DE FARIA
EDNÉIA MARTINS FERREIRA DE SOUZA
ELISA THIEL CONTE
MARCELA PINHEIRO APARECIDO
PEDRO FRANCISCO RIBEIRO
SANDRA CORDEIRO DE ALMEIDA
SOLANGE NUNES DE OLIVEIRA CARVALHO
VALDELY CARDOSO DOS SANTOS SOUZA**

**CONSULTORIA
GAE – CONSULTORIA E PROJETOS EDUCACIONAIS LTDA**

SUMÁRIO

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS.....	6
LISTA DE FIGURAS.....	8
LISTA DE GRÁFICOS.....	9
LISTA DE TABELAS.....	10
LEI Nº 2.346/2015.....	13
I - APRESENTAÇÃO.....	15
II - CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO.....	16
1. ASPECTOS GEOGRÁFICOS.....	16
2. ASPECTOS HISTÓRICOS.....	18
2.1 Origem.....	18
2.2 Símbolos Municipais.....	18
3. ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS.....	20
4. ASPECTOS POPULACIONAIS.....	24
5. ASPECTOS CULTURAIS.....	25
6. ASPECTOS EDUCACIONAIS.....	26
III - DIAGNÓSTICOS.....	30
1. EDUCAÇÃO INFANTIL.....	30
2. ENSINO FUNDAMENTAL.....	36
3. ENSINO MÉDIO.....	44
4. EDUCAÇÃO SUPERIOR.....	47
4.1 Instituto Federal do Paraná – IFPR.....	47
4.2 Campus Regional de Goioerê – UEM.....	47
4.3 Universidade Aberta do Brasil – UAB.....	47
4.4 Faculdade Dom Bosco.....	47
4.5 Faculdade Integradas do Vale do Ivaí.....	48
4.6 Ensino a Distância.....	48
4.7 Infraestrutura.....	50
4.8 Formação dos Docentes.....	53
4.9 Procedência dos Acadêmicos.....	53
4.10 Evasão.....	54
4.11 Acadêmicos que buscam a educação superior nas instituições da região.....	54
4.12 Considerações Finais.....	55
5. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS.....	56
6. EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL.....	59
7. EDUCAÇÃO ESPECIAL.....	63
7.1 Atendimento em Instituição Especializada.....	63

7.2 Atendimento no Ensino Regular.....	67
8. FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO.....	69
9. FINANCIAMENTO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.....	70
10. GESTÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO.....	73
10.1 Órgão Municipal de Educação.....	73
10.2 Gestão da Rede Municipal de Ensino.....	75
10.3 Projetos em Andamento.....	76
10.4 Plano de Metas Compromisso Todos Pela Educação.....	77
IV - METAS E ESTRATÉGIAS.....	80
V - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO.....	100
DOCUMENTOS CONSULTADOS.....	101
SITES CONSULTADOS.....	103

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACIG	Associação Comercial e Empresarial de Goioerê
APAE	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais
APMF	Associação de Pais, Mestres e Funcionários
CAPES	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CAQ	Custo Aluno Qualidade
CEEBJA	Centro Estadual de Educação Básica de Jovens e Adultos
CELEM	Centro de Línguas Estrangeiras Modernas
CESUMAR	Centro Universitário de Maringá
CMEI	Centro Municipal de Educação Infantil
CNE/CEB	Conselho Nacional de Educação/Câmara de Educação Básica
COAMO	Cooperativa Agropecuária Mourãoense Ltda
COPACOL	Cooperativa Agroindustrial Consolata
EAD	Educação a Distância
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ESAP	Instituto de Estudos Avançados e Pós-Graduação
FADCT	Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Vale do Piquiri
FECILCAM	Faculdade de Ciências e Letras de Campo Mourão
FEMUG	Festival de Música de Goioerê
FIC	Formação Inicial Continuada
FNDE	Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação
FUNDEB	Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e Valorização dos Profissionais da Educação
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
IDEB	Índice de Desenvolvimento da Educação Básica
IFPR	Instituto Federal do Paraná
INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais
INMETRO	Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia
INTEGRADO	Faculdade Integrado de Campo Mourão
IPARDES	Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social
LDBEN	Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
MDE	Manutenção e Desenvolvimento do Ensino
MEC	Ministério da Educação e Cultura
ONG	Organização Não Governamental
PIB	Produto Interno Bruto
PME	Plano Municipal de Educação
PNAIC	Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa
PNE	Plano Nacional de Educação
PNLD	Programa Nacional do Livro Didático
PREMEM	Programa de Expansão e Melhoria do Ensino
PROERD	Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência

Proinfância	Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil
PRONATEC	Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
SEBRAE	Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEED-PR	Secretaria de Estado da Educação do Paraná
SENAC	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
SENAI	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
SRM	Sala de Recurso Multifuncional
TFE	Transtornos Funcionais Específicos
TGD	Transtornos Globais do Desenvolvimento
UAB	Universidade Aberta do Brasil
UEM	Universidade Estadual de Maringá
UNESPAR	Universidade Estadual do Paraná
UNICAMPO	Faculdade Global de Umuarama; Faculdade União de Campo Mourão
UniCesumar	Centro Universitário de Maringá
UNIP	Universidade Paulista
UNIPAR	Universidade Paranaense
UTFPR	Universidade Tecnológica Federal do Paraná

LISTA DE FIGURAS

Figura 1.	Panorâmica de Goioerê.....	17
Figura 2.	Bandeira e Brasão de Goioerê.....	19
Figura 3.	Fotos das avenidas da cidade.....	22
Figura 4.	Imagem panorâmica de Goioerê.....	22

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1.	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal por componentes, 1991/2010.....	23
Gráfico 2.	Pirâmide etária da população de Goioerê, 1991.....	24
Gráfico 3.	Pirâmide etária da população de Goioerê, 2000.....	25
Gráfico 4.	Pirâmide etária da população de Goioerê, 2010.....	25
Gráfico 1.1.	Percentual de atendimento da educação infantil, por rede de ensino, 2015.....	33

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.	Estabelecimentos por setor, 2013.....	21
Tabela 2.	Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Goioerê e seus componentes, 1991/2010.....	23
Tabela 3.	Estrutura etária de Goioerê, 1991/2010.....	24
Tabela 4.	Infraestrutura das instituições de educação básica de Goioerê, 2015.....	28
Tabela 1.1.	Instituições de ensino que ofertam a educação infantil, 2015.....	30
Tabela 1.2.	Infraestrutura das instituições que ofertam a educação infantil, 2015.....	31
Tabela 1.3.	Equipamentos e materiais permanentes das instituições que ofertam a Educação Infantil, 2015.....	32
Tabela 1.4.	Evolução das matrículas da educação infantil, 2011 – 2015.....	33
Tabela 1.5.	Recursos humanos para o atendimento da educação infantil na rede municipal de ensino, 2015.....	34
Tabela 1.6.	Recursos humanos para o atendimento da educação infantil na rede privada - particular, 2015.....	34
Tabela 1.7.	Recursos humanos para o atendimento da educação infantil na rede privada - filantrópica, 2015.....	35
Tabela 2.1.	Instituições que ofertam o ensino fundamental, 2015.....	36
Tabela 2.2.	Evolução das matrículas do ensino fundamental, 2011 – 2015.....	37
Tabela 2.3.	Rendimento e movimento escolar (taxas de aprovação, reprovação e evasão) no ensino fundamental, por rede de ensino, 2011 – 2014.....	37
Tabela 2.4.	Resultados dos IDEBs 2005-2013 no ensino fundamental da rede pública e as metas previstas 2007-2021.....	37
Tabela 2.5.	Avaliação das instituições de ensino quanto ao resultado no IDEB de 2013.....	38
Tabela 2.6.	Recursos humanos do ensino fundamental da rede municipal de ensino, 2015.....	41
Tabela 2.7.	Recursos humanos do ensino fundamental da rede estadual de ensino, 2015.....	42
Tabela 2.8.	Recursos humanos do ensino fundamental anos iniciais da rede privada de ensino, 2015.....	42
Tabela 2.9.	Recursos humanos do ensino fundamental anos finais da rede privada de ensino, 2015.....	43
Tabela 3.1.	Instituições que ofertam o ensino médio, 2015.....	44
Tabela 3.2.	Instituições que ofertam o ensino médio profissionalizante, 2015.....	44
Tabela 3.3.	Evolução das matrículas do ensino médio regular, 2011 – 2015.....	44

Tabela 3.4.	Matrículas do ensino médio profissionalizante, 2011 – 2015.....	44
Tabela 3.5.	Rendimento escolar (taxa de aprovação, reprovação e evasão) dos alunos do ensino médio regular, por rede de ensino, 2011 – 2014.....	45
Tabela 3.6.	Rendimento escolar (taxa de aprovação, reprovação e evasão) dos alunos do ensino médio profissionalizante, 2011 – 2014.....	45
Tabela 3.7.	Ações desenvolvidas pelas instituições de ensino, 2015.....	45
Tabela 3.8.	Recursos humanos para o atendimento do ensino médio na rede estadual de ensino, 2015.....	46
Tabela 3.9.	Recursos humanos para o atendimento do ensino médio na rede privada de ensino, 2015.....	46
Tabela 4.1.	Instituições que ofertam a educação superior, 2015.....	49
Tabela 4.2.	Infraestrutura do Campus Regional de Goioerê, 2015.....	51
Tabela 4.3.	Infraestrutura do UniCesumar, 2015.....	51
Tabela 4.4.	Infraestrutura da Faculdade Dom Bosco, 2015.....	52
Tabela 4.5.	Infraestrutura do Polo UAB, 2015.....	52
Tabela 4.6.	Infraestrutura da Faculdades Integradas do Vale do Ivaí, 2015.....	53
Tabela 4.7.	Formação dos docentes que atuam nas instituições que ofertam a educação superior em Goioerê, 2015....	53
Tabela 4.8.	Procedência escolar dos acadêmicos que cursam a educação superior, por instituição de ensino, 2012 – 2015 (em %)......	54
Tabela 4.9.	Índices de evasão na educação superior, por instituição de ensino, 2011 – 2014 (em %)......	54
Tabela 5.1.	Oferta da EJA, 2015.....	56
Tabela 5.2.	Matrículas da EJA, por programas ou cursos, 2011 – 2015.....	56
Tabela 6.1.	Número de estabelecimentos e empregos segundo as atividades econômicas, 2013.....	59
Tabela 6.2.	Cursos profissionalizantes ou de qualificação profissional ofertados no Município, 2014 – 2015.....	60
Tabela 6.3.	Perspectiva de oferta de novos cursos profissionalizantes, 2015 – 2016.....	62
Tabela 7.1.	Infraestrutura da Escola Padre Anchieta, 2015.....	64
Tabela 7.2.	Recursos humanos da Escola Padre Anchieta, 2015.....	66
Tabela 7.3.	Atendimento de técnicos, 2015.....	66
Tabela 7.4.	Atendimento da educação especial no ensino regular, 2015.....	67
Tabela 7.5.	Evolução das matrículas dos alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, incluso em salas regulares, 2012 – 2015.....	67

Tabela 7.6.	Matrículas dos alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, inclusos nas salas regulares, 2015.....	68
Tabela 9.1.	Aplicação das receitas de impostos e transferências vinculadas à educação municipal, 2013 – 2015.....	70
Tabela 9.2.	Recursos aplicados em educação, 2013 – 2015 (em R\$ 1,00).....	70
Tabela 9.3.	Despesas com educação por categoria econômica e elemento de despesa, 2013 – 2015 (em R\$ 1,00).....	71
Tabela 9.4.	Despesas com educação por categoria econômica e elemento de despesa, 2013 – 2015 (em %).....	71
Tabela 9.5.	Indicadores de educação, 2013 – 2015.....	71
Tabela 9.6.	Alunos transportados ao ano, segundo a dependência administrativa, 2013 – 2015.....	72
Tabela 9.7.	Alunos transportados ao ano, segundo o trajeto, 2013 – 2015.....	72
Tabela 9.8.	Frota própria de veículos para o transporte escolar, 2013 – 2015.....	72
Tabela 10.1.	Organização da rede municipal de ensino, 2015.....	73
Tabela 10.2.	Tempo Integral, 2015.....	74
Tabela 10.3.	Laboratórios de informática, 2015.....	74
Tabela 10.4.	Órgãos colegiados, 2015.....	76
Tabela 10.5.	Avaliação das 28 Diretrizes do Plano de Metas Compromisso Todos Pela Educação.....	77



PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIOERÊ

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ/MF Nº 78.198.975/0001-63

LEI MUNICIPAL Nº 2.346/2015

SÚMULA: “APROVA O PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.”

A CÂMARA MUNICIPAL DE GOIOERÊ, ESTADO DO PARANÁ, APROVOU E EU, PREFEITO MUNICIPAL, SANCIONO A SEGUINTE LEI:

Art. 1º Fica aprovado o Plano Municipal de Educação - PME, constante do Anexo, com duração de dez anos.

Art. 2º São diretrizes nacionais que da mesma forma presidem o PME de Goioerê:

- I - Erradicação do analfabetismo;
- II - Universalização do atendimento escolar;
- III - Superação das desigualdades educacionais, com ênfase na promoção da cidadania e na erradicação de todas as formas de discriminação;
- IV - Melhoria da qualidade da educação;
- V - Formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos em que se fundamenta a sociedade;
- VI - Promoção do princípio da gestão democrática da educação pública;
- VII - Promoção humanística, científica, cultural e tecnológica do Município;
- VIII - Estabelecimento de estratégias que assegurem o atendimento às necessidades de expansão, com padrão de qualidade e equidade;
- IX - Valorização dos profissionais da educação;
- X - Promoção dos princípios do respeito aos direitos humanos, à diversidade e à sustentabilidade socioambiental.

Art. 3º A execução do Plano Municipal de Educação se pautará pelo regime de colaboração entre a União, o Estado, o Município e a Sociedade Civil.

§ 1º O Poder Público Municipal exercerá papel indutor na implementação das estratégias estabelecidas no Anexo deste Plano, que deverão ser cumpridas no prazo de sua vigência, desde que não haja prazo inferior definido para as metas nacionais e as estratégias específicas.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GOIOERÊ

ESTADO DO PARANÁ

CNPJ/MF Nº 78.198.975/0001-63

§ 2º A partir da vigência desta Lei, as instituições de Educação Infantil e de Ensino Fundamental, inclusive nas modalidades de Educação para Jovens e Adultos e Educação Especial, integrantes da rede municipal de ensino, em articulação com a rede estadual e privada, que compõem o Sistema Estadual de Ensino, deverão organizar seus planejamentos e desenvolver suas ações educativas, com base no Plano Municipal de Educação.

§ 3º O Poder Legislativo, por intermédio de seus integrantes, acompanhará a execução do Plano Municipal de Educação.

Art. 4º O Município, em articulação com a União, o Estado e a Sociedade Civil, procederá às avaliações periódicas de implementação do Plano Municipal de Educação e sua respectiva consonância com os planos Estadual e Nacional.

§ 1º A primeira avaliação será realizada no segundo ano após a aprovação, e as posteriores a cada dois anos .

§ 2º Caberá ao Poder Legislativo Municipal aprovar as medidas legais decorrentes com vista à correção de deficiências e distorções.

Art. 5º O Poder Público Municipal, em conjunto com o Grupo de Acompanhamento e Avaliação do PME, formado pelo Dirigente Municipal de Educação e pelo Conselho Municipal de Educação, estabelecerão os mecanismos necessários ao acompanhamento de sua execução.

Art. 6º Os planos plurianuais e as diretrizes orçamentárias do Município deverão ser elaborados de modo a dar suporte às estratégias constantes do Plano Municipal de Educação.

Art. 7º O Poder Público Municipal se empenhará na divulgação deste Plano e na progressiva realização das suas estratégias, para que a sociedade o conheça amplamente e acompanhe sua implementação.

Art. 8º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Paço Municipal “14 de Dezembro”.

Em, 22 de junho de 2015.

LUIZ ROBERTO COSTA
Prefeito Municipal

I - APRESENTAÇÃO

A Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2014, que estabeleceu para toda a nação, o Plano Nacional de Educação (PNE), que nada mais é do que um planejamento educacional para um período de dez anos, veio contribuir de forma significativa para que os estados e municípios, em consonância com o mesmo, também construíssem seus planejamentos para o referido período.

Desta forma, o município de Goioerê, construiu este Plano Municipal de Educação (PME), que constitui numa ferramenta extremamente útil para assegurar o direito de uma educação escolar de qualidade aos cidadãos goioerenses, nos diferentes níveis e modalidades de ensino.

A realização do diagnóstico da realidade educacional do Município deu condições para estabelecer, para cada uma das 20 metas nacionais, estratégias municipais que promoverão cada vez mais as melhorias necessárias para a garantia da oferta de educação de qualidade.

A participação da sociedade como um todo, principalmente na audiência pública realizada dia 12 de junho de 2015, deram a este PME a legitimidade necessária à sua execução.

Como bem escreveu Cosete Ramos “Quando a educação resulta de um encontro e um diálogo entre pessoas livres e capazes de definir o próprio futuro, ela é considerada como um bem precioso, pois resultou do sonhar, do pensar e do querer da própria comunidade.”.

Portanto, este PME se constitui num bem precioso, pois é o resultado do pensamento, do sonho e do querer da comunidade.

Porém, não termina com a aprovação deste documento, o grande desafio é fazê-lo ser cumprido, necessitando que haja no decorrer de todo o seu período de desenvolvimento e aplicação, um processo contínuo de acompanhamento e avaliação, verificando se as propostas nele inseridas estão alcançando os resultados esperados.

II – CARACTERIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

1. ASPECTOS GEOGRÁFICOS

Localização: Goioerê está localizado na região noroeste do Estado do Paraná, próximo das cidades de Campo Mourão e Umuarama. A área geográfica total do Município é de 566,028 quilômetros quadrados, com uma altitude de 505 metros acima do nível do mar. Goioerê encontra-se na latitude de 24 graus, 11 minutos e 06 segundos e longitude de 53 graus, 01 minutos e 40 segundos W-GR.

Municípios limítrofes: Rancho Alegre D'Oeste, Quarto Centenário, Janiópolis, Moreira Sales e Cruzeiro do Oeste.

Divisão administrativa: o Município possui um distrito, Jaracatiá e os seguintes bairros:

- Bairro Santa Casa;
- Centro;
- Conjunto Águas Claras I;
- Conjunto Águas Claras II;
- Conjunto Cidade Alta;
- Condomínio Porto das Águas – Lançamento;
- Condomínio Residencial Jardins de Mônaco – Lançamento;
- Jardim Bela Vista;
- Jardim das Américas;
- Jardim Europa;
- Jardim Canadá – Lançamento;
- Jardim Colina Verde I;
- Jardim Colina Verde II;
- Jardim Colina Verde III;
- Jardim Cristo Rey – Lançamento;
- Jardim Curitiba;
- Jardim Galileia;
- Jardim Lindoia;
- Jardim Primavera;
- Jardim Tropical;
- Jardim Universitário;
- Vila Guaíra;
- Vila Nossa Senhoras das Candeias;
- Parque Industrial;
- Parque Cidade Jardim – Lançamento;
- Residencial Morumbi;
- Cidade Jardim – Lançamento.

Distâncias: a capital está a 517,94 quilômetros e o aeroporto mais próximo do Município é o Aeroporto Regional Silvio Name Junior, na cidade de Maringá a uma distância de 170 quilômetros.

Acessos Rodoviários: os principais acessos rodoviários são pela PR-286, PR-472 e BR-180.

Clima: o clima é subtropical úmido mesotérmico, com verões quentes e geadas pouco frequentes, com tendência de concentração das chuvas nos meses de verão, sem estação seca definida. A umidade relativa do ar (média anual) é de 58%.

Temperatura média anual: a média das temperaturas nos meses mais quentes é em torno de 29°C e a dos meses mais frios é inferior a 12°C.

Vegetação: Goioerê possui sua vegetação em uma área de transição sendo: floresta obrófila mista/floresta estacional semidecidual.

Solos: o solo é constituído por pequena predominância de latossolo vermelho escuro destrófico, texturas argilosas mistas, argiloso arenoso e ainda areno argiloso.

Relevo: o relevo se apresenta ondulado, suavemente ondulado, em declividade constante no sentido nordeste-sudeste, onde toda a bacia do Município deságua no Rio Piquiri, na divisa com o município de Formosa do Oeste. A sede se situa numa pequena colina entre o Ribeirão Água Branca e o Rio Água Bela.

Bacias hidrográficas: o subsistema hidrográfico do Município corre no sentido predominante oeste. Os principais rios são: Piquiri, Água Bela, Água Branca, Caracol, Água do Limoeiro, Água Taquarí, Água do Lidio, Água do Xaxim e Água dos Macacos. Os principais córregos são: Farias, Chiqueiro, Venturini e Arroio Schmidt (nasce no meio da cidade).

Embora o Rio Goioerê tenha dado o nome ao Município, hoje ele não banha mais o seu território devido ao desmembramento dos municípios de Mariluz, Moreira Sales e Janiópolis, os quais são banhados pelo rio.

Área de reserva florestal: a floresta estacional semidecidual submontana é a vegetação natural original da região, cujas espécies típicas dos estratos mais altos (com 25 a 35 metros) são: o tamboril, a guarita, a peroba. No extrato arbóreo há ocorrência de cedro-roxo, alecrim, cangerana, palmito, entre outras.



Figura 1. Panorâmica de Goioerê

Fonte: Prefeitura de Goioerê.

2. ASPECTOS HISTÓRICOS

2.1 Origem

A região onde está localizado o município de Goioerê é conhecida desde o século XVI, contudo, somente na década de 1950 é que o povoamento e a exploração se efetivaram.

Em 1950, Carlos Scarpari e seu irmão mais velho, Francisco Scarpari, juntamente com Wladimir Antonio Neves Scarpari, filho de Francisco, se estabeleceram às margens do Rio Goioerê, fundando ali, as primeiras fazendas de café. Embalados pelas notícias do surgimento de inúmeras cidades na região, os Scarpari fundaram a Imobiliária Sociedade Goioerê. O povoamento se fez rapidamente. As primeiras famílias que adquiriram lotes foram as da Cidade Gaúcha de Júlio de Castilhos. Os primeiros a fixarem residência na futura cidade foram Dario de Castilhos, José Robleski e os irmãos Agostinho.

Por meio da Lei Estadual nº 48, de 10 de agosto de 1955, foi criado o município de Goioerê, com território desmembrado de Campo Mourão.

O Município recebeu este nome devido a, durante sua colonização, as primeiras fazendas de café terem se estabelecido às margens do Rio Goioerê, nome este que provém da língua caingangue, a língua da nação indígena que habitou (e ainda habita) várias regiões do estado. Goioerê significa: goio = água + erê = limpa, clara.

Gentílico: goioerense

2.2 Símbolos Municipais

A Bandeira Municipal é dividida horizontalmente em verde (em baixo) e em azul (em cima). De acordo com o Hino da cidade, o verde faz alusão às florestas da região, enquanto que o azul simboliza as águas que agraciam o Município. Limitado por um aro amarelo ao centro, afigura-se o cruzeiro do sul (na parte azul), motivo simbólico comum nas regiões do hemisfério sul.

No Brasão Municipal a Torre, ao alto do escudo, simboliza o poder e a autoridade. Os Três Castelos simbolizam a sede de Distrito, Município e Comarca. O Campo Azul, simboliza o céu da cidade sempre limpo, onde se vê o esplendor do Cruzeiro do Sul, na posição exata do mesmo, com relação ao oeste, posição geodésica em que se encontra a cidade de Goioerê, relativamente à capital do Paraná. Sobre o campo azul vemos um sol nascendo com uma data de 1953, significa o raiar desse ano em que se fundou a cidade de Goioerê. A faixa ondulada em azul forte, atravessando o escudo, do leste ao oeste, simboliza o Rio Goioerê, de onde se origina o nome da cidade. O campo dourado simboliza a riqueza do solo, sendo que a cor ouro simboliza a fé, a justiça, o fulgor e a constância. Sobre uma faixa prateada, lê-se a inscrição: "GOIOERÊ PROGRIDE PELO TRABALHO", sendo a cor prata, a expressão real de que o povo dessa localidade, já conseguiu até o presente momento – beleza, candura, alegria e vitória. Os ramos de café e algodão entrelaçados,

simbolizam os produtos agrícolas de maior vulto no Município. A cor azul presente no Brasão, expressa lealdade e sabedoria. A cor vermelha do sol, simboliza grandeza e valor.



Figura 2. Bandeira e Brasão de Goioerê

Fonte: Prefeitura de Goioerê.

O **Hino Municipal** é de autoria de José Osvaldo Mousinho, que na década de 1980 fez a letra e a melodia do Hino de Goioerê, tendo a seguinte letra:

Hino Municipal

*De uma imensa e bravia floresta
certo dia o coração se abriu
junto às águas que a ti o nome emprestam
uma linda cidade surgiu
Goioerê tens o nome das águas
dos regatos tão puros das matas
da riqueza da terra encontrada
paraíso de Deus tu retratas.*

*Com trabalho teus homens valentes
engrandecem a nossa nação
teus anseios tão nobres e ardentes
é que fazem a nossa união
Goioerê nossa terra bendita
deste céu tão claro e azul
tens na terra a cruz do trabalho
tens no céu o Cruzeiro do Sul.*

*Goioerê na pujança da terra
tens afoita a glória por vir
tens na força que teu solo encerra
um futuro brilhante a sorrir
Paraná oh celeiro gigante
do Brasil, uma terra tão querida
Goioerê é semente plantada
que nasceu e cresceu para a vida.*

3. ASPECTOS SOCIOECONOMICOS

Goioerê tem em sua economia a predominância da agricultura, como tantos municípios do interior do Paraná, característica essa que já lhe deu o título de maior produtor de hortelã na década de 1960, e do algodão na década de 1980, cultura estas que hoje em dia foram substituídas por cultivos mais rentáveis e atuais como soja e milho.

O cultivo de cana-de-açúcar também teve sua parcela no desenvolvimento econômico do Município, com a presença da Usina de Açúcar e Álcool Goioerê.

Outra atividade que vem se tornando a menina dos olhos dos pequenos agricultores, é a criação de frango para o abate em parceria com a Cooperativa Agroindustrial Consolata (COPACOL) com sede na cidade de Cafelândia, que mantém um grande abatedouro em sua sede, importando não somente matéria-prima, mas também centenas de trabalhadores que se deslocam diariamente para Cafelândia em busca de emprego, fato este que se estende a diversos municípios da região de Goioerê. Encontra-se instalado no Município de Goioerê a incubadora Copacol, um investimento da ordem de 50 milhões que gera uma grande demanda de mão de obra.

Além da COPACOL, a presença de grandes cooperativas aumenta ainda mais a relevância do setor agrícola regional como a Cooperativa Agropecuária Mourãoense Ltda (COAMO), a C.Vale Cooperativa Agroindustrial e a Integrada - Cooperativa Agroindustrial.

O comércio tem uma elevada importância no Município, com consumidores de várias cidades da região atraídos pela diversidade de opções de compras.

A Associação Comercial e Empresarial de Goioerê (ACIG), que regula e une todas as empresas instaladas no Município, anualmente realiza promoções que atraem os olhares da região, tanto pelos preços praticados pelas empresas, quanto pelos sorteios realizados em diversas datas importantes como Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia das Crianças e uma mega promoção que encerra o ano no Natal.

Como polo regional de comércio, empresas regionais se instalaram na cidade e/ou ampliaram suas instalações ganhando uma forma mais atraente e imponente, entre elas: Charme - Homem / Mulher, Charme Calçados e Acessórios e Deck's Fashion, que se destacam como as maiores lojas de roupas e calçados do interior do Estado. Goioerê também é o berço da VisãoNet Telecom, terceiro maior provedor de internet do Estado do Paraná.

No comércio de veículos, motos e implementos agrícolas destacam-se: Ford - Slaviero; Fiat - Monte Carlo; Chevrolet - Cipauto; Volkswagen - Pirâmide; New Holland - Equagrill; Jhon Deere - M.A. Máquinas; Massey Ferguson - Camagrill; Valtra - Kato Tratores; Honda - Rony Motos; Yamaha - Motoyama.

A industrialização da cidade é constituída apenas por micro e pequenas indústrias, principalmente as ligadas ao setor têxtil. Dentre as mais importantes,

a Fiação Coamo, representa a maior parte dos empregos gerados pelo setor na cidade, seguida pela Tinturaria Industrial Sintex. A Realme Indústria de Móveis para Escritório configura-se como outra importante geradora de renda. Fora da sede do Município, encontra-se outro imponente empreendimento do setor industrial, a Amidonaria AMIDOTEC, que está instalada no Distrito de Jaracatiá. Também encontram-se instaladas outras pequenas indústrias como a Arroeira Bandeirantes, Trivial Salgados, FAMA têxtil e Lokuka Confecções.

Tabela 1. Estabelecimentos por setor, 2013

Tipo de estabelecimento	Quantidade	Número de pessoas trabalhando
Indústria	72	461
Comércio varejista	374	1.703
Comércio atacadista	23	435
Serviços	266	2.338

Fonte: Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES, 2013.

Goioerê é um dos únicos municípios brasileiros a possuir os prédios que sediam as três categorias do poder político, construídos um ao lado do outro. Em uma área de aproximadamente 11.800 metros quadrados dividida ao meio, formando duas quadras, encontra-se a Prefeitura (poder executivo), a Câmara Municipal (poder legislativo) e o Fórum da Comarca (poder judiciário). Ainda no mesmo terreno, encontra-se construído o prédio do Fórum Eleitoral Desembargador Armando Jorge de Oliveira Carneiro e o prédio da Ordem dos Advogados do Brasil – Subseção Goioerê.

O Estádio Municipal Antônio Massareli possui capacidade para cinco mil pessoas, sendo um dos mais importantes da região. O Estádio já foi sede do time Grêmio Esportivo Recreativo Goio-Erê, campeão da segunda divisão do campeonato paranaense de futebol de 1990. Este foi o clube mais tradicional de Goioerê durante muitos anos, mas as dívidas do futebol profissional trouxeram problemas financeiros que abalaram a estrutura do mesmo. Hoje, a cidade conta com outro time, o Sport Clube Goioerê, fundado em 20 de janeiro de 2005, que disputa torneios amadores regionais.

O Corpo de Bombeiros, situado ao lado do Ginásio de Esportes 10 de Agosto, na Avenida Mauro Mori, foi militarizado no ano de 2014, passando de Posto da Defesa Civil para Posto de Corpo de Bombeiros Militar.

A cidade possui uma boa estrutura para hospedagem, com hotéis em várias localidades e para vários perfis de consumidor, destacando-se: Hotel do Gaúcho, Hotel Águas Claras e Lion Park Hotel .

A variedade ofertada no setor de alimentação também tem um destaque especial, suprimindo as necessidades dos moradores e visitantes, tendo como principais destaques: Churrascaria do Gaúcho, Darci Restaurante, Restaurante Daimaru, Restaurante La Trattoria, Jet Chicken, Porto Grill entre outros.

A Sociedade Rural de Goioerê foi fundada em 19 de novembro de 1986, sendo atualmente (2015), proprietária de um dos melhores parques de exposições do

Paraná, com uma área de dez alqueires, onde se realizam a Expogoió e a Festa das Nações, que acontecem no mês agosto, por ocasião do aniversário do Município e a Festa Nacional do Leitão Maturado.

As principais vias urbanas de Goioerê são: Avenida 19 de Agosto; Avenida Curitiba; Avenida Daniel Portela; Avenida Marinho Tavares; Avenida Mauro Mori; Avenida Moisés Lupion; Avenida Santos Dumont; Avenida Tiradentes; Avenida Bento Munhoz da Rocha Neto; Avenida Francisco Scarpari (Calçadão).

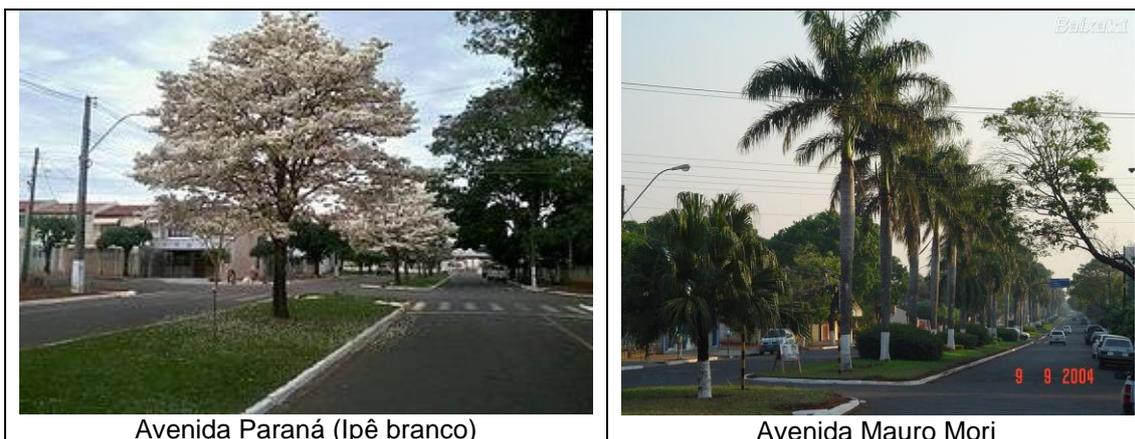


Figura 3. Fotos das avenidas da cidade
Fonte: Prefeitura de Goioerê.



Figura 4. Imagem panorâmica de Goioerê
Fonte: Prefeitura de Goioerê.

O Índice de Desenvolvimento Humano (IDHM) - Goioerê é 0,731, em 2010, o que situa o Município na faixa de Desenvolvimento Humano Alto (IDHM entre 0,700 e 0,799). A dimensão que mais contribui para o IDHM do Município é Longevidade, com índice de 0,850, seguida de Renda, com índice de 0,720, e de Educação, com índice de 0,639.

Tabela 2. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Goioerê e seus componentes, 1991/2010

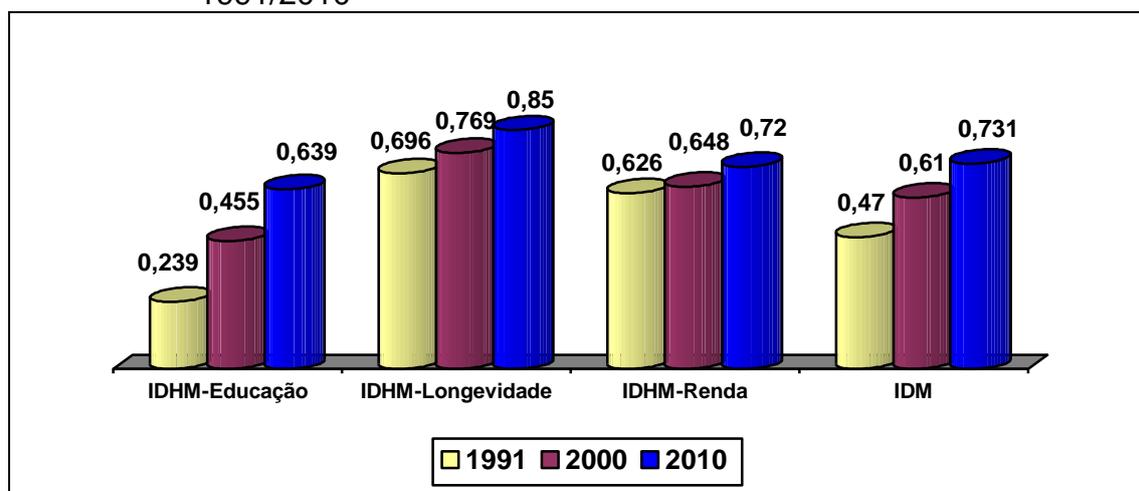
IDHM e componentes	1991	2000	2010
IDHM Educação	0,239	0,455	0,639
% de 18 anos ou mais com ensino fundamental completo	23,57	31,86	49,04
% de 5 a 6 anos frequentando a escola	33,33	77,31	97,80
% de 11 a 13 anos frequentando os anos finais do ensino fundamental	39,40	63,39	92,48
% de 15 a 17 anos com ensino fundamental completo	12,17	55,11	62,48
% de 18 a 20 anos com ensino médio completo	11,29	21,28	38,91
IDHM Longevidade	0,696	0,769	0,850
Esperança de vida ao nascer (em anos)	66,73	71,12	75,97
IDHM Renda	0,626	0,648	0,720
Renda per capita (em R\$)	394,08	452,51	707,58

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Acesso no site http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/goioere_pr#demografia, junho de 2015.

O IDHM passou de 0,470 em 1991 para 0,610 em 2000 - uma taxa de crescimento de 29,79%. O hiato de desenvolvimento humano, ou seja, a distância entre o IDHM do município e o limite máximo do índice, que é 1, foi reduzido em 73,58% entre 1991 e 2000. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,216), seguida por Longevidade e por Renda.

O IDHM passou de 0,610 em 2000 para 0,731 em 2010 - uma taxa de crescimento de 19,84%. O hiato de desenvolvimento humano foi reduzido em 68,97% entre 2000 e 2010. Nesse período, a dimensão cujo índice mais cresceu em termos absolutos foi Educação (com crescimento de 0,184), seguida por Longevidade e por Renda.

Gráfico 1. Índice de Desenvolvimento Humano Municipal por componentes, 1991/2010



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Acesso no site http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/goioere_pr#demografia, junho de 2015.

4. ASPECTOS POPULACIONAIS

Na década de 1970, devido ao cultivo de algodão no município a população chegou a 100.000 habitantes.

Entre 1991 e 2000, a população do Município cresceu a uma taxa média anual negativa de -1,54%. Nesta década, a taxa de urbanização do Município passou de 72,08% para 82,47%.

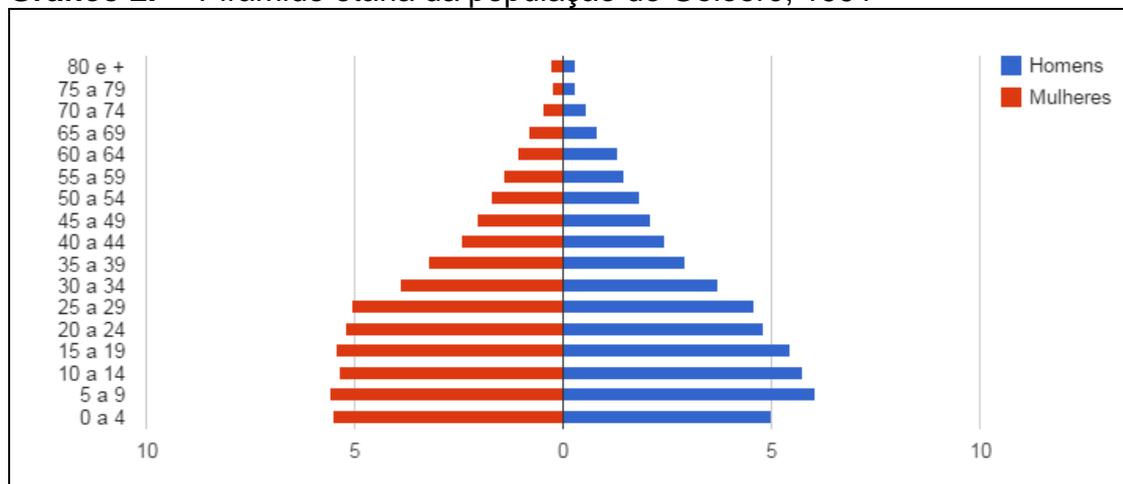
Entre 2000 e 2010, a população de Goioerê cresceu a uma taxa média anual negativa de -0,25%. Nesta década, a taxa de urbanização do Município passou de 82,47% para 86,99%. Em 2010 viviam, no Município, 29.018 pessoas.

Tabela 3. Estrutura etária de Goioerê, 1991/2010

Estrutura Etária	População (1991)	% do Total (1991)	População (2000)	% do Total (2000)	População (2010)	% do Total (2010)
Menos de 15 anos	11.553	33,77	8.790	29,55	6.348	21,88
15 a 64 anos	21.326	62,34	19.038	63,99	19.940	68,72
65 anos ou mais	1.328	3,88	1.922	6,46	2.730	9,41

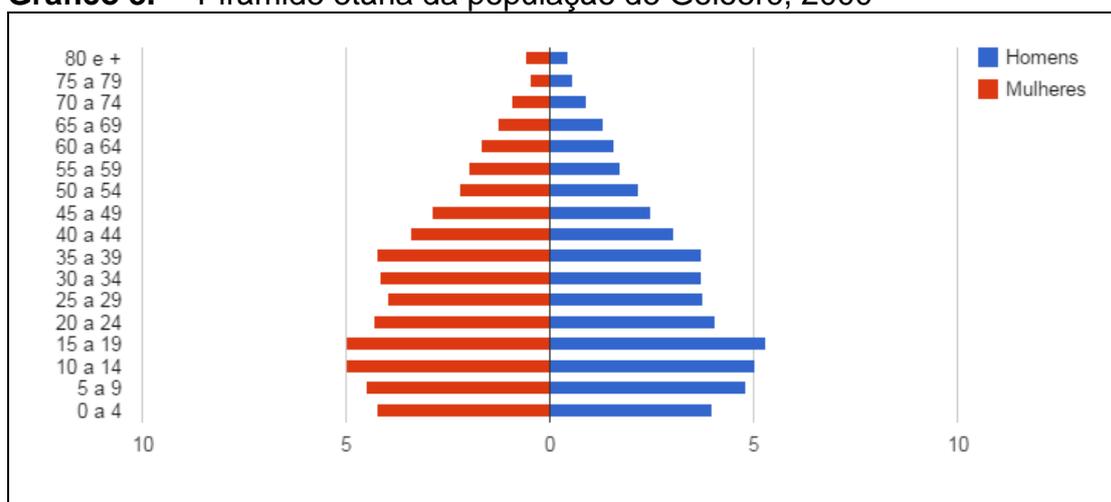
Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Acesso no site http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/goioere_pr, em junho de 2015.

Gráfico 2. Pirâmide etária da população de Goioerê, 1991



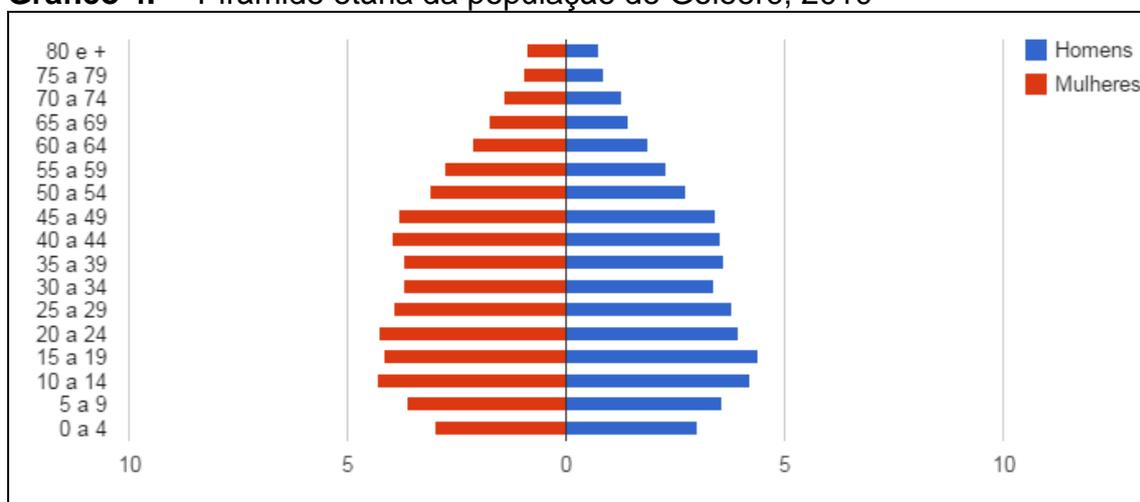
Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Acesso no site http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/goioere_pr, em junho de 2015.

Gráfico 3. Pirâmide etária da população de Goioerê, 2000



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Acesso no site http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/goioere_pr, em junho de 2015.

Gráfico 4. Pirâmide etária da população de Goioerê, 2010



Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil. Acesso no site http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/goioere_pr, em junho de 2015.

5. ASPECTOS CULTURAIS

O prato típico do Município é o Leitão Maturado, criado por Roque Ademir Karoleski e oficializado em 11 de maio de 2003. De acordo com seu criador, o prato surgiu por acaso, o que era para ser um porco defumado, passou a ser um assado, ou seja, o leitão maturado. Karoleski, que é catarinense, conta que desde menino aprendeu a fazer defumados e quando chegou em Goioerê, manteve o hábito para o consumo da família e de amigos. Para o preparo dos defumados, ele contava com o auxílio do amigo e vizinho Cláudio Buralli, que lhe fornecia sabugos de milho (que produzem fumaça branca, deixando os defumados com aparência mais bonita).

Com uma grande estrutura montada no cruzamento das avenidas Bento Munhoz da Rocha e Francisco Scarpari, a Festa do Milho, maior festa típica à base de milho da região, é promovida pela Paróquia Nossa Senhora das Candeias com o funcionamento de barracas com comidas elaboradas com milho.

O Município também realiza em comemoração ao aniversário da cidade, a Expogoio, festa típica realizada no mês de agosto com apresentações artísticas, barracas típicas, rodeios e parques de diversões.

O município de Goioerê, através da Secretaria Municipal de Cultura conta com vários espaços que atendem aos munícipes. Dentre estes, pode-se citar a Biblioteca Municipal que conta com um acervo de mais de 18 mil livros e também a Biblioteca Cidadã Eloá Ghioto. Acontece também, com a organização da Secretaria de Cultura, o FEIMUG/Festival de Música de Goioerê.

O Festival Vida Verão, trata de um dos maiores eventos esportivos e culturais da região, realizado todo ano na Praça dos Nordestinos. Reúne atletas de toda região que disputam diversas modalidades como: futebol, vôlei, handebol de areia, basquete de asfalto, karatê e dirt-jump. Neste evento, também acontecem as apresentações artísticas.

Os principais pontos turísticos e de lazer do Município são:

- **Igreja Matriz Nossa Senhora das Candeias**, com seus vitrais que contam um pouco da história de Jesus Cristo e sua torre de mais de 25 metros, que no natal ganha decoração especial.
- **Parque do Povo**, um complexo que possui quadra poliesportiva, campo de suíço, quadra de areia, parque infantil, pista de caminhada e um moderno Centro de Convenções.
- **Praça dos Nordestinos**, possui quadras de areia, de basquete e parque infantil.
- **Parque Ecológico**, com trilhas na mata e animais.
- **Goioerê Clube de Campo**, ambiente de lazer que conta com piscinas, quadras poli esportivas, campos de futebol, lago, quiosques com churrasqueiras, salão de festas e eventos.
- **Fonte Luminosa**, localizada na Praça Luigi de Paoli que na época de natal se torna um grande ponto turístico da região devido aos efeitos luminosos, sonoros e dos movimentos da água.

6. ASPECTOS EDUCACIONAIS

O objetivo da educação no município de Goioerê é viabilizar o processo sistemático de construção do conhecimento, envolvendo as diversas áreas do saber, reconhecendo a individualidade de cada um, e também valorizando o coletivo, através do processo de socialização, na busca do desenvolvimento de capacidades, habilidades e aprendizagens necessárias à vida em sociedade ao restabelecer o equilíbrio entre a formação tecnológica do indivíduo, a sua formação humana. Para que o objetivo educacional seja atingido, o Município conta atualmente com a seguinte estrutura:

Rede Pública - Educação Infantil:

- Centro Municipal de Educação Infantil Bonifácio Cionek - Supercreche I;
- Centro Municipal de Educação Infantil Mundo Encantado;
- Centro Municipal de Educação Infantil Recanto Feliz;
- Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria Zilda Barbosa;
- Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria Aparecida Trevisani Belizário;
- Centro Municipal de Educação Infantil Nossa Senhora das Candeias;
- Centro Municipal de Educação Infantil Santa Bárbara – Distrito de Jaracatiá.
- Centro Municipal de Educação Infantil Rotary Vila Guáira

Rede Pública - Ensino Fundamental:

- Escola Municipal Ladislau Schicorski – Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- Escola Municipal Onive dos Santos – Ensino Fundamental;
- Escola Municipal Cecília Meirelles - Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- Escola Municipal Monteiro Lobato - Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- Escola Municipal José Jesus Cavalcante - Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- Escola Municipal Jardim Primavera - Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- Escola Municipal Dr. Daniel Portela - Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- Escola Municipal Professora Liduína Alves Gondim Primo - Educação Infantil e Ensino Fundamental;
- Escola Estadual Jaracatiá;
- Escola Estadual Jardim Universitário;
- Colégio Estadual Ribeiro de Campos;
- Colégio Estadual Polivalente de Goioerê - Ensino Fundamental, Médio e Profissional - Premem I (Programa de Expansão e Melhoria do Ensino);
- Colégio Estadual Antônio Lacerda Braga - Ensino Fundamental e Médio - Premem II;
- Colégio Estadual Vila Guáira - Ensino Fundamental e Médio.

Rede Pública - Ensino Médio:

- Colégio Estadual Duque de Caxias - Ensino Médio;
- Colégio Estadual Polivalente de Goioerê - Ensino Fundamental, Médio e Profissional - Premem I;
- Colégio Estadual Vila Guáira - Ensino Fundamental e Médio;
- Colégio Estadual Antônio Lacerda Braga - Ensino Fundamental e Médio - Premem II;
- Centro Estadual de Educação Básica de Jovens e Adultos (CEEBJA) Maria Antonieta Scarpari.

Rede Pública - Ensino profissionalizante:

- Magistério - Colégio Estadual Duque de Caxias - Ensino Médio

- Técnico em Administração - Colégio Estadual Polivalente de Goioerê - Premem I
- Técnico em Enfermagem - Colégio Estadual Polivalente de Goioerê - Premem I
- Técnico em Contabilidade - Colégio Estadual Antônio Lacerda Braga - Premem II

Rede Privada:

- Colégio Novo Mundo (Ensino Médio);
- Escola Mundo Mágico (Educação Infantil e Ensino Fundamental);
- Colégio Educacional Século XXI (Educação Infantil e Ensino Fundamental);
- Escola Adventista (Educação Infantil e Ensino Fundamental).

Educação Superior

- Instituto Federal do Paraná (IFPR);
- Campus Regional de Goioerê – Universidade Estadual de Maringá (UEM);
- Universidade Aberta do Brasil (UAB);
- Faculdade Dom Bosco;
- Centro Universitário de Maringá (UniCesumar);
- Grupo Educacional (UNINTER);
- Universidade Paulista (UNIP);
- Faculdade Integradas do Vale do Ivaí.

Tabela 4. Infraestrutura das instituições de educação básica de Goioerê, 2015

(continua)

Instituição de Ensino	Infraestrutura								
	Quadra de Esportes	Parque infantil	Refeitório	Laboratório de Informática	Biblioteca	Água	Esgoto	Energia Elétrica	Acessibilidade
CEEBJA Maria Antonieta Scarpari	X	-	X	X	X	X	X	X	X
Centro Municipal de Educação Infantil Mundo Encantado	-	X	X	-	-	X		X	-
Centro Municipal de Educação Infantil Nossa Senhora das Candeias	-	X	X	-	-	X		X	-
Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria Aparecida Trevisani Belizário	-	X	X	-	X	X	X	X	X
Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria Zilda Barbosa	-	X	X	X	X	X	X	X	-
Centro Municipal de Educação Infantil Recanto Feliz	-	X	X	-		X		X	-
Centro Municipal de Educação Infantil Santa Bárbara – Distrito de Jaracatiá	-	X	X	-	-	X		X	-

Tabela 4. Infraestrutura das instituições de educação básica de Goioerê, 2015

(encerra)

Instituição de Ensino	Infraestrutura								
	Quadra de Esportes	Parque infantil	Refeitório	Laboratório de Informática	Biblioteca	Água	Esgoto	Energia Elétrica	Acessibilidade
Centro Municipal de Educação Infantil Bonifácio Cionek - Supercreche	-	X	X	X	X	X	X	X	X
Colégio Estadual Antônio Lacerda Braga - Ensino Fundamental e Médio - Premem II	X	-	X	X	X	X	X	X	X
Colégio Estadual Duque de Caxias - Ensino Médio	X	-	X	X	X	X	X	X	X
Colégio Estadual Polivalente de Goioerê - Ensino Fundamental, Médio e Profissional - Premem I	X	-	X	X	X	X	X	X	X
Colégio Estadual Ribeiro de Campos	X	-	X	X	X	X	X	X	X
Colégio Estadual Vila Guaíra - Ensino Fundamental e Médio	X	-	X	X	X	X	X	X	
Colégio Novo Mundo (Ensino Médio)	X	-	X	X	X	X	X	X	X
Escola Adventista (Educação Infantil e Ensino Fundamental)	X	X	X	-	X	X	X	X	X
Escola Estadual Jaracatiá	X	-	X	-	-	X	-	X	X
Escola Estadual Jardim Universitário	X	-	X	X	X	X	-	X	X
Escola Mundo Mágico (Educação Infantil e Ensino Fundamental)	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Escola Municipal Cecília Meirelles	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Escola Municipal Dr. Daniel Portela	X	X	X	X	X	X	-	X	X
Escola Municipal Jardim Primavera	X	X	X	X	X	X	X	X	-
Escola Municipal José Jesus Cavalcante	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Escola Municipal Ladislau Schicorski	X	-	X	X	X	X	X	X	-
Escola Municipal Monteiro Lobato	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Escola Municipal Onive dos Santos	X	-	X	-	X	X	X	X	X
Escola Municipal Professora Liduína Alves Gondim Primo	X	X	X	X	X	X	-	X	X
Colégio Educacional Século XXI (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio)	X	X	X	X	X	X	X	X	X

Fonte: Formulários preenchidos pelas instituições, 2015.

Sigla: EAD – Educação a Distância.

III - DIAGNÓSTICOS

1. EDUCAÇÃO INFANTIL

A tabela 1.1 mostra todas as instituições de ensino da educação básica que ofertam a educação infantil no Município - creche e pré-escola das redes municipal, rede privada e filantrópica.

Tabela 1.1. Instituições de ensino que ofertam a educação infantil, 2015

Instituição de ensino	Total de alunos por faixa etária		Turnos	Número de vagas oferecidas	Demanda reprimida
	0 a 3 anos	4 a 5 anos			
Centro Municipal de Educação Infantil Bonifácio Cionek	80	99	Integral	150	130
Centro Municipal de Educação Infantil Recanto Feliz	68	39	Integral	120	11
Centro Municipal de Educação Infantil Rotary	45	15	Integral	70	19
Centro Municipal de Educação Infantil Santa Bárbara	31	34	Integral	70	06
Centro Municipal de Educação Infantil Nossa Senhora das Candeias	49	24	Integral	70	47
Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria Aparecida Trevisani Belizário	105	65	Integral	170	36
Centro Municipal de Educação Infantil Professora Maria Zilda Ferreira Barbosa	-	175	Matutino e Vespertino	200	-
Centro Municipal de Educação Infantil Mundo Encantado	38	20	Integral	65	11
Escola Municipal Jardim Primavera	-	20	Vespertino	50	-
Escola Municipal José Jesus Cavalcante	-	20	Vespertino	50	-
Escola Municipal Ladislau Schicorski	-	21	Vespertino	25	-
Escola Municipal Monteiro Lobato	-	26	Vespertino	50	-
Escola Municipal Professora Liduína Alves Gondim Primo	-	18	Vespertino	50	-
Escola Adventista	-	41	Vespertino	50	13
Escola Mundo Mágico da Criança	-	47	Vespertino	50	15
Colégio Educacional Século XXI	11	13	Matutino e Vespertino	50	-
Associação Beneficente de Goioerê – Assistência Social Nossa Senhora das Candeias	40	40	Matutino e Vespertino	40	21

Fonte: Informações das instituições de ensino, 2015.

Nas instituições de ensino da educação infantil, há listas de espera de 281 crianças de zero a três anos e 31 crianças de quatro a cinco anos de idade.

Os critérios para atender esta demanda são por meio de cadastro solicitando vaga, no qual consta a data da procura, sendo respeitada esta ordem na lista de espera, com exceção da criança que se encontra em vulnerabilidade social. Contudo, estes critérios não constam no regulamento das instituições.

Para sanar essa dificuldade, existe a pretensão da construção de mais uma instituição por meio do Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (Proinfância), com o qual o Município já foi contemplado, com termo de Compromisso validado.

A infraestrutura das instituições que ofertam a educação infantil, bem como os equipamentos e materiais permanentes existentes nestas instituições estão demonstradas nas tabelas 1.2 e 1.3.

Tabela 1.2. Infraestrutura das instituições que ofertam a educação infantil, 2015

Descrição do prédio	Total de instituições que possuem o item relacionado		
	Municipal	Particular	Filantrópica
Salas de aula sendo utilizadas para outras atividades	08	01	01
Sala de direção/equipe	13	03	01
Sala de professores	07	03	-
Sala de leitura/biblioteca/computação	06	03	01
Refeitório	13	01	01
Copa/Cozinha	13	03	01
Parque Infantil	12	03	01
Pátio coberto (creche) / Quadra coberta (pré-escola)	11	02	-
Banheiro de funcionários/professores	13	03	01
Banheiro de crianças/alunos	13	03	01
Sala de depósito	11	03	01
Sala de TV/DVD	04	02	-
Berçário (creche)	07	01	01
Lactário (creche)	02	01	01

Fonte: Informações das instituições de ensino, 2015.

Tabela 1.3. Equipamentos e materiais permanentes das instituições que ofertam a Educação Infantil, 2015

Descrição	Total de instituições que possuem o item relacionado		
	Municipal	Particular	Filantrópica
Esportes e brincadeiras			
Colchonetes	11	02	01
Conjunto de brinquedos para parquinho	07	03	01
Cozinha			
Congelador/Freezer	13	01	01
Refrigerador/Geladeira	13	03	01
Fogão comum para lactário (creche)	02	02	01
Fogão industrial	13	02	01
Liquidificador	12	03	01
Botijão de gás	13	03	01
Coleções e materiais bibliográficos			
Enciclopédias	06	03	-
Dicionários	07	03	-
Literatura Infantil	13	03	-
Material complementar de apoio pedagógico	10	03	-
Equipamentos para áudio, vídeo e foto			
Projeter	06	03	-
Tela para projeção	05	03	-
Televisor	12	03	01
DVD	13	02	01
Suporte para TV e DVD	08	03	01
Máquina fotográfica	08	03	01
Aparelho de CD e rádio	11	03	01
Setor de Informática			
Computador para administração/docentes	13	03	01
Impressora	13	03	01
Copiadora multifuncional	09	02	01
Guilhotina de papel	01	02	-
Mobiliário e aparelhos em geral			
Mobiliário infantil	13	03	01
Arquivo de aço	13	02	01
Mesa de reunião	07	03	-
Mesa para refeitório	13	01	01
Estantes para biblioteca	07	03	01
Berços e colchões (creche)	07	01	01
Banheira com suporte (creche)	03	01	-
Quadro para sala	13	03	01
Bebedouro	13	03	01
Máquina de lavar roupa	13	-	01
Secadora	02	-	01
Telefone	13	03	01
Ar condicionado nas salas	06	02	01
Circulador de ar ou ventilador nas salas	13	03	01

Fonte: Informações das instituições de ensino, 2015.

A evolução do atendimento geral da educação infantil, no período de 2011 a 2015, está demonstrada na tabela 1.4.

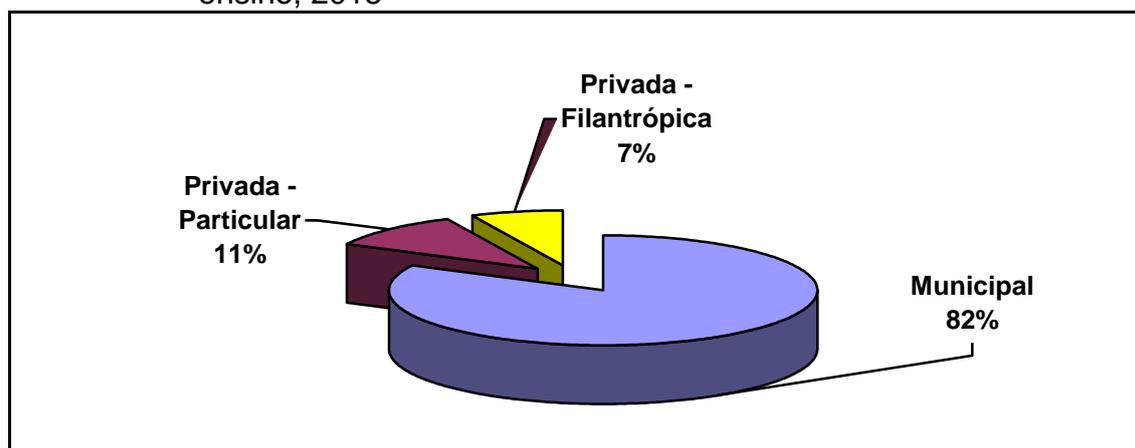
Tabela 1.4. Evolução das matrículas da educação infantil, 2011 – 2015

Redes de ensino / Faixa etária	Turno	2011		2012		2013		2014		2015	
		AL	TU	AL	TU	AL	TU	AL	TU	AL	TU
Municipal (0 a 3 anos)	I	273	14	340	18	345	20	489	30	416	28
Particular (0 a 3 anos)	V	22	02	19	02	34	02	18	02	23	02
Filantrópica (0 a 3 anos)	I	50	02	50	02	49	02	48	02	40	02
Total - 0 a 3 anos		345	18	409	22	428	24	555	34	479	32
Municipal (4 a 5 anos)	M	118	05	119	06	85	04	76	04	65	03
	V	216	12	226	13	248	10	240	13	177	09
	I	128	08	89	05	119	07	170	10	295	15
Particular (4 a 5 anos)	V	107	06	101	06	99	07	102	07	101	05
Filantrópica (4 a 5 anos)	I	43	02	43	02	41	02	42	02	40	02
Total - 4 a 5 anos		612	33	578	32	592	30	630	36	678	34
Total - Municipal		735	39	774	42	797	41	975	57	953	55
Total - Particular		129	08	120	08	133	09	120	09	124	07
Total - Filantrópica		93	04	93	04	90	04	90	04	80	04
Total Geral		957	51	987	54	1.020	54	1.185	70	1.157	66

Fonte: Informações das instituições de ensino, 2015.

Legenda: AL – Alunos; TU – Turmas; M – Matutino; V – Vespertino; I – Integral.

Gráfico 1.1. Percentual de atendimento da educação infantil, por rede de ensino, 2015



Fonte: Informações das instituições de ensino, 2015.

A formação do quadro funcional das instituições de ensino, para o atendimento da educação infantil está demonstrada nas tabelas 1.5, 1.6 e 1.7, com a quantidade de pessoas por cargo/função e formação.

Tabela 1.5. Recursos humanos para o atendimento da educação infantil na rede municipal de ensino, 2015

Cargos / Funções	Formação							Total
	EFI	EF	EM	MG	SUP	ESP	MES	
Direção (20 horas)	-	-	-	-	-	01	-	01
Direção (40 horas)	-	-	-	01	01	10	-	12
Suporte pedagógico (20 horas)	-	-	-	-	-	01	-	01
Suporte pedagógico (40 horas)	-	-	-	-	-	05	-	05
Docência (20 horas)	-	-	-	02	-	25	-	27
Docência (40 horas)	-	-	-	-	-	02	-	02
Educador Infantil	-	-	-	26	03	34	-	63
Estagiário	-	-	09	13	01	-	-	23
Auxiliar administrativo	-	-	01	-	02	02	-	05
Bibliotecário	-	01	02	01	-	-	-	04
Merendeira	01	08	07	01	-	-	-	17
Auxiliar de serviços gerais	08	24	50	05	03	-	-	90
Total	09	33	69	49	10	80	-	250

Fonte: Informações das instituições de ensino, 2015.

Legenda: EFI – Ensino Fundamental Incompleto; EF – Ensino Fundamental; EM – Ensino Médio; MG – Magistério; SUP – Superior; ESP – Especialização; MES – Mestrado.

Tabela 1.6. Recursos humanos para o atendimento da educação infantil na rede privada - particular, 2015

Cargos / Funções	Formação							Total
	EFI	EF	EM	MG	SUP	ESP	MES	
Direção (20 horas)	-	-	-	-	01	-	-	01
Direção (40 horas)	-	-	-	-	01	01	-	02
Suporte pedagógico (40 horas)	-	-	-	-	-	02	-	02
Docência (20 horas)	-	-	-	03	03	07	-	13
Docência (40 horas)	-	-	-	-	01	-	-	01
Atendente	-	-	-	01	-	-	-	01
Monitor	-	-	01	-	-	-	-	01
Estagiário	-	-	02	-	-	-	-	02
Secretário escolar	-	-	02	-	01	-	-	03
Auxiliar administrativo	-	-	01	-	-	-	-	01
Bibliotecário	-	-	01	-	01	-	-	02
Servente	-	01	-	-	-	-	-	01
Zeladora	02	02	01	-	-	-	-	05
Guarda-noturno	-	01	-	-	-	-	-	01
Total	02	04	08	04	08	10	-	36

Fonte: Informações das instituições de ensino, 2015.

Legenda: EFI – Ensino Fundamental Incompleto; EF – Ensino Fundamental; EM – Ensino Médio; MG – Magistério; SUP – Superior; ESP – Especialização; MES – Mestrado.

Tabela 1.7. Recursos humanos para o atendimento da educação infantil na rede privada - filantrópica, 2015

Cargos / Funções	Formação							Total
	EFI	EF	EM	MG	SUP	ESP	MES	
Direção (40 horas)	-	-	-	-	01	-	-	01
Suporte pedagógico (20 horas)	-	-	-	-	-	01	-	01
Docência (20 horas)	-	-	-	-	-	01	-	01
Atendente	-	-	01	-	-	-	-	01
Monitor	-	-	02	-	-	-	-	02
Educador Infantil	-	-	03	03	-	01	-	07
Merendeira	02	-	-	-	-	-	-	02
Auxiliar de Serviços Gerais	-	-	01	-	-	-	-	01
Zeladora	-	02	-	-	-	-	-	02
Guarda-noturno	01	-	-	-	-	-	-	01
Horticultor	01	-	-	-	-	-	-	01
Total	04	02	07	03	01	03	-	20

Fonte: Informações das instituições de ensino, 2015.

Legenda: EFI – Ensino Fundamental Incompleto; EF – Ensino Fundamental; EM – Ensino Médio; MG – Magistério; SUP – Superior; ESP – Especialização; MES – Mestrado.

Diante do que foi exposto neste diagnóstico, ficam evidentes os avanços atingidos na educação infantil de Goioerê, tendo em vista a meta de alinhar este nível de ensino à legislação vigente, especialmente nos princípios inclusivos e ajustados às condições de acessibilidade, que são próprias de ambientes sociais para todos. Contudo, o empenho para melhorar cada vez mais a educação, será contínuo, sobretudo no que diz respeito ao investimento nas condições físicas e humanas para cumprir efetivamente o propósito de atender às exigências de um mundo que caminha para a concretização de ideais, respeito e igualdade de condições para o acesso e permanência na escola.

2. ENSINO FUNDAMENTAL

A tabela 2.1, mostra todas as instituições de ensino da educação básica que ofertam o ensino fundamental no Município.

Tabela 2.1. Instituições que ofertam o ensino fundamental, 2015

Instituição de Ensino	Total de alunos		Turnos
	Anos Iniciais	Anos Finais	
Escola Municipal Dr. Daniel Portela - Educação Infantil e Ensino Fundamental	98	-	V
Escola Municipal Cecília Meireles - Educação Infantil e Ensino Fundamental	376	-	M/V
Escola Municipal Jardim Primavera - Educação Infantil e Ensino Fundamental	271	-	M/V
Escola Municipal José Jesus Cavalcante - Educação Infantil e Ensino Fundamental	124	-	V
Escola Municipal Ladislau Schicorski - Educação Infantil e Ensino Fundamental	179	-	M/V
Escola Municipal Monteiro Lobato - Educação Infantil e Ensino Fundamental	300	-	M/V
Escola Municipal Professora Liduína Alves Gondim Primo - Educação Infantil e Ensino Fundamental	122	-	M/V
Escola Municipal Onive dos Santos - Educação Infantil e Ensino Fundamental	253	-	V
Colégio Estadual Antônio Lacerda Braga - Ensino Fundamental, Médio e Profissional	-	232	M
Colégio Estadual Polivalente de Goioerê - Ensino Fundamental, Médio e Profissional	-	489	M/V
Colégio Estadual Ribeiro de Campos - Ensino Médio	-	369	M/V
Colégio Estadual Vila Guáira - Ensino Fundamental e Médio	-	203	M
Escola Estadual Jardim Universitário - Ensino Fundamental	-	110	M
Escola Estadual de Jaracatiá - Ensino Fundamental	-	70	M
Escola Adventista de Goioerê - Educação infantil e Ensino Fundamental	104	-	M/V
Escola Mundo Mágico da Criança - Educação Infantil e Ensino Fundamental	129	123	M/V
Colégio Educacional Século XXI - Educação Infantil e Ensino Fundamental	109	108	M/V

Fonte: Informações das instituições de ensino das redes municipais, estaduais e privadas, 2015.

Legenda: M – Matutino; V – Vespertino.

É possível verificar, de acordo com os dados apresentados que nenhuma das redes de ensino oferta a educação em tempo integral. A maioria dos alunos desta etapa de ensino encontra-se matriculada na rede municipal e no período matutino.

Tabela 2.2. Evolução das matrículas do ensino fundamental, 2011 – 2015

Redes de Ensino	Turno	2011		2012		2013		2014		2015	
		AL	TU								
Municipal (anos iniciais)	M	708	34	695	32	710	33	638	31	661	33
	V	994	51	977	50	949	44	883	48	1061	51
Rede Municipal		1.702	85	1.672	82	1.659	77	1.621	79	1.726	84
Estadual (anos finais)	M	1269	43	1246	45	1203	45	1181	44	1193	44
	V	418	16	359	16	299	15	291	12	280	13
	N	44	4	-	-	-	-	-	-	-	-
Rede Estadual		1.731	63	1.605	61	1.412	60	1.472	56	1.473	57
Privada (anos iniciais)	M	269	12	283	12	295	12	300	12	306	13
	V	48	2	58	2	46	2	58	3	36	2
Privada (anos finais)	M	190	8	197	8	220	8	213	8	231	9
Rede Privada		507	22	538	22	561	22	571	23	573	24
Total Geral		3.940	170	3.815	165	3.632	159	3.664	158	3.772	165

Fonte: Informações das instituições de ensino das redes municipais, estaduais e privadas, 2015.

Legenda: AL – Alunos; TU – Turmas; M – Matutino; V – Vespertino.

O rendimento escolar (taxas de aprovação, reprovação e evasão), por rede de ensino, está relacionado na tabela 2.3.

Tabela 2.3. Rendimento e movimento escolar (taxas de aprovação, reprovação e evasão) no ensino fundamental, por rede de ensino, 2011 – 2014

Rede de ensino	PERCENTUAIS											
	2011			2012			2013			2014		
	APR	REP	EVA	APR	REP	EVA	APR	REP	EVA	APR	REP	EVA
Municipal	91.01	9.99		92.29	7.59	0.47	93.81	6.89		89.19	8.72	-
Estadual	91.22	8.1	0.65	88.09	11.68	0.19	90.45	9.14	0.59	85.64	12.65	1.69
Privada I	97.14	2.83	1.88	93.58	0.86	6.95	100	-	7.00	97.05	1.00	2.5
Privada II	95.00	2.00	-	92.00	8.00	-	90.00	1.00	-	90.00	2.00	-

Fonte: Informações das instituições de ensino das redes municipais, estaduais e privadas, 2015.

Legenda: APR – Aprovação; REP – Reprovação; EVA – Evasão.

Tabela 2.4. Resultados dos IDEBs 2005-2013 no ensino fundamental da rede pública e as metas previstas 2007-2021

Rede de Ensino	IDEB Observado					Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
Municipal	3.6	4.4	5.0	5.2	5.1	3.6	4.0	4.4	4.7	5.0	5.3	5.5	5.8
Estadual	-	4.2	3.9	4.5	4.1	3.2	3.3	3.6	4.1	4.4	4.6	4.9	5.2

Fonte: Informações das instituições de ensino, 2015.

De acordo com os resultados do IDEB 2013, as instituições de ensino, realizaram uma avaliação das ações que puderam influenciar neste resultado, tanto para aquelas que alcançaram ou superaram a meta, como para aquelas que não conseguiram obter resultados positivos.

Tabela 2.5. Avaliação das instituições de ensino quanto ao resultado no IDEB de 2013

(continua)

Instituição de Ensino	Ações tomadas pelas instituições que atingiram ou ultrapassaram a meta prevista no último IDEB	Problemas verificados e que impediram que as instituições atingissem um resultado melhor
Escola Municipal Dr. Daniel Portela - Educação Infantil e Ensino Fundamental	-	A escola não conseguiu atingir a meta devido a inúmeros casos de alunos com dificuldades de aprendizagem, falta de interesse por parte dos mesmos e pouca contribuição da família.
Escola Municipal Jardim Primavera - Educação Infantil e Ensino Fundamental	Diálogo com a equipe docente, melhor distribuição dos professores auxiliares privilegiando as turmas do Ciclo de Alfabetização, reforço escolar para alunos com dificuldades, realização de diagnóstico e encaminhamento necessários, trazendo os pais para participarem mais ativamente da vida escolar.	-
Escola Municipal José Jesus Cavalcante – Educação Infantil e Ensino Fundamental	-	Desinteresse dos alunos, dificuldade no encaminhamento pedagógico de alunos inclusos e desestrutura familiar
Escola Municipal Ladislau Schicorski – Educação Infantil e Ensino Fundamental	Reavaliação do encaminhamento metodológico, reforço escolar para os alunos que apresentam dificuldades de aprendizagem, compromisso da equipe pedagógica.	-

Tabela 2.5. Avaliação das instituições de ensino quanto ao resultado no IDEB de 2013

(continua)

Instituição de Ensino	Ações tomadas pelas instituições que atingiram ou ultrapassaram a meta prevista no último IDEB	Problemas verificados e que impediram que as instituições atingissem um resultado melhor
Escola Municipal Monteiro Lobato - Educação Infantil e Ensino Fundamental	Busca pela participação da família na escola; reavaliação dos encaminhamentos metodológicos realizados pelos professores; incentivo à leitura através de projetos de contação e dramatização de histórias.	-
Escola Municipal Cecília Meireles - Educação Infantil e Ensino Fundamental	Compromisso dos professores e de todos envolvidos no processo educacional.	-
Escola Municipal Professora Liduína Alves Gondim Primo - Educação Infantil e Ensino Fundamental	-	Desestrutura familiar; desinteresse; indisciplina.
Escola Municipal Onive dos Santos - Educação Infantil e Ensino Fundamental	Acompanhamento individual com os alunos que apresentam dificuldades; trabalho junto à família; seriedade e dedicação no trabalho realizado.	-
Colégio Estadual Polivalente de Goioerê - Ensino Fundamental, Médio e Profissional	-	A escola não atingiu a meta, as ações tomadas foram: reuniões com os professores, equipe pedagógica e diretiva para discussões e mudanças efetivas de metodologias para melhora do ensino aprendizagem e conseqüentemente provável melhoria do IDEB.
Colégio Estadual Ribeiro de Campos - Ensino Médio	Trabalho diferenciado nas turmas que tem maior dificuldade de aprendizado, envolvendo os pais em reuniões mensais para acompanhar os filhos.	-

Tabela 2.5. Avaliação das instituições de ensino quanto ao resultado no IDEB de 2013

(continua)

Instituição de Ensino	Ações tomadas pelas instituições que atingiram ou ultrapassaram a meta prevista no último IDEB	Problemas verificados e que impediram que as instituições atingissem um resultado melhor
Colégio Estadual Antônio Lacerda Braga - Ensino Fundamental, Médio e Profissional	Incentivo ao envolvimento mais efetivo de toda comunidade escolar nas ações da escola, promovendo uma reflexão do currículo, das metodologias e dos recursos disponíveis. Ações efetivas no combate à indisciplina e à violência escolar e ao incentivo à prática esportiva.	-
Colégio Estadual Vila Guaíra - Ensino Fundamental e Médio	Planejamento dos professores; replanejamento durante o ano letivo; incentivo aos alunos, quanto a importância do “conhecimento” na vida do indivíduo; acompanhamento diário da frequência dos alunos; acompanhamento das tarefas de casa; contato com os pais e responsáveis.	-
Escola Estadual Jardim Universitário - Ensino Fundamental	Trabalho pedagógico de acompanhamento intenso com o chamamento da família; a realização de intervenções tanto por parte do pedagogo como do professor; acompanhamento dos alunos com baixo rendimento; trabalho de acompanhamento de alunos faltosos evitando assim a evasão.	-

Tabela 2.5. Avaliação das instituições de ensino quanto ao resultado no IDEB de 2013

(encerra)

Instituição de Ensino	Ações tomadas pelas instituições que atingiram ou ultrapassaram a meta prevista no último IDEB	Problemas verificados e que impediram que as instituições atingissem um resultado melhor
Escola Estadual de Jaracatiá - Ensino Fundamental	-	Falta de comprometimento dos alunos, quando estão em sala de aula, brincam muito; falta de participação da família nos processos de ensino-aprendizagem; dificuldades de aprendizagem inerentes dos próprios alunos, que são encaminhados para a sala de recursos multifuncional quando são avaliados por equipe multidisciplinar.

Fonte: Informações das instituições de ensino, 2015.

Os dados do quadro funcional com a formação e a respectiva quantidade de pessoas por cargo/função, encontram-se nas tabelas 2.6, 2.7, 2.8 e 2.9.

Tabela 2.6. Recursos humanos do ensino fundamental da rede municipal de ensino, 2015

Cargos / Funções	Formação							Total
	EFI	EF	EM	MG	SUP	ESP	MES	
Direção (20 horas)	-	-	-	-	02	10	-	12
Direção (20 horas) complementar	-	-	-	-	-	01	-	01
Suporte pedagógico (20 horas)	-	-	-	-	02	08	-	10
Suporte pedagógico (20 horas) complementar	-	-	-	-	-	03	-	03
Docência (20 horas)	-	-	-	01	04	142	-	147
Auxiliar administrativo	-	-	04	-	01	03	-	08
Bibliotecário	-	-	03	05	-	-	-	08
Merendeira	03	02	06	01	-	-	-	12
Auxiliar de serviços gerais	09	12	17	07	-	04	-	49
Guarda-noturno	-	02	03	-	-	-	-	05
Total	12	16	33	14	9	171	-	255

Fonte: Informações das instituições de ensino da rede municipal, 2015.

Legenda: EFI – Ensino Fundamental Incompleto; EF – Ensino Fundamental; EM – Ensino Médio; MG – Magistério; SUP – Superior; ESP – Especialização; MES – Mestrado.

A Secretaria Municipal de Educação possui quatro professores de educação física, concursados para 40 horas, os mesmos atendem todas as escolas municipais e as pré-escolas dos CMEIs. Também encontram-se cedidos dois professores, sendo um para o sindicato dos servidores públicos municipais e outro para o Polo da UAB.

Tabela 2.7. Recursos humanos do ensino fundamental da rede estadual de ensino, 2015

Cargos / Funções	Formação							Total
	EFI	EF	EM	MG	SUP	ESP	MÊS	
Direção (20 horas)	-	-	-	-	-	03	-	03
Direção (40 horas)	-	-	-	-	-	03	-	03
Vice-direção (20 horas)	-	-	-	-	-	01	-	01
Vice-direção (40 horas)	-	-	-	-	-	01	-	01
Suporte pedagógico (20 horas)	-	-	-	-	-	16	-	16
Suporte pedagógico (40 horas)	-	-	-	-	-	06	-	06
Docência (20 horas)	-	-	-	-	-	190	-	190
Secretário escolar	-	-	-	-	01	05	-	06
Auxiliar de secretaria	-	-	-	-	-	01	-	01
Auxiliar administrativo	-	-	01	-	-	13	-	14
Bibliotecário	-	-	-	-	-	02	-	02
Auxiliar de biblioteca	-	-	-	-	-	01	-	01
Merendeira	-	02	04	-	01	01	-	08
Auxiliar de serviços gerais	-	01	22	01	01	01	-	26
Zeladora	-	-	-	-	-	02	-	02
Porteiro	-	01	-	-	-	-	-	01
Guarda-noturno	-	-	01	-	-	-	-	01
Coordenador de curso	-	-	-	-	-	01	-	01
Professor	-	-	-	-	-	03	-	03
Coordenador de estágio	-	-	-	-	-	01	-	01
Suporte técnico	-	-	-	-	-	01	-	01
Total	-	04	28	01	03	252	-	288

Fonte: Informações das escolas da rede estadual, 2015.

Legenda: EFI – Ensino Fundamental Incompleto; EF – Ensino Fundamental; EM – Ensino Médio; SUP – Superior; ESP – Especialização; MES – Mestrado.

Nota: os docentes foram computados com carga horária de 20 horas, porém cada professor tem uma carga horária diferente no estabelecimento de ensino.

Tabela 2.8. Recursos humanos do ensino fundamental anos iniciais da rede privada de ensino, 2015

Cargos / Funções	Formação							Total
	EFI	EF	EM	MG	SUP	ESP	MES	
Direção (20 horas)	-	-	-	-	01	-	-	01
Direção (40 horas)	-	-	-	-	01	01	-	02
Suporte pedagógico (20 horas)	-	-	-	-	01	-	-	01
Suporte pedagógico (40 horas)	-	-	-	-	-	01	-	01
Docência (20 horas)	-	-	-	-	12	06	-	18
Docência (40 horas)	-	-	-	-	03	-	-	03
Secretário escolar	-	-	01	-	02	-	-	03
Auxiliar administrativo	-	-	01	-	-	-	-	01
Bibliotecário	-	-	01	-	02	-	-	03
Merendeira	-	-	01	-	-	-	-	01
Servente	-	01	-	-	-	-	-	01
Zeladora	02	-	03	-	-	-	-	05
Guarda-noturno	-	01	-	-	-	-	-	01
Total	02	02	07	-	22	08	-	41

Fonte: Informações das escolas da rede privada, 2015.

Legenda: EFI – Ensino Fundamental Incompleto; EF – Ensino Fundamental; EM – Ensino Médio; MG – Magistério; SUP – Superior; ESP – Especialização; MES – Mestrado.

Tabela 2.9. Recursos humanos do ensino fundamental anos finais da rede privada de ensino, 2015

Cargos / Funções	Formação							Total
	EFI	EF	EM	MG	SUP	ESP	MES	
Direção (20 horas)	-	-	-	-	01	-	-	01
Direção (40 horas)	-	-	-	-	-	01	-	01
Suporte pedagógico (40 horas)	-	-	-	-	-	01	-	01
Docência (20 horas)	-	-	-	-	19	07	-	26
Docência (40 horas)	-	-	-	02	-	03	-	05
Secretário escolar	-	-	-	-	02	-	-	02
Bibliotecário	-	-	-	-	02	-	-	02
Merendeira	-	-	01	-	-	-	-	01
Servente	-	01	-	-	-	-	-	01
Zeladora	-	-	03	-	-	-	-	03
Guarda-noturno	-	01	-	-	-	-	-	01
Total	-	02	04	02	24	12	-	44

Fonte: Informações das escolas da rede privada, 2015.

Legenda: EFI – Ensino Fundamental Incompleto; EF – Ensino Fundamental; EM – Ensino Médio; MG – Magistério; SUP – Superior; ESP – Especialização; MES – Mestrado.

Após criterioso levantamento de dados do ensino fundamental de Goioerê, confirmam-se os esforços para atingir o objetivo do ensino fundamental brasileiro que é a formação básica do cidadão, com destaque ao que preconiza a Lei de Diretrizes e Bases, em seu artigo 32º, inciso III, que diz ser necessário “o desenvolvimento da capacidade de aprendizagem, tendo em vista a aquisição de conhecimentos e habilidades e a formação de atitudes e valores”.

É evidente que no período diagnosticado, despontam necessidades estruturais para atingir o pleno atendimento com a qualidade desejável, sendo este um importante indicativo a ser avaliado e concretizado com políticas públicas, com objetivo de fornecer meios para que os estudantes progridam com eficiência os seus estudos posteriores.

3. ENSINO MÉDIO

As tabelas 3.1 e 3.2 apresentam as instituições de ensino da educação básica que ofertam o ensino médio no Município (regular e profissionalizante – rede estadual e rede privada).

Tabela 3.1. Instituições que ofertam o ensino médio, 2015

Instituição de Ensino	Localização	Turnos
Colégio Estadual Polivalente de Goioerê - Ensino Fundamental, Médio e Profissional	Urbana	M-V-N
Colégio Estadual Antônio Lacerda Braga - Ensino Fundamental e Médio	Urbana	M-N
Colégio Estadual Vila Guaíra - Ensino Fundamental e Médio	Urbana	M-V
Colégio Estadual Duque de Caxias - Ensino Médio	Urbana	M-V
Colégio Novo Mundo	Urbana	I

Fonte: Instituições do ensino médio, 2015.

Legenda: M – Matutino; V – Vespertino; N – Noturno I - Integral.

Tabela 3.2. Instituições que ofertam o ensino médio profissionalizante, 2015

Instituição de Ensino	Curso
Colégio Estadual Polivalente de Goioerê	Técnico em Enfermagem
Colégio Estadual Antônio Lacerda Braga	Técnico em Contabilidade
Colégio Estadual Duque de Caxias	Formação de Docentes

Fonte: Instituições do ensino médio, 2015.

A evolução do atendimento geral do ensino médio regular e profissionalizante, de 2011 a 2015, está demonstrada nas tabelas 3.3 e 3.4.

Tabela 3.3. Evolução das matrículas do ensino médio regular, 2011 – 2015

Redes de Ensino	Turno	2011		2012		2013		2014		2015	
		AL	TU	AL	TU	AL	TU	AL	TU	AL	TU
Estadual	M	627	22	598	21	651	22	626	21	702	23
	N	228	11	220	12	205	11	195	10	254	8
Privada	M	71	-	82	-	60	-	70	-	101	-
Total Geral		926	33	900	33	916	33	891	31	1.057	31

Fonte: Instituições do ensino médio, 2015.

Legenda: AL – Alunos; TU – Turmas; M – Matutino; N – Noturno.

Tabela 3.4. Matrículas do ensino médio profissionalizante, 2011 – 2015

Redes de Ensino	Turno	2011		2012		2013		2014		2015	
		AL	TU								
Estadual	M	113	4	119	4	110	4	110	4	115	4
	N	208	9	243	10	264	10	156	8	161	6
Total Geral		321	13	362	14	374	14	266	12	276	10

Fonte: Instituições do ensino médio, 2015.

Legenda: AL – Alunos; TU – Turmas; M – Matutino; N – Noturno.

O rendimento escolar (taxas de aprovação, reprovação e evasão), por rede de ensino, encontra-se nas tabelas 3.5 e 3.6.

Tabela 3.5. Rendimento escolar (taxa de aprovação, reprovação e evasão) dos alunos do ensino médio regular, por rede de ensino, 2011 – 2014

Rede de Ensino	Percentuais											
	2011			2012			2013			2014		
	APR	REP	EVA	APR	REP	EVA	APR	REP	EVA	APR	REP	EVA
Estadual	80	18,4	1,6	70,1	26.3	3.6	80.9	14.8	4.3	78.07	12.8	9.13
Privada	100	-	-	100	-	-	99	1	-	100	-	-

Fonte: Instituições do ensino médio, 2015.

Legenda: APR – Aprovação; REP – Reprovação; EVA – Evasão.

Tabela 3.6. Rendimento escolar (taxa de aprovação, reprovação e evasão) dos alunos do ensino médio profissionalizante, 2011 – 2014

Rede de Ensino	Percentuais											
	2011			2012			2013			2014		
	APR	REP	EVA	APR	REP	EVA	APR	REP	EVA	APR	REP	EVA
Estadual	90.6	5.13	4.27	90.3	5.5	4.2	90.6	5.68	3.72	89.5	3.42	7.08

Fonte: Instituições do ensino médio, 2015.

Legenda: APR – Aprovação; REP – Reprovação; EVA – Evasão.

Tabela 3.7. Ações desenvolvidas pelas instituições de ensino, 2015

Ações	Total de instituições que realizam as ações listadas	
	Rede Estadual	Rede Privada
Desenvolve ações de reforço ao aprendizado dos alunos	03	01
Realiza monitoramento dos alunos evadidos visando reincorporá-los	04	-
Utiliza os dados de desempenho dos alunos como parte do seu planejamento pedagógico	04	01
Destina parte do horário de trabalho dos professores para ações de reflexão sobre a aprendizagem dos alunos	03	01

Fonte: Instituições do ensino médio, 2015.

A formação dos recursos humanos para o atendimento do ensino médio está demonstrada nas tabelas 3.8 e 3.9, com a quantidade de pessoas por cargo/função e formação.

Tabela 3.8. Recursos humanos para o atendimento do ensino médio na rede estadual de ensino, 2015

Cargos / Funções	Formação							Total
	EFI	EF	EM	MG	SUP	ESP	MES	
Direção (20 horas)	-	-	-	-	-	03	-	03
Direção (40 horas)	-	-	-	-	-	01	-	01
Vice-direção (40 horas)	-	-	-	-	-	01	-	01
Suporte pedagógico (20 horas)	-	-	-	-	-	09	-	09
Suporte pedagógico (40 horas)	-	-	-	-	-	07	-	07
Docência (20 horas)	-	-	-	-	02	113	-	115
Docência (40 horas)	-	-	-	-	-	08	-	08
Secretário escolar	-	-	-	-	-	04	-	04
Auxiliar de secretaria	-	-	-	-	-	03	-	03
Auxiliar administrativo	-	-	01	-	-	10	-	11
Bibliotecário	-	-	-	-	-	04	-	04
Merendeira	-	03	01	-	01	-	-	05
Auxiliar de serviços gerais	-	01	19	01	01	-	-	22
Porteiro	-	01	01	-	-	-	-	02
Guarda-noturno	-	-	01	-	-	-	-	01
Coordenadora de curso	-	-	-	-	-	01	-	01
Coordenadora de estágio	-	-	-	-	-	01	-	01
Supervisor técnico	-	-	-	-	-	01	-	01
Total	-	05	23	01	04	166	-	199

Fonte: Instituições do ensino médio, 2015.

Legenda: EFI – Ensino Fundamental Incompleto; EF – Ensino Fundamental; EM – Ensino Médio; MG – Magistério; SUP – Superior; ESP – Especialização; MES – Mestrado.

Tabela 3.9. Recursos humanos para o atendimento do ensino médio na rede privada de ensino, 2015

Cargos / Funções	Formação							Total
	EFI	EF	EM	MG	SUP	ESP	MES	
Direção (40 horas)	-	-	-	-	-	01	-	01
Suporte pedagógico (20 horas)	-	-	-	-	-	01	-	01
Secretário escolar	-	-	-	-	-	01	-	01
Bibliotecário	-	-	-	-	-	01	-	01
Auxiliar de serviços gerais	-	-	01	-	-	-	-	01
Total	-	-	01	-	-	04	-	05

Fonte: Instituições do ensino médio, 2015.

Legenda: EFI – Ensino Fundamental Incompleto; EF – Ensino Fundamental; EM – Ensino Médio; MG – Magistério; SUP – Superior; ESP – Especialização; MES – Mestrado.

A avaliação do desempenho do ensino médio de Goioerê permitiu concluir que, de forma geral o foco neste nível de ensino está no aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no ensino fundamental com articulação aos conteúdos que visam a preparação básica para o trabalho e a cidadania.

Nesse sentido, o desafio está na estruturação do ensino médio que precisa ser planejado sempre em consonância com as características sociais, culturais e cognitivas do sujeito, preparando-o para a inserção no mercado de trabalho e também para poder seguir o caminho do ensino superior.

4. EDUCAÇÃO SUPERIOR

4.1 Instituto Federal do Paraná - IFPR

Encontra-se em construção o Campus do Instituto Federal do Paraná em Goioerê, no terreno localizado na PR-180, ao lado do Posto da Polícia Rodoviária Estadual, próximo ao Campus da Universidade Estadual de Maringá (UEM), Campus Regional de Goioerê. Para 2015, será ofertado o curso Técnico Integrado em Informática para alunos concluintes do ensino fundamental, além de atualmente oferecer na cidade cursos de Formação Inicial Continuada (FIC) e Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC).

4.2 Campus Regional de Goioerê - UEM

O Campus Regional de Goioerê, inaugurado em 10 de agosto de 1991, é um campus da UEM. Um convênio intermunicipal envolvendo a UEM e sete municípios da região de Goioerê (Goioerê, Moreira Sales, Mariluz, Boa Esperança, Juranda, Janiópolis e Rancho Alegre D'Oeste), resultou na criação da Fundação de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Vale do Piquiri (FADCT) que é a entidade mantedora do campus e fomentadora de atividades na área de ensino e pesquisa na região.

O campus ofertou inicialmente os cursos de Licenciatura Plena em Ciências (o primeiro a ser implantado no Brasil) e Engenharia Têxtil (o segundo do Brasil e primeiro da região sul, entre cinco cursos no país). Em 2011, 20 anos após sua abertura, foram criados novos cursos de graduação em Engenharia de Produção e Licenciatura em Física. Em 2012, foi iniciado o primeiro curso de pós-graduação.

Hoje o campus se encontra em constante expansão, com a construção de novos blocos, melhoria da estrutura física e a criação e aparelhamento de seus laboratórios, com destaque para os laboratórios de têxteis, um dos únicos na região sul. Conta com dois departamentos, Departamento de Engenharia Têxtil e o Departamento de Ciências.

4.3 Universidade Aberta do Brasil - UAB

O Polo Goioerê da Universidade Aberta do Brasil – UAB oferece cursos de graduação e pós-graduação, por meio de um programa governamental que oferta cursos na modalidade a distância gratuitos, em parceria com universidades públicas. Os cursos ofertados no Polo são frequentados por mais de 1.000 alunos de diversas cidades da região.

4.4 Faculdade Dom Bosco

Goioerê também sedia a Faculdade Dom Bosco, mantida pela Fundação Cultural Xingu, credenciada desde 2005, trata-se de uma instituição de ensino privada e oferta cursos de graduação na modalidade presencial. Desde sua

implantação, entraram em funcionamento os cursos de Administração (Bacharel) e Pedagogia (Licenciatura), ambos no período noturno.

4.5 Faculdade Integradas do Vale do Ivaí

ESAP é o Instituto de Estudos Avançados e Pós-Graduação. Sua função é organizar, administrar e coordenar os programas de pós-graduação *lato sensu* das Faculdade Integradas do Vale do Ivaí - UNIVALE.

O ESAP oferta em Goioerê os cursos de pós-graduação nas áreas da Educação/Administração e Gestão. Em 2015, disponibiliza também cursos na área organizacional, como Gestão Comercial e Logística; Gestão Estratégica de Pessoas; Gestão Financeira, Controladoria e Auditoria; Gerenciamento por Projetos e Gestão de Políticas Públicas, entre outros.

Desde 2008 o ESAP já formou aproximadamente 600 alunos de Goioerê e municípios vizinhos em cursos como Psicopedagogia, Educação Especial, Didática e Metodologia, Arte e Educação. Todos os cursos estão credenciados pela Portaria 2.762 de 09 de setembro de 2004 – Diário Oficial da União, de 09 de setembro de 2004. Os cursos são ofertados na Escola Municipal Monteiro Lobato.

4.6 Ensino a Distância

O Município possui polos de ensino a distância, ofertando cursos de graduação em licenciatura, bacharelado e superior de tecnologia, além de pós-graduação *lato sensu*.

Centro Universitário de Maringá (CESUMAR): Polo Colégio Novo Mundo, ofertando os seguintes cursos: Administração (Bacharel), Agronegócio (Tecnólogo), Análise e Desenvolvimento de Sistemas (Tecnólogo), Ciências Contábeis (Bacharel), Gestão Ambiental (Tecnólogo), Gestão Comercial (Tecnólogo), Gestão Financeira (Tecnólogo), Gestão Pública (Tecnólogo), Gestão de Recursos Humanos (Tecnólogo), Marketing (Tecnólogo), Negócios Imobiliários (Tecnólogo), Pedagogia (Licenciatura), Processos Gerenciais (Tecnólogo), Sistemas para Internet (Tecnólogo), Validação em Teologia (Graduação).

Grupo Educacional - UNINTER - Polo Uninter Goioerê, oferta os seguintes cursos: Comércio Exterior (Licenciatura), Gestão Comercial (Tecnólogo), Gestão da Produção Industrial (Tecnólogo), Gestão Financeira (Tecnólogo), Gestão Pública (Tecnólogo), Logística (Tecnólogo), Marketing (Tecnólogo), Pedagogia (Licenciatura), Processos Gerenciais (Tecnólogo), Secretariado (Tecnólogo).

Universidade Paulista - UNIP - ofertando os seguintes cursos: Administração (Bacharel), Ciências Contábeis (Bacharel), Gestão Financeira (Tecnólogo), Gestão da Tecnologia da Informação (Tecnólogo), Gestão de Recursos Humanos (Tecnólogo), Letras - Português/Inglês (Licenciatura), Letras - Português/Espanhol (Licenciatura), Logística (Tecnólogo), Marketing

(Tecnólogo), Matemática (Licenciatura), Pedagogia (Licenciatura), Processos Gerenciais (Tecnólogo), Serviço Social (Bacharel).

Tabela 4.1. Instituições que ofertam a educação superior, 2015

(continua)

Instituição	Cursos	Total de vagas ofertadas	Total de vagas preenchidas
	<u>Cursos de graduação</u>		
Universidade Estadual de Maringá – Campus Regional de Goioerê	Engenharia Têxtil (integral)	44	29
	Licenciatura Plena em Ciências (noturno)	42	09
	Engenharia de Produção (noturno)	40	31
	Licenciatura em Física (noturno)	40	03
	<u>Cursos de graduação</u>		
Faculdade Dom Bosco de Goioerê	Administração	50	50
	Pedagogia	60	60
	<u>Cursos de Graduação</u>		
UniCesumar	Administração	Ilimitadas	-
	Agronegócio		
	Análise de Desenvolvimento de Sistemas		
	Ciências Contábeis		
	Engenharia de Produção		
	Engenharia de Software		
	Gestão Ambiental		
	Gestão Comercial		
	Gestão de Recursos Humanos		
	Gestão de Tecnologias da Informática		
	Gestão Financeira		
	Gestão Pública		
	Gastronomia		
	Licenciatura em História		
	Licenciatura em Geografia		
	Licenciatura Letras Português/Inglês		
	Licenciatura em Matemática		
	Licenciatura em Pedagogia		
	Logística		
	Marketing		
Negócios Imobiliários			
Processos Gerenciais			
Secretariado			
Segurança no Trabalho			
Serviço Social			
Sistemas para Internet			
Validação em Teologia			
	<u>Cursos de pós-graduação</u>		
	36 Cursos		

Tabela 4.1. Instituições que ofertam a educação superior, 2015

(encerra)

Instituição	Cursos	Total de vagas ofertadas	Total de vagas preenchidas
Faculdades Integradas do Vale do Ivaí	<u>Cursos de pós-graduação</u>		
	Neuropedagogia	50	20
	Educação Especial na Área da Surdez – LIBRAS	50	23
	Educação Especial Atendimento às Necessidades Especiais	50	40
	Arte-Educação	50	25
	Psicopedagogia Institucional e Clínica	50	30
	Educação e Gestão Ambiental	50	21
Polo da Universidade Aberta do Brasil – Polo UAB de Goioerê	<u>Cursos de Graduação</u>		
	Licenciatura em Pedagogia	50	50
	Licenciatura em Arte-Educação	70	70
	Licenciatura em Física	50	50
	Licenciatura em Ciências Biológicas	50	50
	Bacharel em Administração Pública	50	50
	Licenciatura em Matemática	50	50
	Licenciatura em Educação Física	50	50
	Licenciatura em Geografia	50	50
	<u>Cursos de pós-graduação</u>		
	Gestão Pública	60	60
	Gestão em Saúde	35	33
	Mídias na Educação	100	103
	Atividade Física e Saúde	30	30
	Perspectivas de História do Brasil	30	31
Sociologia no Ensino Médio	30	31	
História, Arte e Cultura	30	32	
Educação Física Escolar	30	13	
Ensino de Ciências	40	40	

Fonte: Informações das instituições de ensino superior, 2015.

4.7 Infraestrutura

A infraestrutura dos estabelecimentos de ensino para o funcionamento da educação superior está demonstrada nas tabelas a seguir.

Tabela 4.2. Infraestrutura do Campus Regional de Goioerê, 2015

Itens	Avaliação			
	O	B	R	I
Espaço físico disponível adequado ao número de alunos.	-	-	X	-
Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas.	-	X	-	-
Mobiliário confortável para o desenvolvimento dos trabalhos individuais e em grupos.	-	X	-	-
Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto.	-	-	X	-
Instalações sanitárias adequadas para docentes, discentes e funcionários.	-	-	X	-
Condições para atendimento aos portadores de necessidades especiais.	-	-	X	-
Biblioteca com acervo de livros e periódicos em quantidade e qualidade desejáveis.	-	X		-
Existência de acervo de recursos audiovisuais.	-	-	X	-
Acesso à Internet.	X	-	-	-

Fonte: Informações da instituição de ensino superior, 2015.

Legenda: O – Ótimo; B – Bom; R – Regular; I – Inexistente.

Tabela 4.3. Infraestrutura do UniCesumar, 2015

Itens	Avaliação			
	O	B	R	I
Espaço físico disponível adequado ao número de alunos.	X	-	-	-
Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas.	X	-	-	-
Mobiliário confortável para o desenvolvimento dos trabalhos individuais e em grupos.	X	-	-	-
Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto.	X	-	-	-
Instalações sanitárias adequadas para docentes, discentes e funcionários.	X	-	-	-
Condições para atendimento aos portadores de necessidades especiais.	-	X	-	-
Biblioteca com acervo de livros e periódicos em quantidade e qualidade desejáveis.	-	X	-	-
Existência de acervo de recursos audiovisuais.	-	X	-	-
Acesso à Internet.	X	-	-	-

Fonte: Informações da instituição de ensino superior, 2015.

Legenda: O – Ótimo; B – Bom; R – Regular; I – Inexistente.

Tabela 4.4. Infraestrutura da Faculdade Dom Bosco, 2015

Itens	Avaliação			
	O	B	R	I
Espaço físico disponível adequado ao número de alunos.	X	-	-	-
Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas.	-	X	-	-
Mobiliário confortável para o desenvolvimento dos trabalhos individuais e em grupos.	-	X	-	-
Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto.	X	-	-	-
Instalações sanitárias adequadas para docentes, discentes e funcionários.	X	-	-	-
Condições para atendimento aos portadores de necessidades especiais.	X	-	-	-
Biblioteca com acervo de livros e periódicos em quantidade e qualidade desejáveis.	X	-	-	-
Existência de acervo de recursos audiovisuais.	X	-	-	-
Acesso à Internet.	X	-	-	-

Fonte: Informações da instituição de ensino superior, 2015.

Legenda: O – Ótimo; B – Bom; R – Regular; I – Inexistente.

Tabela 4.5. Infraestrutura do Polo UAB, 2015

Itens	Avaliação			
	O	B	R	I
Espaço físico disponível adequado ao número de alunos.	-	X	-	-
Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas.	X	-	-	-
Mobiliário confortável para o desenvolvimento dos trabalhos individuais e em grupos.	X	-	-	-
Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto.	-	X	-	-
Instalações sanitárias adequadas para docentes, discentes e funcionários.	X	-	-	-
Condições para atendimento aos portadores de necessidades especiais.	X	-	-	-
Biblioteca com acervo de livros e periódicos em quantidade e qualidade desejáveis.	X	-	-	-
Existência de acervo de recursos audiovisuais.	X	-	-	-
Acesso à Internet.	-	X	-	-

Fonte: Informações da instituição de ensino superior, 2015.

Legenda: O – Ótimo; B – Bom; R – Regular; I – Inexistente.

Tabela 4.6. Infraestrutura da Faculdades Integradas do Vale do Ivaí, 2015

Itens	Avaliação			
	O	B	R	I
Espaço físico disponível adequado ao número de alunos.	X	-	-	-
Iluminação e ventilação adequadas às atividades desenvolvidas.	X	-	-	-
Mobiliário confortável para o desenvolvimento dos trabalhos individuais e em grupos.	X	-	-	-
Adequação dos espaços disponíveis ao currículo proposto.	X	-	-	-
Instalações sanitárias adequadas para docentes, discentes e funcionários.	X	-	-	-
Condições para atendimento aos portadores de necessidades especiais.	X	-	-	-
Biblioteca com acervo de livros e periódicos em quantidade e qualidade desejáveis.	X	-	-	-
Existência de acervo de recursos audiovisuais.	X	-	-	-
Acesso à Internet.	X	-	-	-

Fonte: Informações da instituição de ensino superior, 2015.

Legenda: O – Ótimo; B – Bom; R – Regular; I – Inexistente.

4.8 Formação dos Docentes

A formação dos docentes de acordo com a titulação está relacionada na tabela 4.7.

Tabela 4.7. Formação dos docentes que atuam nas instituições que ofertam a educação superior em Goioerê, 2015

Instituição	Total de Docentes por Titulação					Total
	Graduado	Especialista	Mestre	Doutor	PHD	
Campus Regional - UEM	02	01	22	12	03	40
UNICESUMAR	-	-	80% de todos os docentes		-	-
Faculdade Dom Bosco	-	12	01	-	-	13
Polo UAB	-	17	01	-	-	18
Faculdades Integradas do Vale do Ivaí		03	04	04	02	13

Fonte: Informações da instituição de ensino superior, 2015.

4.9 Procedência dos Acadêmicos

A procedência escolar dos acadêmicos das instituições de ensino superior é demonstrada na tabela 4.8.

Tabela 4.8. Procedência escolar dos acadêmicos que cursam a educação superior, por instituição de ensino, 2012 – 2015 (em %)

Instituição	2012		2013		2014		2015	
	Rede Pública	Rede Privada						
Campus Regional UEM	S/D							
UNICESUMAR	100%	0%	100%	S/D	100%	S/D	100%	S/D
Faculdade Dom Bosco	90%	10%	95%	05%	95%	05%	97%	03%
Polo da UAB	80%	20%	80%	20%	80%	20%	80%	20%
Faculdades Integradas do Vale do Ivaí	S/D							

Fonte: Informações da instituição de ensino superior, 2015.

Legenda: S/D – Sem Dados.

4.10 Evasão

Os índices de evasão dos acadêmicos na educação superior estão relacionados na tabela 4.9.

Tabela 4.9. Índices de evasão na educação superior, por instituição de ensino, 2011 – 2014 (em %)

Instituição	Percentuais de evasão por ano			
	2011	2012	2013	2014
Campus Regional - UEM	S/D	S/D	S/D	S/D
UNICESUMAR	20%	20%	15%	12%
Faculdade Dom Bosco	05%	03%	10%	08%
Polo da UAB	13%	09%	32%	31%
Faculdades Integradas do Vale do Ivaí	S/D	S/D	S/D	S/D

Fonte: Informações da instituição de ensino superior, 2015.

Legenda: S/D – Sem Dados.

4.11 Acadêmicos que buscam a educação superior nas instituições da região

Apesar da oferta de diversos cursos de licenciaturas (modalidade presencial e a distância), como, engenharia têxtil e engenharia de produção, bem como, várias especializações, ainda há falta de cursos que realmente venham ao encontro das necessidades da região.

Por isso, aproximadamente 360 acadêmicos de Goioerê se deslocam diariamente para as cidades de Umuarama e Campo Mourão, onde estudam nas universidades: Universidade Paranaense (UNIPAR); Faculdade Global de Umuarama; Faculdade União de Campo Mourão (UNICAMPO); Universidade Estadual do Paraná/Faculdade de Ciências e Letras de Campo Mourão (UNESPAR/FECILCAM); Faculdade Integrado de Campo Mourão (INTEGRADO); Universidade Tecnológica Federal (UTFPR) de Campo Mourão.

Os cursos superiores mais procurados são nas áreas de pedagogia, administração, enfermagem, educação física, direito, engenharia ambiental, turismo, letras e matemática.

Existe uma associação de universitários que conta com aproximadamente 360 sócios, a qual foi fundada há aproximadamente dez anos, funcionando com voluntários que se organizam na coordenação da referida entidade, que tem como objetivo buscar melhorias para os acadêmicos que estudam fora da cidade.

Para amenizar os gastos dos acadêmicos com transporte, o Município disponibiliza dois ônibus.

Os acadêmicos realizam estágios na Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, na Secretaria de Educação, na Secretaria de Cultura e em empresas da cidade.

Com a presença, principalmente dos acadêmicos dos cursos de engenharia têxtil e engenharia de produção, ofertados pela Universidade Estadual de Maringá, curso integral, ocorreu um incremento nos ramos de locação imobiliária, gêneros de alimentação e combustível.

Considera-se ainda, que esse giro de alunos acarreta uma interação considerável no tocante aos aspectos culturais e por consequência, ainda que de forma discreta, a agregação de elementos exteriores à cultura local.

4.12 Considerações Finais

Os principais problemas relacionados a este nível de ensino é a deficiência nas instalações físicas, carência de espaço físico adequado para o desenvolvimento das ações inerentes a instituição; há também carência na contratação de pessoal de apoio operacional (funcionários) e acervo bibliográfico; outro problema é a evasão de alunos.

No tocante às instituições públicas instaladas no Município, acredita-se que um esforço contínuo no sentido de sensibilizar as autoridades em nível de Estado se faz necessária, fato este que já ocorre, a exemplo da construção da nova sede do Polo da Universidade Aberta do Brasil no Município. Ações como estas deverão se fazer constantes, pois, dessa forma, paulatinamente será possível adequar às instalações das instituições de ensino superior no Município.

Considera-se necessário, por parte dessas instituições, a oferta de cursos de mestrado e/ou doutorado, haja vista, o tempo que já estão instaladas na região, bem como a capacitação de seu corpo docente, o que também contribuiria para a melhoria da qualidade deste nível de ensino.

5. EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

De acordo com os dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o índice de analfabetismo no município de Goioerê, com idade acima de 15 anos é considerado alto em relação ao número de habitantes. Em 2010, o percentual de analfabetos era de 8,75% no meio urbano e de 11,80% no meio rural, totalizando um percentual de 20,55 % da população acima de 15 anos de idade.

Para esta população é ofertada a educação de jovens e adultos (EJA) pela rede municipal e estadual de ensino, como mostram os dados da tabela 5.1.

Tabela 5.1. Oferta da EJA, 2015

Programas / Cursos	Local	Número de alunos	Turno
EJA fase I	Escola Municipal Cecília Meireles	13	V
EJA fase I	Escola Municipal Jardim Primavera	22	N
EJA fase I	Escola Municipal Ladislau Schicorski	26	N
EJA fase I	Escola Municipal Professora Liduína Alves Gondim Primo	17	N
EJA anos finais	Centro Estadual Maria Antonieta Scarpari	147	N
EJA ensino médio	Centro Estadual Maria Antonieta Scarpari	200	N
EJA anos finais	Colégio Estadual Ribeiro de Campos	124	N
EJA ensino médio	Colégio Estadual Ribeiro de Campos	127	N

Fonte: Instituições de ensino das redes municipal e estadual, 2015.

Legenda: M – Matutino; V – Vespertino; N – Noturno.

Tabela 5.2. Matrículas da EJA, por programas ou cursos, 2011 – 2015

Programas / Cursos	Turno	2011		2012		2013		2014		2015	
		AL	TU	AL	TU	AL	TU	AL	TU	AL	TU
EJA fase I	V	19	01	15	01	18	01	11	01	13	01
	N	65	02	40	02	66	02	62	03	65	03
EJA fase II	N	160	08	152	08	348	21	379	23	271	15
EJA Ensino Médio	N	200	12	215	12	376	21	590	38	327	21
Programa	V	13	01	12	01	14	01	12	01	-	-
Programa	N	90	09	100	09	101	06	90	05	-	-
Total Geral		547	33	534	33	923	52	1.144	71	676	40

Fonte: Instituições de ensino das redes municipal e estadual, 2015.

Legenda: M – Matutino; V – Vespertino; N – Noturno.

Atualmente (2015), as aulas da EJA fase I são ofertadas na Escola Municipal Cecília Meireles, Escola Municipal Jardim Primavera, Escola Municipal Ladislau Schicorski e Escola Municipal Professora Liduína Alves Gondim Primo. Essas escolas são bem estruturadas, possuindo salas de diretoria, salas de professores, salas de coordenação, secretarias, pátio coberto e amplo, salas de aula, laboratório de informática, bibliotecas, quadra de esportes coberta, refeitório e cozinha.

As aulas da EJA fase II e ensino médio funcionam em escolas estaduais apresentando boa estrutura. Essas instituições possuem salas de diretoria, salas de professores, salas de coordenação, secretarias, pátio coberto e amplo, salas de aula, laboratório de informática, bibliotecas, quadra de esportes coberta, refeitório e cozinha. Os jovens e adultos encontram estruturas que estimulam o esporte, as pesquisas e apresentações culturais, participando de eventos culturais programados pelo Município.

Para o aluno da EJA, a escola representa um espaço, ao mesmo tempo de recolocação social, de formalização do saber e de desenvolvimento pessoal. Nesse sentido, torna-se imprescindível atender esses alunos na sala de aula, na biblioteca da escola, no laboratório de informática. Esses alunos precisam ver na escola um espaço que atenda suas necessidades como pessoas, cidadãos e aprendizes em potencial.

As escolas oferecem merenda a esses estudantes bem como transporte escolar. Os alunos e os professores recebem livros didáticos ofertados pelo Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), escolhidos pelo grupo de professores da EJA, coordenação das escolas e coordenadora da EJA do Município e Estado.

Os professores participam de reuniões pedagógicas bimestrais e cursos ofertados pelo Município e Estado.

Nas turmas da EJA do Município há alunos com necessidades especiais inclusos de classes especiais e da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE). Os professores que ministram aulas a esses alunos são preparados, possuindo, em sua maioria, cursos de especialização em educação especial.

Tanto a rede municipal, quando a rede estadual, conta com profissionais responsáveis para coordenar os programas da EJA. Esses programas atendem as necessidades do Município.

Aos alunos também são oferecidos atendimentos em parceria com as secretarias de saúde e ação social.

Os estabelecimentos de ensino que ofertam a educação de jovens e adultos possuem uma organização curricular flexível, onde se considera o saberes acumulados, respeitando-se o tempo e o limite de cada estudante; a tecnologia, como uma grande aliada na aquisição do conhecimento, pois o uso do computador no laboratório de informática constitui uma ferramenta excelente para motivar o aluno; compromisso com a formação humana e com o acesso à cultura em geral, levando os estudantes a uma participação política e produtiva nas relações sociais.

A evasão escolar ainda representa um grande desafio; os que permanecem estudando têm pressa em concluir seus estudos por visarem um emprego, um curso no ensino médio e/ou ensino superior e outras realizações pessoais. No atendimento aos alunos da educação de jovens e adultos são ofertadas condições de acesso à educação procurando entender suas necessidades de

vida e de trabalho precoce oferecendo oportunidades para que esta demanda que não concluiu o ensino fundamental e/ou médio possam escolher entre as diversas possibilidades, o ensino da EJA.

6. EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

A tabela 6.1 apresenta os dados do IPARDES, em seu caderno estatístico de junho de 2015. No entanto, os dados coletados são referentes ao ano de 2013, apresentando a distribuição de emprego e estabelecimentos, de acordo com as atividades econômicas.

Tabela 6.1. Número de estabelecimentos e empregos segundo as atividades econômicas, 2013

Atividades Econômicas	Estabelecimentos	Empregos
Indústria de extração de minerais	1	-
Indústria de produtos minerais não metálicos	3	16
Indústria metalúrgica	8	20
Indústria mecânica	3	11
Indústria de materiais elétricos e de comunicação	4	14
Indústria de materiais de transporte	1	-
Indústria de madeira e do mobiliário	14	105
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	5	10
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, produção simples e industrialização diversa	2	6
Indústria química, produção, farmácia, veterinária perfumes, sabões, velas e materiais plásticos	2	9
Indústria têxtil, do vestuário e artefatos de tecido	17	102
Indústria de produtos alimentícios, de bebida e álcool etílico	12	168
Serviços industriais de utilidade pública		
Construção civil	64	129
Comércio varejista	374	1.703
Comércio atacadista	23	435
Instituições de crédito, seguro e de capitalização	12	88
Administradoras de imóveis, valores mobiliários, serviços técnicos e profissionais, auxiliar de atividades econômicas.	47	163
Transporte e comunicações	56	222
Serviços de alojamento, alimento, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão	99	750
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	36	144
Ensino	13	98
Administração pública direta e indireta	3	873
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extração vegetal e pesca	137	300

Fonte: IPARDES, Cadernos Estatísticos.

A partir destes dados, é possível verificar, que os setores que mais empregam são: o comércio varejista e a administração pública direta e indireta, seguida dos serviços de alojamento, alimentação, reparo, manutenção, radiodifusão e televisão.

Também foi possível verificar que o censo do IBGE, realizado em 2010, afirma que, 6,4% das pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas,

encontram-se desocupadas. Assim, pode-se caracterizar como baixo o nível de desemprego no Município, porém, não inexistente.

De acordo com o site do IBGE, o PIB do Município provém da agropecuária, indústria e principalmente dos serviços, podendo caracterizar como necessária mão de obra especializada nesta área.

De acordo com a publicação da Gazeta Regional no mês de maio de 2015, em Goioerê, a Agência do Trabalhador divulgou que há vagas para 12 áreas de atuação na cidade. As oportunidades variam de auxiliar de produção a mecânico. De acordo com as informações, são oferecidas mais de 24 vagas apenas para a COPACOL e para a COAMO. Assim, é possível verificar que há empregos, porém o que falta no Município e região, é mão de obra especializada.

Diante destes dados, a administração municipal, em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial (SENAC), oferece cursos de capacitação, buscando qualificar mão de obra especializada em setores como mecânica pesada e costura.

Quanto aos cursos oferecidos pela administração municipal aos seus funcionários, verificou-se, através de entrevistas que os cursos de formação continuada ocorrem, principalmente para os professores, contemplados em vários momentos no decorrer do ano letivo, e demais funcionários da Secretaria da Educação, incluindo alguns cursos de capacitação para os motoristas.

Tabela 6.2. Cursos profissionalizantes ou de qualificação profissional ofertados no Município, 2014 – 2015

(continua)

Ano	Instituição Promotora	Curso	Parcerias	Público Alvo
2014	Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo	Eletricista	SENAI	+ 18 anos
2014	Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo	Pedreiro	SENAI	+ 18 anos
2014	Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo	Informática	SENAI	+ 16 anos
2014	Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo	Auxiliar de costura industrial	Prefeitura	+ 16 anos
2014	Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo	Auxiliar administrativo	IFPR	+ 16 anos
2014	Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo	Balconista de farmácia	SENAC	+ 18 anos

Tabela 6.2. Cursos profissionalizantes ou de qualificação profissional ofertados no Município, 2014 – 2015

(encerra)

Ano	Instituição Promotora	Curso	Parcerias	Público Alvo
2014	Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo	Desenhista de moda	IFPR	+ 18 anos
2014	Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo	Promotor de vendas	IFPR	+ 18 anos
2014	Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo	Assistente de produção	IFPR	+ 18 anos
2014	Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo	Bom negócio	SEBRAE	+ 18 anos
2014	IFPR – Campus Avançado Goioerê	Desenhista de moda e promotor de vendas	FIC	maiores de 15 anos
2014	IFPR – Campus Avançado Goioerê	Auxiliar administrativo e assistente de produção cultural	PRONATEC	Pessoas que buscam profissionalização
2015	Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo	Desenhista de moda	IFPR	+ 18 anos
2015	Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo	Vendedor	IFPR	+ 18 anos
2015	Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo	Auxiliar de costura industrial	Prefeitura	+ 16 anos
2015	Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo	Modelagem	Prefeitura	+ 16 anos
2015	Colégio Estadual Antônio Lacerda Braga	Técnico em contabilidade subsequente ao ensino Médio	-	Concluintes do Ensino Médio
2015	Colégio Estadual Polivalente de Goioerê	Técnico em enfermagem	-	Cursando o Ensino Médio
2015	IFPR – Campus Avançado Goioerê	Técnico em Informática (nível médio)	Atividade própria do IFPR	Alunos concluintes do ensino fundamental
2015	IFPR – Campus Avançado Goioerê	FIC – Modelista e vendedor	Prefeitura Municipal – Espaço Físico	Pessoas que buscam profissionalizar-se (maiores de 15 anos)

Fonte: Dados das próprias Instituições promotoras, 2015.

Siglas: SEBRAE - Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

Tabela 6.3. Perspectiva de oferta de novos cursos profissionalizantes, 2015 - 2016

Ano	Instituição promotora	Curso	Parcerias	Público Alvo
2015	Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo	Eletricista predial	SENAI	+ 18 anos
2015	Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo	Costura industrial	Prefeitura	+ 16 anos
2015	Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo.	Modelagem	Prefeitura	+ 16 anos
2016	IFPR – Campus Avançado Goioerê	Curso técnico integrado ao ensino médio em produção de moda	-	Alunos concluintes do ensino fundamental
2016	IFPR – Campus Avançado Goioerê	Técnico subsequente em informática	-	Alunos concluintes do ensino médio
2016	IFPR – Campus Avançado Goioerê	Modelista e vendedor	FIC	Pessoas que buscam profissionalizar-se (maiores de 15 anos)

Fonte: Dados das próprias Instituições promotoras, 2015.

As instituições que ofertam a educação profissional e tecnológica, destacam como ações prioritárias: a ampliação de cursos, a instituição das licenciaturas e tecnólogos, além da estruturação da infraestrutura educacional pelos blocos didático e laboratório. Observam também as ações desenvolvidas e alcançadas com base nos princípios da gestão democrática e, sobretudo no relacionamento da escola com a comunidade escolar. Nesse sentido, ressaltam o trabalho de comunicação, interação e participação, realizado junto à família; o acompanhamento pedagógico dos alunos com necessidades educacionais especiais; a frequente observação do número de faltas dos alunos e a reflexão constante junto aos docentes sobre ações pedagógicas que proporcionam a melhoria da qualidade de ensino.

7. EDUCAÇÃO ESPECIAL

7.1 Atendimento na Instituição Especializada

A Escola Padre Anchieta – Educação Infantil, Ensino Fundamental (Anos Iniciais) e EJA – Fase I, na Modalidade Educação Especial tem como mantenedora a APAE que faz parte integrante do movimento apaeano brasileiro. Este movimento constitui-se numa organização não governamental (ONG), de caráter filantrópico, sem fins lucrativos, gerenciado nacionalmente pela Federação Nacional das APAEs, em âmbito estadual, pela Federação das APAEs do Estado do Paraná e regionalmente por conselhos regionais que atuam como articuladores, visando garantir a unidade filosófica e educacional do movimento apaeano. A escola está vinculada ao Conselho Regional de Ubitatã.

A história da escola teve início com um encontro em fevereiro de 1972, entre o casal goioerense Euzébio e Eloá Ghiotto, em Ibiporã, com o Dr. Justino Alves Pereira (na época, presidente nacional das APAEs). A ideia se transformou em realidade no dia 17 de dezembro de 1972, que era a criação da APAE de Goioerê. Seu primeiro presidente foi o padre Luigi Depaoli e a primeira diretora da Escola Padre Anchieta, Eloá Ghiotto. A escola foi reconhecida pelo Governo do Paraná no dia 24 de julho de 1974, por meio do Decreto Governamental nº 5.758.

Ao longo de sua trajetória, integrantes da escola foram acumulando experiências e conhecimentos na modalidade de educação especial, visando promover, prioritariamente, o desenvolvimento das potencialidades de pessoas com deficiência intelectual, associadas à visual, auditiva, física, motoras, aos transtornos globais do desenvolvimento (TGD), síndromes e múltiplas.

Por meio da Resolução nº 4.988/11, a instituição foi credenciada a ofertar a educação básica – educação infantil e ensino fundamental (anos iniciais), na modalidade educação especial.

Através do Parecer nº 07/14, do Conselho Estadual do Paraná, a escola passou a ofertar a educação infantil, o ensino fundamental (1º e 2º anos), a educação de jovens e adultos – fase I e a educação profissional.

Atualmente (2015), a escola oferece as seguintes etapas, fases e modalidades de ensino:

- Educação Infantil - Educação Precoce – de zero a três anos; Pré-Escolar de quatro a cinco anos;
- Ensino Fundamental - escolarização inicial (1º e 2º anos);
- Escolarização de Jovens e Adultos;
- Programas Pedagógicos Específicos;
- Educação Profissional – Nível Básico - Iniciação Profissional; Qualificação Profissional; Colocação no Trabalho.

A escola também oferta, além da parte educacional, os seguintes atendimentos: fonoaudiologia, fisioterapia, terapia ocupacional, assistência social, psicologia, odontologia, neurologia, pediatria e pedagogia.

A escola atende, além dos alunos do município de Goioerê, alunos do município de Mariluz (32 alunos), Moreira Sales (01 aluno), Quarto Centenário (11 alunos) e Rancho Alegre D'Oeste (13 alunos), perfazendo um total de 202 alunos, distribuídos nos turnos matutino e vespertino.

Quanto à infraestrutura, a Escola Padre Anchieta conta com salas para direção, secretaria, setor administrativo, professores, televisão, atendimento de fonoaudiologia, atendimento psicológico, atendimento de assistência social, atendimento de fisioterapia, orientação pedagógica; cozinha profissionalizante; depósito da Barraca Japonesa; consultório odontológico, consultório médico e enfermagem; sala para digitação de trabalhos pedagógicos; pátio coberto; banheiro masculino para funcionários; banheiro feminino para funcionárias; banheiro masculino para aluno; banheiro feminino para as alunas; porão; depósito de alimentos; lavanderia; depósito; depósito de trajes para apresentação artística; arquivo morto; sala para educação física; horta, área de lazer; parquinho; oficina para tapeçaria; marcenaria; sala para guardar peças; recepção; espaço para acabamento de peças; piscina para natação; piscina para hidromassagem e 12 salas de aula.

Quanto à avaliação da infraestrutura, a tabela 7.1 mostra a avaliação dos principais espaços da Escola Padre Anchieta.

Tabela 7.1. Infraestrutura da Escola Padre Anchieta, 2015

(continua)

Itens	Situação				
	O	B	R	P	I
Energia elétrica	X	-	-	-	-
Água filtrada ou tratada	X	-	-	-	-
Esgoto	X	-	-	-	-
Sala de direção	X	-	-	-	-
Sala de supervisão e/ou coordenação pedagógica	X	-	-	-	-
Sala de orientação educacional	X	-	-	-	-
Secretaria	X	-	-	-	-
Sala de professores	X	-	-	-	-
Sala de reuniões	X	-	-	-	-
Biblioteca com acervo atualizado ou canto de leitura	-	X	-	-	-
Sala de recursos didáticos	-	X	-	-	-
Auditório	-	-	-	-	X
Sala de televisão, vídeo e/ou DVD	-	X	-	-	-
Almoxarifado (material escolar)	-	X	-	-	-
Refeitório	X	-	-	-	-
Depósito (material de limpeza)	-	X	-	-	-
Depósito de botijão de gás	-	X	-	-	-
Depósito de lixo	-	X	-	-	-
Cozinha	X	-	-	-	-
Dispensa (alimentos)	X	-	-	-	-
Instalações sanitárias – alunos	-	X	-	-	-
Instalações sanitárias – administrativo	-	X	-	-	-

Tabela 7.1. Infraestrutura da Escola Padre Anchieta, 2015

(encerra)

Itens	Situação				
	O	B	R	P	I
Instalações sanitárias – funcionários	-	-	-	-	-
Recreio coberto	X	-	-	-	-
Campo esportivo	-	-	-	-	X
Quadra poliesportiva	-	-	-	-	X
Quadra de esportes coberta	X	-	-	-	-
Piscina	-	X	-	-	-
Espaço para oficinas	-	X	-	-	-
Laboratório de informática	-	-	-	-	X
Laboratório de ciências	-	-	-	-	X
Acesso à internet para alunos	-	-	-	-	X
Acesso à internet para professores e funcionários	-	-	-	-	X
Mobiliário adequado à faixa etária	-	-	-	-	-
Material pedagógico de apoio ao aluno	-	X	-	-	-
Material pedagógico de apoio ao professor	-	X	-	-	-
Adequação às características das crianças com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação (rampa, corrimão, sinalizações, instalações sanitárias)	X	-	-	-	-

Fonte: Setor administrativo da Escola Padre Anchieta, 2015.

Legenda: O – Ótimo; B – Bom; R – Regular; P – Precária; I – Inexistente.

Foram considerados como bons a biblioteca, sala de recursos didáticos, sala de televisão, vídeo e/ou DVD, porém, são espaços que necessitam de ampliação para atender a demanda existente na escola; almoxarifado (material escolar), depósito (material de limpeza), depósito de botijão de gás, depósito de lixo, são espaços que precisam ser melhorados; as instalações sanitárias dos alunos e instalações sanitárias para o administrativo, requerem ampliação; a piscina necessita ser coberta e tornar-se térmica para ser utilizada em todas as estações do ano; há necessidade de ser construído um espaço próprio para as oficinas, sendo que a escola tem lugar e projeto arquitetônico, porém faltam recursos para a construção; os materiais pedagógicos de apoio ao aluno e os materiais pedagógicos de apoio ao professor necessitam ser renovados.

Há necessidade de construir um auditório, laboratório de informática, com acesso à internet, tanto para os alunos quanto para os professores.

Todos os docentes que atuam na Escola Padre Anchieta têm a habilitação necessária para o exercício, ou seja, são graduados nas diferentes áreas do conhecimento, com pós-graduação na educação especial. Da mesma forma, a equipe pedagógica é formada em pedagogia, com pós-graduação na educação especial.

Pelo fato da Escola Padre Anchieta atender alunos que necessitam de acompanhamento constante nas atividades de vida diária, como, ir ao banheiro, escovar os dentes, higiene pessoal, torna-se necessária a ampliação do número de funcionários das áreas de serviços gerais, zeladora e serventes.

Tabela 7.2. Recursos humanos da Escola Padre Anchieta, 2015

Cargos / Funções	Formação (número de pessoas)								Total
	EFI	EF	EM	MG	SUP	ESP	MES	DOU	
Direção	-	-	-	-	-	01	-	-	01
Vice-direção	-	-	-	-	-	01	-	-	01
Coordenação	-	-	-	-	-	02	-	-	02
Docência	-	-	-	-	-	33	-	-	33
Secretário escolar	-	-	01	-	-	-	-	-	01
Auxiliar administrativo	-	-	05	-	-	-	-	-	05
Merendeira	-	-	03	-	-	-	-	-	03
Auxiliar de serviços gerais	01	01	01	-	-	-	-	-	03
Servente	01	01	02	-	-	-	-	-	04
Zeladora	02	-	03	-	-	-	-	-	05
Instrutor	-	-	-	-	01	-	-	-	01
Marceneiro	-	01	-	-	-	-	-	-	01
Horticultor	-	01	-	-	-	-	-	-	01
Motoristas	-	01	02	-	-	-	-	-	03
Total	04	05	17	-	01	37	-	-	64

Fonte: Setor administrativo da Escola Padre Anchieta, 2015.

Legenda: EFI – Ensino Fundamental Incompleto; EF – Ensino Fundamental; EM – Ensino Médio; MG – Magistério; SUP – Superior; ESP – Especialização; MES – Mestrado; DOU – Doutorado.

Tabela 7.3. Atendimento de técnicos, 2015

Tipos de Técnicos	Quantidade de profissionais
Terapeuta Ocupacional	01
Fisioterapeuta	02
Assistente Social	01
Psicóloga	01
Fonoaudióloga	01
Neuropediatra	01
Pediatra	01
Dentista	01

Fonte: Setor administrativo da Escola Padre Anchieta, 2015.

O pediatra atende na própria escola, uma vez por semana, porém é cedido pela Prefeitura. O dentista faz um trabalho voluntário.

De forma geral, o transporte escolar oferecido aos alunos da zona urbana é bom, sendo utilizado para isso três micro-ônibus adaptados e duas kombi que transportam um total de 110 alunos. O transporte dos alunos que moram na zona rural é feito pela Prefeitura.

A Prefeitura mantém convênios com a APAE, sendo estes de ordem financeira e cedência de profissionais.

O maior problema enfrentado pela instituição é a falta de recursos para reforma, construções, e compra de equipamentos. Como ações prioritárias e necessárias da instituição de ensino para os próximos anos é direcionamento e a prestação de serviços e atendimentos diretos, assegurando um conjunto de recursos, apoios e serviços educacionais, socioassistenciais e especiais ao

aluno com deficiência intelectual, múltiplas deficiências e transtorno global do desenvolvimento.

7.2 Atendimento no Ensino Regular

As instituições de ensino regular que oferecem serviços especializados e de apoio na educação especial estão relacionadas na tabela a seguir.

Tabela 7.4. Atendimento da educação especial no ensino regular, 2015

Instituição de Ensino	Classe Especial		SRM		SRM – Área da Surdez		SRM – Área Deficiência Visual	
	AL	TU	AL	TU	AL	TU	AL	TU
EM José Jesus Cavalcante	06	01	17	01	07	01	05	01
EM Cecília Meireles	09	01	12	01	-	-	-	-
EM Monteiro Lobato	-	-	27	02	-	-	-	-
EM Professora Lidiúna Alves Gondim Primo	-	-	17	01	-	-	-	-
EM Ladislau Schicorski	-	-	16	01	-	-	-	-
EM Jardim Primavera	-	-	17	02	-	-	-	-
EM Dr. Daniel Portela	-	-	07	01	-	-	-	-
CE Vila Guaíra	-	-	07	01	-	-	-	-
CE Polivalente	-	-	18	01	-	-	-	-
CE Jardim Universitário	-	-	22	01	-	-	-	-
CE Antônio Lacerda Braga	-	-	15	01	04*	-	-	-
CE Ribeiro de Campos	-	-	10	01	-	-	-	-
Total	15	02	185	14	07	01	05	01

Fonte: Informações das instituições de ensino, 2015. (*) Outro tipo de atendimento.

Legenda: AL – Alunos; TU – Turmas; EM – Escola Municipal, CE – Colégio Estadual; SRM – Sala de Recursos Multifuncional.

Os alunos surdos do Colégio Estadual Antônio Lacerda Braga recebem atendimento na SRM – área da surdez da Escola Municipal José Jesus Cavalcante.

A Escola Municipal José Jesus Cavalcante passou a ofertar o serviço de apoio na SRM – área intelectual em 2013. As escolas que ofertam ensino fundamental (anos finais) e ensino médio (estadual) não informaram a quantidade de alunos nos anos anteriores a 2015.

Tabela 7.5. Evolução das matrículas dos alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, inclusos em salas regulares, 2012 – 2015

Etapas / Modalidades de ensino	Quantidade de alunos por ano			
	2012	2013	2014	2015
Creche	-	-	-	01
Pré-escola	-	02	01	03
Ensino fundamental (anos iniciais)	50	87	102	193
Ensino fundamental (anos finais)	-	-	-	73
Ensino médio	-	-	-	03
Educação de jovens e adultos	-	-	-	02
Total	50	89	103	275

Fonte: Informações das instituições de ensino, 2015.

Na Escola Municipal José Jesus Cavalcante um aluno da SRM – área da surdez, não aparece como incluso no ensino regular, porque o mesmo já concluiu o ensino médio. Assim, quatro alunos surdos que aparecem como inclusos nos anos finais e ensino médio, estudam no Colégio Estadual Antônio Lacerda.

Foram identificados alunos com deficiência inclusos no ensino regular, porém não frequentam nenhum serviço de apoio.

Tabela 7.6. Matrículas dos alunos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, inclusos nas salas regulares, 2015

Deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades /superdotação	Educação Infantil		Ensino Fundamental		Ensino Médio	Educação de Jovens e Adultos	Total
	0 a 3 anos	4 a 6 anos	Anos iniciais	Anos finais	Regular		
Deficiência Intelectual	-	-	19	12	-	-	31
Deficiência Visual	-	-	03	01	-	-	04
Surdez	-	-	03	01	03	01	08
Transtorno Global do Desenvolvimento	-	-	06	02	-	-	08
Transtornos Funcionais Específicos (TFE)	-	-	100	59	-	-	159
Totais	-	-	131	75	03	01	210

Fonte: Informações das instituições de ensino, 2015.

8. FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO E VALORIZAÇÃO DO MAGISTÉRIO

O Plano de Cargos, Carreira e Salários do Município de Goioerê está em fase de reformulação, visando atender as legislações vigentes. Esta reformulação está sendo realizada com a participação de uma Comissão de Estudos nomeada por meio da Portaria nº 384/2013, constituída com representantes das instituições educacionais da rede municipal, poder legislativo, sindicato dos servidores municipais e dos diferentes órgãos do poder executivo: Administração, Assessoria Jurídica e Educação. O Plano de Carreira em vigor foi aprovado pela Lei nº 1883/2009.

A Lei nº 1883/2009 que atualmente estabelece o Plano de Cargos, Salários e Carreiras do Magistério Público Municipal, não prevê aos profissionais de educação infantil e aos profissionais de educação física os direitos legais conforme a legislação educacional vigente.

A valorização da carreira dos professores brasileiros passa pela elevação do nível salarial, mas também por um conjunto de instrumentos que aperfeiçoem as condições de exercício profissional que deverão estar previstas na reelaboração do Plano. A valorização do profissional deve ser compreendida e agregada à docência para evitar com isso consequências de baixo comprometimento com o trabalho, adoção de comportamentos mecânicos e burocratizados e um distanciamento emocional dos professores com seu alunado, levando à desistência da profissão.

E, mesmo estando em fase de reelaboração, o Plano de Cargos e Carreira do Magistério, apresenta vantagens que já refletem benefícios para os professores da rede, principalmente no que diz respeito aos educadores infantis, que terão a nomenclatura substituída por Professor de Educação Infantil e a implantação do calendário anual para professores dos CMEIs, tal como momentos dedicados à hora atividade e a oferta de capacitações pela Secretaria Municipal de Educação com carga horária específica, destinadas a estes profissionais para obtenção de aprendizado significativo na educação infantil.

9. FINANCIAMENTO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

A União tem de aplicar nunca menos de 18%, e os estados, Distrito Federal e municípios, no mínimo, 25% de algumas de suas receitas em despesas relativas à manutenção e desenvolvimento do ensino. No Município, tem-se aplicado além dos 25% constitucionais (tabela 9.1).

Tabela 9.1. Aplicação das receitas de impostos e transferências vinculadas à educação municipal, 2013 – 2015

Indicadores Legais	2013	2014	2015 (previsão)
Percentual de aplicação das receitas de impostos e transferências vinculadas à educação em MDE (Manutenção e Desenvolvimento do Ensino)	25,72	26,47	28,00
Percentual de aplicação do FUNDEB (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação) na remuneração dos profissionais do magistério	66,87	77,00	82,99
Percentual de aplicação do FUNDEB em despesas com MDE, que não remuneração do magistério	33,13	23,00	17,01
Percentual das receitas do FUNDEB não aplicadas no exercício	-	-	-

Fonte: Departamento pessoal – Prefeitura, 2015.

Os recursos vinculados devem ser aplicados em despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino (MDE). Em princípio, os recursos vinculados podem ser gastos em todas as etapas e modalidades de educação básica escolar. Entretanto, o Município só pode aplicar os 25% da receita de impostos no Ensino Fundamental e na Educação Infantil, e somente recursos acima desse percentual podem ser destinados ao Ensino Médio e à Educação Superior, mesmo assim, se estiverem atendidas plenamente as necessidades de sua área de competência.

Tabela 9.2. Recursos aplicados em educação, 2013 – 2015 (em R\$ 1,00)

Ano	Educação Infantil	Ensino Fundamental	Outros	Total
2013	1.537.313,33	8.965.780,05	30.281,00	10.533.374,38
2014	736.371,33	11.563.095,37	0,00	12.299.466,70
2015 (previsão)	1.076.075,00	13.948.500,00	0,00	15.024.575,00

Fonte: Setor Financeiro da Prefeitura, 2015.

A maior parte dos recursos vinculados à educação é consumida pelo pagamento de gestores, professores e funcionários, no caso de Goioerê, 82,99% (tabelas 9.3 e 9.4). Os recursos restantes são destinados à manutenção e ao funcionamento das instituições de ensino, reformas e construções de novas escolas.

Tabela 9.3. Despesas com educação por categoria econômica e elemento de despesa, 2013 – 2015 (em R\$ 1,00)

Ano	Despesas Correntes		Despesas de Capital		Total
	Pessoal	Outras	Obras e Instalações	Equipamentos e material permanente	
2013	9.056.029,53	1.347.501,28	123.621,27	6.222,30	10.533.374,28
2014	10.109.880,25	2.075.064,30	89.229,84	25.292,31	12.299.466,70
2015 (*)	12.469.575,00	2.119.500,00	6.000,00	429.500,00	15.024.575,00

Fonte: Setor Financeiro da Prefeitura, 2015.

(*) Previsão.

Tabela 9.4. Despesas com educação por categoria econômica e elemento de despesa, 2013 – 2015 (em %)

Ano	Despesas Correntes		Despesas de Capital		Total
	Pessoal	Outras	Obras e Instalações	Equipamentos e material permanente	
2013	85,98%	12,79%	1,17%	0,06%	100%
2014	82,20%	16,87%	0,72%	0,21%	100%
2015 (*)	82,99%	14,11%	0,04%	2,86%	100%

Fonte: Setor Financeiro da Prefeitura, 2015.

(*) Previsão.

Tabela 9.5. Indicadores de educação, 2013 – 2015

Indicadores	2013	2014	2015 (previsão)
Total de Matrículas providas pelo Município	2.467	3.125	3.132
Total de Usuários do Transporte Escolar	821	861	900
Total de Alunos atendidos com a Merenda Escolar Municipal	2.467	3.125	3.148
Gastos com Educação – Recursos Próprios	2.310.959,90	2.541.737,01	956.000,00
Gastos com Educação – Recursos FUNDEB	6.879.455,96	8.196.654,93	6.240.500,00
Gastos com Educação – Recursos de Outras Fontes	3.190.966,94	3.261.747,95	3.393.000,00
Total de Gastos com Educação	12.381.382,80	13.990.139,89	10.589.500,00
Quantidade de Docentes	262	281	287
Total de Docentes Pagos com Recursos do FUNDEB	262	281	287
Total de Gastos com Pagamento de Docentes do FUNDEB	3.844.242,53	5.639.632,48	2.071.970,19 Previsão mês de abril
Total de Servidores na Educação	430	451	454

Fonte: Setor Financeiro da Prefeitura, 2015.

Tabela 9.6. Alunos transportados ao ano, segundo a dependência administrativa, 2013 – 2015

Ano	Rede Municipal	Rede Estadual	Outros	Total
2013	215	585	21	821
2014	255	628	28	861
2015	265	645	29	900

Fonte: Secretaria Municipal de Educação – Transporte Escolar, 2015.

Tabela 9.7. Alunos transportados ao ano, segundo o trajeto, 2013 – 2015

Ano	Número total de alunos	Percentuais		
		Urbano	Rural e Urbano	Rural
2013	821	-	362	402
2014	861	-	379	482
2015	900	-	415	485

Fonte: Secretaria Municipal de Educação – Transporte Escolar, 2015.

Tabela 9.8. Frota própria de veículos para o transporte escolar, 2013 – 2015

Ano	Frota Própria			Frota Locada	Total da Frota
	Ônibus	Kombi	Outros	Ônibus	
2013	13	5	2	5	25
2014	13	5	2	5	25
2015	19	5	2	5	25

Fonte: Secretaria Municipal de Educação – Transporte Escolar, 2015.

O transporte escolar é oferecido a todos os alunos que necessitam, sendo controlado por meio de um documento estudantil emitido pela responsável na Secretaria Municipal de Educação.

Os avanços que ocorreram com relação ao financiamento da educação da rede municipal de ensino, segundo levantamento dos dados foram: reformas de escolas; coberturas e reformas das quadras escolares; capacitação continuada dos profissionais de educação; regularização através de concurso público dos profissionais que atendem a educação infantil (por meio do novo Plano de Carreira que está para ser aprovado); adequação do ambiente de acordo com a faixa etária da criança/aluno em todos os espaços educacionais mantidos pela Prefeitura; construção e ampliação de novo prédios.

As ações prioritárias e necessárias para que a administração municipal possa garantir qualidade no seu atendimento, de acordo com a Secretaria Municipais de Educação são: assegurar um programa de alimentação escolar de qualidade, reelaborar o Plano de Cargos, Carreira e Salários dos funcionários públicos municipais, atendendo as legislações vigentes valorizando o profissional público; ofertar transporte escolar de qualidade; mobilizar os conselhos educacionais existentes para uma participação efetiva junto à educação municipal e reformar e/ou ampliar os prédios escolares.

10. GESTÃO DA REDE MUNICIPAL DE ENSINO

10.1 Órgão Municipal de Educação

A Secretaria Municipal de Educação funciona em sede alugada pela administração municipal; ainda não é um espaço apropriado, pois os ambientes são pequenos para a conservação de todos os materiais e equipamentos existentes. No entanto, dispõe de recursos tecnológicos e bibliográficos suficientes para o desenvolvimento do trabalho dos profissionais que nela desempenham suas funções bem como, do apoio administrativo para a aquisição destes quando se fizer necessário.

A estrutura da Secretaria é organizada em departamentos: de Educação e Merenda Escolar .

Integram o Departamento de Educação: a diretora do departamento de educação, coordenadora pedagógica do ensino fundamental anos iniciais, coordenadora pedagógica da educação infantil, psicóloga, psicopedagoga e assistente ao educando, responsável também pelo transporte escolar.

O Departamento de Merenda Escolar dispõe da diretora do departamento de merenda e a nutricionista. No atendimento aos dois departamentos tem-se a Secretária Municipal de Educação, os auxiliares administrativos, os motoristas, os auxiliares de serviços gerais e o técnico em informática somando um total de 20 profissionais.

No intuito de desenvolver e executar todas as atividades pertinentes à Secretaria de Educação, seria necessário ampliar o quadro funcional dispondo de um profissional para exercer a função de Chefe de Divisão de Ensino, visando realizar um trabalho integrando a Educação Infantil e o Ensino Fundamental, e um profissional de saúde especialista em fonoaudiologia para o desenvolvimento de um trabalho continuado e rápido junto aos alunos da rede de ensino.

10.2 Organização da Rede Municipal de Ensino

Tabela 10.1. Organização da rede municipal de ensino, 2015

Etapas da Educação Básica	Número de alunos	Número de Turmas	Número de docentes	Quantidade de salas de aula	Média Alunos por Turma	Jornada do Aluno (horas/dia)
Creche	416	28	73	28	Berçário: 15 Maternal: 20	10 horas
Pré-Escola	537	26	28	27	25	CMEIs: 10 horas Escolas: 04 horas
Ensino Fundamental - Anos Iniciais	1.827	108	84	74	25	04 horas

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2015.

O Município não possui escolas funcionando em tempo integral, entretanto possui turmas nas cinco escolas relacionadas na tabela 10.2 funcionando em tempo integral.

Tabela 10.2. Tempo Integral, 2015

Instituição de Ensino	Ano de Implantação	Jornada Escolar Diária
Escola Municipal Liduína Alves Gondim Primo (02 turmas)	2008	09 horas
Escola Municipal Ladislau Schicorski (02 turmas)	2010	09 horas
Escola Jardim Primavera (02 turmas)	2006	09 horas
Escola Municipal Cecília Meireles (02 turmas)	2007	09 horas
Escola Monteiro Lobato (02 turmas)	2013	09 horas

Fonte: Secretaria Municipal de Educação, 2015.

Tabela 10.3. Laboratórios de informática, 2015

Instituição de Ensino	Número de computadores	Número de alunos atendidos	Nível ou modalidade de ensino dos alunos atendidos
Escola Municipal Liduína Alves Gondim Primo	14	156	4º e 5º anos
Escola Municipal Ladislau Schicorski	16	221	Pré-escolar ao 5º ano
Escola Municipal Jardim Primavera	12	309	Pré-escolar ao 5º ano
Escola Municipal Monteiro Lobato	13	327	Pré-escolar ao 5º ano
Escola Municipal José Jesus Cavalcante	15	154	4º e 5ºanos
Escola Municipal Dr. Daniel Portela	11	107	3º, 4º e 5º anos
Escola Municipal Cecília Meireles	13	400	Pré-escolar ao 5º ano
CMEI Professora Maria Zilda Ferreira Barbosa	05	148	Pré-escolar
CMEI Bonifácio Cionek	08	96	Pré-escolar

Fonte: Informações das instituições de ensino. 2015.

Na rede municipal de ensino, apenas uma escola não possui laboratório de informática devido à falta de estrutura física, uma vez que esta funciona em dualidade administrativa com o Estado. Neste caso, os alunos fazem uso do laboratório estadual. Para o atendimento às crianças e professores, os laboratórios contam com técnicos em informática que trabalham a inclusão digital com os alunos da educação Infantil ao 5º ano, bem como prestam assessoria aos professores em atividades pedagógicas desenvolvidas nestes laboratórios contempladas no projeto político pedagógico.

O atendimento do técnico acontece, ora paralelamente ao período de aula no desenvolvimento de atividades pedagógicas, ora em contraturno com aulas de informática.

Apesar do computador ser um dos recursos tecnológicos mais utilizado nas instituições de ensino, não há um curso específico que credencia os professores da rede para a constituição de saberes, valores e habilidades deste recurso. Não há também um cronograma visando o atendimento à comunidade ou até mesmo a outras instituições.

O Município dispõe de um Telecentro Comunitário instalado na Biblioteca Cidadã com dez computadores com acesso à internet, disponíveis para o atendimento à comunidade de todas as faixas etárias no período matutino, vespertino e noturno.

10.2 Gestão da Rede Municipal de Ensino

A direção das instituições educacionais da rede municipal de ensino, com exceção dos CMEIs, é exercida pelo diretor escolhido dentre os candidatos previamente registrados, mediante consulta à comunidade escolar, conforme preceitua lei específica. Já a escolha dos diretores dos CMEIs é de competência do Dirigente da Educação Municipal.

Quanto às necessidades das instituições de ensino, estas são elencadas pela direção escolar e solicitada à Secretaria Municipal de Educação que de posse destes pedidos, faz a análise e libera recursos de acordo com a disponibilidade. Porém, quanto aos recursos arrecadados pela Associação de Pais, Mestres e Funcionários (APMF), sejam de promoções realizadas ou até mesmo do Programa Dinheiro Direto Na Escola/Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) há uma autogestão destes recursos ficando sob responsabilidade da direção a dos membros da comunidade escolar (APMF, Conselho Escolar).

Das 16 instituições de ensino, nove possui Conselho Escolar constituído: CMEI Professora Maria Zilda Ferreira Barbosa e escolas municipais Professora Liduína Alves Gondim Primo, Ladislau Schicorski, Jardim Primavera, Monteiro Lobato, José Jesus Cavalcante, Dr. Daniel Portela, Onive dos Santos e Cecília Meireles. Apesar desta instância colegiada ser de suma importância no acompanhamento das ações pedagógicas administrativas e financeira da escola, não há uma participação efetiva e necessária, tampouco a participação destes em capacitações.

Os órgãos colegiados constituídos de apoio na área educacional, além dos conselhos escolares e as APMFs, são o Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB, Conselho Municipal de Alimentação Escolar e Comitê Municipal de Transporte Escolar.

Tabela 10.4. Órgãos colegiados, 2015

Denominação	Legislação	Representantes
Conselho Municipal de Educação	Lei nº 2.102 de 20/06/2012	Secretaria Municipal de Educação, professores atuantes na rede municipal de ensino, diretores atuantes na rede municipal de ensino, coordenadores pedagógicos atuantes na rede municipal de ensino, servidores atuantes na rede municipal de ensino, pais de alunos da rede municipal, representante dos estabelecimentos de ensino da rede estadual de ensino, representante da rede particular.
Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB	Lei nº 1.746 de 03/05/2007	Secretaria Municipal de Educação, executivo, professores das escolas públicas municipais, diretores das escolas públicas municipais, servidores técnico-administrativos das escolas públicas municipais, pais de alunos das escolas públicas municipais, estudantes da educação básica pública e Conselho Tutelar.
Conselho Municipal de Alimentação Escolar	Lei nº 1.537 de 14/12/2000	Executivo, dos professores, dos pais de alunos e dos segmentos da sociedade civil.
Comitê Municipal de Transporte Escolar	Lei nº 2.203 de 03/07/2013	Secretaria Municipal de Educação, diretores da rede estadual de ensino, representante da rede municipal de ensino e representante de pais de alunos.

Fonte: Arquivos da Secretaria Municipal de Educação, 2015.

10.3 Projetos em Andamento

A Secretaria Municipal de Educação desenvolve, junto às instituições de ensino da rede municipal, os seguintes projetos:

- Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD) para os alunos do 5º ano;
- Agrinho – alunos do 1º ao 5º ano;
- Escola no Campo - alunos do 5º ano;
- Cooperjovem – alunos do 4º ano;
- Leitor do Ano – alunos 4º e 5º ano;
- Olimpíada de Língua Portuguesa – alunos do 5º ano;
- Encontro Literário – alunos do 4º ano;
- Televisando o Futuro – alunos do 1º ao 5º ano.

Os professores estão sendo capacitados para que no próximo ano, dois outros projetos sejam implantados:

- Empreendedorismo – para alunos dos 3º anos;
- A União faz a Vida – para os alunos do Pré-Escolar.

10.4 Plano de Metas Compromisso Todos Pela Educação

Quanto à avaliação das 28 diretrizes do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação, sintetizada na tabela a seguir, pode-se verificar que o Município cumpre 89% das mesmas, encontrando dificuldades de cumprir integralmente as diretrizes 7, 25 e 26.

Tabela 10.5. Avaliação das 28 Diretrizes do Plano de Metas Compromisso Todos Pela Educação

(continua)

Diretriz	Realiza		
	Sim	Não	Em parte
1. Estabelecer como foco a aprendizagem, apontando resultados concretos a atingir.	X	-	-
2. Alfabetizar as crianças até, no máximo, os oito anos de idade, aferindo os resultados por exame periódico específico.	X	-	-
3. Acompanhar cada aluno da rede individualmente, mediante registro da sua frequência e do seu desempenho em avaliações, que devem ser realizadas periodicamente.	X	-	-
4. Combater a repetência, dadas as especificidades de cada rede, pela adoção de práticas como aulas de reforço no contraturno, estudos de recuperação e progressão parcial.	X	-	-
5. Combater a evasão pelo acompanhamento individual das razões da não frequência do educando e sua superação.	X	-	-
6. Matricular o aluno na escola mais próxima da sua residência.	X	-	-
7. Ampliar as possibilidades de permanência do educando sob responsabilidade da escola para além da jornada regular.	-	-	X
8. Valorizar a formação ética, artística e a educação física.	X	-	-
9. Garantir o acesso e permanência das pessoas com necessidades educacionais especiais nas classes comuns do ensino regular, fortalecendo a inclusão educacional nas escolas públicas.	X	-	-
10. Promover a educação infantil.	X	-	-
11. Manter programa de alfabetização de jovens e adultos.	X	-	-
12. Instituir programa próprio ou em regime de colaboração para formação inicial e continuada de profissionais da educação.	X	-	-
13. Implantar plano de carreira, cargos e salários para os profissionais da educação, privilegiando o mérito, a formação e a avaliação do desempenho.	X	-	-
14. Valorizar o mérito do trabalhador da educação, representado pelo desempenho eficiente no trabalho, dedicação, assiduidade, pontualidade, responsabilidade, realização de projetos e trabalhos especializados, cursos de atualização e desenvolvimento profissional.	X	-	-
15. Dar consequência ao período probatório, tornando o professor efetivo estável após avaliação, de preferência externa ao sistema educacional local.	X	-	-

Tabela 10.5. Avaliação das 28 Diretrizes do Plano de Metas Compromisso Todos Pela Educação

(encerra)

Diretriz	Realiza		
	Sim	Não	Em parte
16. Envolver todos os professores na discussão e elaboração do projeto político pedagógico, respeitadas as especificidades de cada escola.	X	-	-
17. Incorporar ao núcleo gestor da escola coordenadores pedagógicos que acompanhem as dificuldades enfrentadas pelo professor.	X	-	-
18. Fixar regras claras, considerados mérito e desempenho, para nomeação e exoneração de diretor de escola.	X	-	-
19. Divulgar na escola e na comunidade os dados relativos à área da educação, com ênfase no IDEB.	X	-	-
20. Acompanhar e avaliar, com participação da comunidade e do Conselho de Educação, as políticas públicas na área de educação e garantir condições, sobretudo institucionais, de continuidade das ações efetivas, preservando a memória daquelas realizadas.	X	-	-
21. Zelar pela transparência da gestão pública na área da educação, garantindo o funcionamento efetivo, autônomo e articulado dos conselhos de controle social.	X	-	-
22. Promover a gestão participativa na rede de ensino.	X	-	-
23. Elaborar plano de educação e instalar Conselho de Educação, quando inexistentes.	X	-	-
24. Integrar os programas da área da educação com os de outras áreas como saúde, esporte, assistência social, cultura, dentre outras, com vista ao fortalecimento da identidade do educando com sua escola.	X	-	-
25. Fomentar e apoiar os conselhos escolares, envolvendo as famílias dos educandos, com as atribuições, dentre outras, de zelar pela manutenção da escola e pelo monitoramento das ações e consecução das metas do compromisso.	-	-	X
26. Transformar a escola num espaço comunitário e manter ou recuperar aqueles espaços e equipamentos públicos da cidade que possam ser utilizados pela comunidade escolar.	-	-	X
27. Firmar parcerias externas à comunidade escolar, visando a melhoria da infraestrutura da escola ou a promoção de projetos socioculturais e ações educativas.	X	-	-
28. Organizar um comitê local do Compromisso, com representantes das associações de empresários, trabalhadores, sociedade civil, Ministério Público, Conselho Tutelar e dirigentes do sistema educacional público, encarregado da mobilização da sociedade e do acompanhamento das metas de evolução do IDEB.	X	-	-

Fonte: Arquivos da Secretaria Municipal de Educação, 2015.

As justificativas às diretrizes que não estão sendo cumpridas integralmente, de acordo com a Secretaria Municipal de Ensino, são:

- Diretriz 7: a permanência do aluno além da jornada regular ainda não é uma realidade no Município devido a vários fatores entre eles: recursos financeiros e estrutura física.
- Diretriz 25: necessita de uma mobilização maior dos conselhos escolares quanto as suas atribuições
- Diretriz 26: a escola é um espaço comunitário, porém a comunidade muitas vezes não zela por este espaço acarretando em medidas preventivas dos gestores como o “fechamento dos portões”.

Os avanços na educação do Município são consequências de uma série de medidas, como a realização de concurso para contratação de professores de educação infantil; a recuperação e ampliação da estrutura física de diversas instituições escolares; construção de novos prédios escolares; a regularização e a qualidade da merenda escolar; o alcance da média IDEB projetada pelo Ministério da Educação apesar de estar longe da média projetada pela Secretaria Municipal de Educação; a ampliação e a troca de frota do serviço de transporte escolar.

Pode-se ainda elencar alguns problemas na gestão da rede os quais estão relacionados à disponibilidade dos recursos financeiros que a cada ano estão mais escassos; a pouca participação dos pais; a falta de vagas para as crianças de zero a três anos, gerando lista de espera.

Buscando a otimização do atendimento na área educacional necessita da continuidade de um trabalho que assegure um programa de alimentação escolar de qualidade, a expansão no atendimento à educação infantil, a melhoria dos mecanismos de acompanhamento individual dos alunos com baixo rendimento escolar, a adoção de medidas para otimizar a participação dos pais e/ou responsáveis como também ampliar o atendimento aos alunos da educação de jovens e adultos bem como a sua permanência e continuidade nos estudos e a garantia e a oferta com qualidade da educação inclusiva.

IV - METAS E ESTRATÉGIAS

As metas apresentadas a seguir são propostas do Plano Nacional de Educação, porém as estratégias são baseadas no diagnóstico da realidade do município de Goioerê.

META 1: universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência do PNE.

META 1 (MUNICIPAL): universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches, de forma a atender a todas as crianças de até 3 (três) anos até o final da vigência deste PME.

ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS:

- 1.1)** Expandir o atendimento da educação infantil da rede municipal de ensino segundo padrão nacional de qualidade, considerando as peculiaridades do Município. *
- 1.2)** Garantir, na rede municipal de ensino que, ao final da vigência deste PME, seja inferior a 10% a diferença entre as taxas de frequência à educação infantil das crianças de até três anos oriundas do quinto de renda familiar per capita mais elevado e as do quinto de renda familiar per capita mais baixo. ***
- 1.3)** Realizar, periodicamente, em parceria com as áreas da assistência social e saúde, levantamento da demanda por creche para a população de até três anos, como forma de planejar a oferta e verificar o atendimento da demanda manifesta.
- 1.4)** Estabelecer, por meio da Secretaria Municipal de Educação, normas, procedimentos e prazos para definição do quantitativo da demanda das famílias por creches.
- 1.5)** Buscar a adesão aos programas nacionais de construção e reestruturação de escolas e creches municipais, bem como de aquisição de equipamentos, visando à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas de educação infantil. *
- 1.6)** Assegurar, na rede municipal de ensino, a avaliação da educação infantil, com base em parâmetros nacionais de qualidade, a fim de aferir a infraestrutura física, o quadro de pessoal, as condições de gestão, os recursos pedagógicos, a situação de acessibilidade, entre outros indicadores relevantes. *

- 1.7) Promover, na rede municipal de ensino, a formação continuada e específica, de no mínimo 40 horas prevista em calendário escolar, para os profissionais da educação infantil, garantindo, progressivamente, o atendimento por profissionais com formação superior.
- 1.8) Assegurar o atendimento na educação infantil das populações itinerantes de forma a atender as suas especificidades. *
- 1.9) Manter os programas de orientação e apoio às famílias, por meio da articulação das áreas de educação, saúde e assistência social e rede de apoio, com foco no desenvolvimento integral das crianças de até três anos de idade.
- 1.10) Garantir, na rede municipal de ensino, o atendimento da criança de zero a cinco anos em estabelecimentos que atendam a parâmetros nacionais de qualidade e que preservem as especificidades desta etapa de ensino. *
- 1.11) Assegurar o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência das crianças na educação infantil, em especial dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância. *
- 1.12) Promover a busca ativa de crianças em idade correspondente à educação infantil, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância e redes de apoio, preservando o direito de opção da família em relação às crianças de até três anos.
- 1.13) Assegurar, na rede municipal de ensino, o acesso à educação infantil em tempo integral, para todas as crianças de zero a três anos, conforme estabelecido nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. *
- 1.14) Buscar, em parceria com a União, a proposição de uma formação continuada dos profissionais da educação infantil da rede municipal de ensino, na mesma perspectiva do PNAIC, visando atender as especificidades da criança pequena, propiciando seu pleno desenvolvimento. *
- 1.15) Assegurar, na rede municipal de ensino, o cumprimento da hora atividade para o profissional da educação infantil, garantindo no Plano de Carreira do Magistério Público Municipal, com organização prevista no calendário escolar e disponibilizada à comunidade escolar no início do ano letivo.

META 2: universalizar o ensino fundamental de 9 (nove) anos para toda população de 6 (seis) a 14 (quatorze) anos e garantir que pelo menos 95% (noventa e cinco por cento) dos alunos concluam essa etapa na idade recomendada, até o último ano de vigência do PNE.

ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS:

- 2.1)** Apoiar e colaborar com a construção da proposta de direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento para os alunos do ensino fundamental, que o MEC irá elaborar e encaminhar ao Conselho Nacional de Educação. *
- 2.2)** Colaborar com a implantação dos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento que configurarão a Base Nacional Comum Curricular do Ensino Fundamental. *
- 2.3)** Assegurar, na rede municipal de ensino, mecanismos para o acompanhamento individualizado dos alunos do ensino fundamental, de acordo com as especificidades detectadas.
- 2.4)** Assegurar o acompanhamento e o monitoramento do acesso, da permanência e do aproveitamento escolar dos beneficiários de programas de transferência de renda, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências na escola, provendo ao estabelecimento de ensino condições adequadas para o sucesso escolar desta demanda, em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude. */**/**
- 2.5)** Promover a busca ativa de crianças e adolescentes fora da escola, em parceria com órgãos públicos de assistência social, cultura, esporte, saúde e proteção à infância, adolescência e juventude, articulada num trabalho desenvolvido por meio da efetivação da rede de proteção à criança e adolescência. */**
- 2.6)** Desenvolver, na rede municipal de ensino, estratégias pedagógicas que combinem, de maneira articulada, a organização do tempo e das atividades didáticas entre a escola e o ambiente comunitário, considerando as especificidades da educação especial e das populações itinerantes. *
- 2.7)** Articular, em regime de colaboração com o Estado, a organização flexível do trabalho pedagógico, incluindo adequação do calendário escolar de acordo com a realidade local, a identidade cultural e as condições climáticas da região. **
- 2.8)** Ampliar a relação das escolas municipais com instituições e movimentos culturais, esportivos e de lazer a fim de garantir a oferta regular de atividades culturais para a livre fruição dos alunos dentro e fora dos espaços escolares, assegurando ainda que as escolas se tornem polos de criação e difusão cultural. */**
- 2.9)** Promover, na rede municipal de ensino, por meio do desenvolvimento de projetos, a participação dos pais ou responsáveis no acompanhamento das atividades escolares dos filhos.

- 2.10) Propiciar a oferta do ensino fundamental para as populações itinerantes, atendendo a suas especificidades. */**
- 2.11) Manter as atividades extracurriculares de incentivo aos estudantes e de estímulo às habilidades, inclusive mediante certames e concursos municipais, disseminando, inclusive, o desporto municipal.
- 2.12) Fomentar a implantação na grade curricular, parte diversificada, do ensino fundamental dos anos iniciais da rede municipal, a inclusão de uma língua estrangeira moderna (Inglês e/ou Espanhol).
- 2.13) Viabilizar, em parceria com a Polícia Militar, a realização do Programa Educacional de Resistência às Drogas (PROERD) para as turmas de 5º ano do ensino fundamental – anos iniciais e articular com o Estado o atendimento para os anos finais. **/**

META 3: universalizar, até 2016, o atendimento escolar para toda a população de 15 (quinze) a 17 (dezesete) anos e elevar, até o final do período de vigência do PNE, a taxa líquida de matrículas no ensino médio para 85% (oitenta e cinco por cento).

ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS:

- 3.1) Fomentar, junto ao Estado, a expansão das matrículas de ensino médio integrado à educação profissional, assim como a expansão da estrutura física, observando-se as peculiaridades da população do Município. **
- 3.2) Assegurar o acompanhamento e o monitoramento do acesso e da permanência dos jovens beneficiários ou não de programas de transferência de renda, no ensino médio, quanto à frequência, ao aproveitamento escolar e à interação com o coletivo, bem como das situações de discriminação, preconceitos e violências, práticas irregulares de exploração do trabalho, consumo de drogas, gravidez precoce, em colaboração com as famílias e com órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à adolescência e juventude. */**
- 3.3) Promover, em parceria com o Estado, a busca ativa da população de 15 a 17 anos fora da escola, em articulação com os serviços de assistência social, saúde, proteção à adolescência e à juventude e demais órgãos públicos. **
- 3.4) Fomentar, junto ao Estado e à União, programas de educação, cultura, esporte e lazer para todos os jovens, na faixa etária de 15 a 17 anos, assíduos ou que estejam fora da escola e com defasagem no fluxo escolar. */**
- 3.5) Fomentar parcerias e estimular a participação dos adolescentes nos cursos das áreas tecnológicas e científicas. **

- 3.6) Contribuir para a implementação de políticas de prevenção à evasão no ensino médio, motivada por aproveitamento escolar, interação com o coletivo, preconceito, violência, práticas irregulares de exploração do trabalho, consumo de drogas, gravidez precoce ou quaisquer formas de discriminação, criando rede de proteção contra formas associadas de exclusão. **
- 3.7) Fomentar a participação dos jovens no Exame Nacional do Ensino Médio, como critério de acesso à educação superior. */**
- 3.8) Incentivar e apoiar, em parceria com o Estado, a reorganização e a dinamização do movimento estudantil, representado pelos Grêmios Estudantis. **

META 4: universalizar, para a população de 4 (quatro) a 17 (dezessete) anos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, o acesso à educação básica e ao atendimento educacional especializado, preferencialmente na rede regular de ensino, com a garantia de sistema educacional inclusivo, de salas de recursos multifuncionais, classes, escolas ou serviços especializados, públicos ou conveniados.

ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS:

- 4.1) Promover, na rede municipal de ensino, a universalização do atendimento escolar à demanda manifesta pelas famílias de crianças a partir de zero ano com deficiência (intelectual, auditiva, visual, física e neuromotora e múltiplas), transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, observado o que dispõe a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. *
- 4.2) Assegurar a manutenção, na rede municipal de ensino, das salas de recursos multifuncionais e/ou classes especiais e fomentar a formação continuada dos profissionais da educação para o atendimento educacional especializado nas escolas urbanas. *
- 4.3) Garantir, na rede municipal de ensino, a oferta do atendimento educacional especializado complementar e suplementar a todos alunos com deficiência (intelectual, auditiva, visual, física, neuromotora e múltiplas), transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, matriculados na rede pública municipal, conforme necessidade identificada por meio de avaliação e ouvidos relatos da família e do aluno. *
- 4.4) Aderir aos programas suplementares que promovam a acessibilidade nas instituições públicas, para garantir o acesso e a permanência dos alunos com deficiência (intelectual, auditiva, visual, física, neuromotora e múltiplas) por meio da adequação arquitetônica, da oferta de transporte acessível e da disponibilização de material didático próprio e de recursos de tecnologia assistiva, assegurando, ainda, no contexto escolar, em

todas as etapas, níveis e modalidades de ensino, a identificação dos alunos com altas habilidades ou superdotação. */***

- 4.5)** Garantir na rede municipal de ensino, em parceria com o Estado, a oferta de educação bilíngue, em Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS) como primeira língua e na modalidade escrita da Língua Portuguesa como segunda língua, aos alunos surdos e com deficiência auditiva a partir do zero ano de idade, em escolas e classes bilíngues e em escolas inclusivas, nos termos do art. 22 do Decreto nº 5.626, de 22 de dezembro de 2005, e dos arts. 24 e 30 da Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, bem como a adoção do Sistema Braille de leitura para cegos e surdos-cegos. **/***
- 4.6)** Garantir, na rede municipal de ensino, a oferta da educação inclusiva e promover a articulação pedagógica entre o ensino regular e o atendimento educacional especializado. *
- 4.7)** Assegurar o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola e ao atendimento educacional especializado, bem como da permanência e do desenvolvimento escolar dos alunos com deficiência (intelectual, auditiva, visual, física, neuromotora e múltiplas), transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação beneficiários de programas de transferência de renda, juntamente com o combate às situações de discriminação, preconceito e violência, com vistas ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância, à adolescência e à juventude. */***
- 4.8)** Ampliar, quando necessário, na rede municipal de ensino, as equipes de profissionais da educação para atender a demanda do processo de escolarização dos alunos com deficiência (intelectual, auditiva, visual, física, neuromotora e múltiplas), transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, garantindo e/ou inserindo a oferta de professores do atendimento educacional especializado, profissionais de apoio ou auxiliares, tradutores e intérpretes de LIBRAS, guias-intérpretes para surdos-cegos, professores de LIBRAS, prioritariamente surdos, e professores bilíngues. *
- 4.9)** Buscar parcerias com instituições filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, visando ampliar as condições de apoio ao atendimento escolar das pessoas com deficiência (intelectual, auditiva, visual, física, neuromotora e múltiplas), transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculadas nas redes públicas e/ou privada de ensino. ***
- 4.10)** Buscar parcerias com instituições filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, visando ampliar a oferta de formação continuada e a produção de material didático acessível, assim como os serviços de acessibilidade necessários ao pleno acesso, participação e aprendizagem dos estudantes com deficiência (intelectual, auditiva,

visual, física, neuromotora e múltiplas), transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação matriculados na rede pública de ensino. ***

- 4.11)** Buscar parceria com instituições filantrópicas sem fins lucrativos, conveniadas com o poder público, a fim de favorecer a participação das famílias e da sociedade na construção do sistema educacional inclusivo. **/**
- 4.12)** Fomentar, em parceria com órgãos públicos de assistência social, saúde e esporte, a criação de uma equipe multiprofissional (psicólogo, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, fonoaudiólogo, assistente social, psicopedagogo) para o atendimento dos alunos matriculados na rede regular pública municipal. *
- 4.13)** Propiciar, em parceria com as Secretarias Municipais de Esporte e Cultura, projetos ou movimentos culturais, esportivos e de lazer aos alunos com deficiência (intelectual, auditiva, visual, física e neuromotora ou múltiplas), transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação. **/**

META 5: alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do ensino fundamental.

ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS:

- 5.1)** Estruturar, na rede municipal de ensino, os processos pedagógicos de alfabetização nos anos iniciais do ensino fundamental, articulando-os com as estratégias desenvolvidas na pré-escola, com qualificação dos professores alfabetizadores e com apoio pedagógico específico, a fim de garantir a alfabetização plena de todas as crianças. *
- 5.2)** Assegurar, na rede municipal de ensino, os instrumentos de avaliação específicos para aferir a alfabetização das crianças, aplicados a cada ano, implementando medidas pedagógicas para alfabetizar todos os alunos até o final do terceiro ano do ensino fundamental.
- 5.3)** Apoiar a alfabetização das populações itinerantes. **/**
- 5.4)** Garantir, na rede municipal de ensino, o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a alfabetização e favoreçam a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem dos alunos, consideradas as diversas abordagens metodológicas e sua efetividade.
- 5.5)** Estimular, na rede municipal de ensino, a formação inicial de professores alfabetizadores e promover a formação continuada propiciando o conhecimento de novas tecnologias educacionais e práticas pedagógicas inovadoras. *

- 5.6) Apoiar a alfabetização das pessoas com deficiência (intelectual, auditiva, visual, física, neuromotora e múltiplas), considerando as suas especificidades, inclusive a alfabetização bilíngue de pessoas surdas, sem estabelecimento de terminalidade temporal. **/**
- 5.7) Assegurar a quantidade aluno/professor por sala de aula de acordo com a legislação específica.
- 5.8) Promover a efetivação de 1/3 de hora atividade aos professores da rede municipal de ensino conforme previsto na legislação vigente.

META 6: oferecer educação em tempo integral em, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) das escolas públicas, de forma a atender, pelo menos, 25% (vinte e cinco por cento) dos(as) alunos(as) da educação básica.

ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS:

- 6.1) Promover, com o apoio da União, a oferta gradativa de educação básica pública em tempo integral, por meio de atividades de acompanhamento pedagógico e multidisciplinares, inclusive culturais e esportivas, de forma que o tempo de permanência dos alunos na escola, ou sob sua responsabilidade, passe a ser igual ou superior a sete horas diárias durante todo o ano letivo. */**
- 6.2) Assegurar que as escolas públicas municipais tenham padrão arquitetônico e mobiliário adequado para atendimento em tempo integral. *
- 6.3) Buscar a adesão ao programa nacional de construção, ampliação e reestruturação das escolas públicas municipais, por meio da instalação de quadras poliesportivas, laboratórios, inclusive de informática, espaços para atividades culturais, bibliotecas, auditórios, cozinhas, refeitórios, banheiros e outros equipamentos, bem como da produção de material didático e da formação de recursos humanos para a educação em tempo integral. *
- 6.4) Fomentar a articulação da escola com os diferentes espaços educativos, culturais e esportivos existentes no Município.
- 6.5) Adotar, na rede municipal de ensino, medidas para otimizar o tempo de permanência dos alunos na escola, direcionando a expansão da jornada para o efetivo trabalho escolar, combinado com atividades recreativas, esportivas e culturais. *

META 7: fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as seguintes médias para o IDEB:

Ano	Metas Projetadas			
	2015	2017	2019	2021
Anos Iniciais do Ensino Fundamental – Goioerê	5.0	5.3	5.5	5.8
Anos Finais do Ensino Fundamental – Goioerê	4.4	4.6	4.9	5.2

Fonte: Portal do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais (INEP).

ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS:

- 7.1) Assegurar, na rede municipal de ensino, que a maioria dos alunos do ensino fundamental alcance nível desejável de aprendizado em relação aos direitos e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento de seu ano de estudo. *
- 7.2) Implementar, na rede municipal de ensino, processo contínuo de autoavaliação das escolas, por meio da constituição de instrumentos de avaliação que orientem as dimensões a serem fortalecidas, destacando-se a elaboração de planejamento estratégico, a melhoria contínua da qualidade educacional, a formação continuada dos profissionais da educação e o aprimoramento da gestão democrática. *
- 7.3) Executar, em regime de colaboração com a União, o Plano de Ações Articuladas, dando cumprimento às metas de qualidade estabelecidas para a educação municipal, voltadas à melhoria da gestão educacional, à formação de professores e profissionais de serviços e apoio escolares, à ampliação e ao desenvolvimento de recursos pedagógicos e à melhoria e expansão da infraestrutura física da rede escolar. *
- 7.4) Assegurar as políticas públicas de forma a buscar atingir as metas do IDEB, diminuindo a diferença entre as escolas municipais com os menores índices, garantindo equidade da aprendizagem e reduzindo as desigualdades gradativamente. *
- 7.5) Acompanhar e divulgar bienalmente os resultados pedagógicos dos indicadores do sistema nacional de avaliação da educação básica e do IDEB, relativos às escolas municipais, assegurando o acesso público às informações em sites oficiais do Município. *
- 7.6) Incentivar a implementação de práticas pedagógicas inovadoras que assegurem a melhoria do fluxo escolar e a aprendizagem. ***
- 7.7) Garantir transporte gratuito para todos os estudantes que moram na zona rural na faixa etária da educação escolar obrigatória, mediante renovação e padronização integral da frota de veículos, de acordo com especificações definidas pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (INMETRO), visando reduzir a evasão escolar e o tempo médio de deslocamento. **/

- 7.8)** Universalizar, na rede municipal de ensino, com a colaboração da União, o acesso à rede mundial de computadores em banda larga de alta velocidade, promovendo a utilização pedagógica das tecnologias da informação e da comunicação. *
- 7.9)** Apoiar a gestão escolar, incentivando a participação da comunidade escolar no planejamento e na aplicação dos recursos, visando à ampliação da transparência e ao efetivo desenvolvimento da gestão democrática. ***
- 7.10)** Assegurar aos alunos da rede municipal de ensino, em colaboração com a União, programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde. *
- 7.11)** Assegurar a todas as escolas públicas municipais o acesso a energia elétrica e abastecimento de água tratada, e garantir o acesso dos alunos a espaços para a prática esportiva, a bens culturais e artísticos e a equipamentos e laboratórios de informática e, em cada edifício escolar, garantir a acessibilidade às pessoas com deficiência (intelectual, auditiva, visual, física, neuromotora e múltiplas). *
- 7.12)** Buscar a adesão ao programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos para escolas públicas municipais, visando à equalização regional das oportunidades educacionais. *
- 7.13)** Prover equipamentos e recursos tecnológicos digitais para a utilização pedagógica no ambiente escolar a todas as escolas públicas municipais, criando mecanismos para implementação das condições necessárias para a universalização das bibliotecas nas instituições educacionais, com acesso a redes digitais de computadores, inclusive a internet. *
- 7.14)** Informatizar a gestão das escolas públicas municipais e da Secretaria Municipal de Educação. *
- 7.15)** Aderir ao programa nacional de formação inicial e continuada para o pessoal técnico da Secretaria Municipal de Educação. *
- 7.16)** Implementar, em colaboração com as redes de apoio, políticas de combate à violência na escola, inclusive pelo desenvolvimento de ações destinadas à capacitação de educadores para detecção dos sinais de suas causas, como a violência doméstica e sexual, favorecendo a adoção das providências adequadas para promover a construção da cultura de paz e um ambiente escolar dotado de segurança para a comunidade escolar.
- 7.17)** Implementar, na rede municipal de ensino, políticas de inclusão e permanência na escola para adolescentes e jovens que se encontram em regime de liberdade assistida e em situação de rua, assegurando os princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente, Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990.

- 7.18)** Garantir nos currículos escolares, da rede municipal de ensino, conteúdos sobre a História e as Culturas Afro-Brasileira e Indígenas e implementar ações educacionais, nos termos das Leis nºs 10.639, de 9 de janeiro de 2003, e 11.645, de 10 de março de 2008, assegurando-se a implementação das respectivas Diretrizes Curriculares Nacionais. *
- 7.19)** Assegurar a educação escolar de populações itinerantes, respeitando a articulação entre os ambientes escolares e comunitários e garantindo o desenvolvimento sustentável. ***
- 7.20)** Desenvolver currículos e propostas pedagógicas específicas para educação escolar dos alunos com deficiências (intelectual, auditiva, visual, física, neuromotora e múltiplas), transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades e/ou superdotação disponibilizando materiais didáticos específicos. ***
- 7.21)** Mobilizar, através das escolas, as famílias e setores da sociedade civil, articulando a educação formal com experiências de educação popular e cidadã, com os propósitos de que a educação seja assumida como responsabilidade de todos e ampliar o controle social sobre o cumprimento das políticas públicas educacionais. ***
- 7.22)** Promover a articulação dos programas da área da educação, com os de outras áreas, como saúde, trabalho e emprego, assistência social, esporte e cultura, possibilitando a criação de rede de apoio integral às famílias, como condição para a melhoria da qualidade educacional. *
- 7.23)** Fomentar, mediante articulação entre os órgãos responsáveis pelas áreas da saúde e da educação, o atendimento aos estudantes da rede escolar pública de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.
- 7.24)** Estabelecer ações efetivas especificamente voltadas para a promoção, prevenção, atenção e atendimento à saúde e à integridade física, mental e emocional dos profissionais da educação da rede municipal de ensino, como condição para a melhoria da qualidade educacional.
- 7.25)** Aderir ao Sistema Nacional de Avaliação, para fortalecer as políticas públicas e orientar as práticas pedagógicas. */***
- 7.26)** Promover, na rede municipal de ensino, em consonância com as Diretrizes do Plano Nacional do Livro e da Leitura, a formação de leitores e a capacitação de professores e bibliotecárias para atuarem como mediadores da leitura, de acordo com a especificidade das diferentes etapas do desenvolvimento e da aprendizagem. *
- 7.27)** Aderir ao Programa Nacional de Formação de Professores e de alunos para promover e consolidar política de preservação da memória nacional. *

- 7.28)** Assegurar, por meio de parcerias, a diversidade do acervo bibliográfico das bibliotecas escolares da rede municipal de ensino, baseado no levantamento periódico das necessidades dos professores e alunos.
- 7.29)** Promover estudos no intuito de viabilizar, na medida do possível, o ensino das disciplinas de História, Geografia, Ciências, Língua Portuguesa e Matemática nas turmas de 4º e 5º anos do ensino fundamental dos anos iniciais da rede municipal de ensino, com professores formados na área.

META 8: elevar a escolaridade média da população de 18 (dezoito) a 29 (vinte e nove) anos, de modo a alcançar, no mínimo, 12 (doze) anos de estudo no último ano de vigência deste Plano, para as populações do campo, da região de menor escolaridade no País e dos 25% (vinte e cinco por cento) mais pobres, e igualar a escolaridade média entre negros e não negros declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE.

ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS:

- 8.1)** Aderir aos programas e às tecnologias estabelecidas em nível nacional e/ou estadual, para a correção de fluxo, acompanhamento pedagógico individualizado e recuperação e progressão parcial, bem como priorizar os estudantes com rendimento escolar defasado, considerando as especificidades dos segmentos populacionais considerados. ***/**/****
- 8.2)** Assegurar a oferta de programas de educação de jovens e adultos - EJA Fase I para os segmentos populacionais considerados, que estejam fora da escola e com defasagem idade-série, garantindo outras estratégias que assegurem a permanência e a continuidade da escolarização, após a alfabetização inicial, sempre que houver demanda. ****/****
- 8.3)** Incentivar a oferta gratuita de educação profissional técnica por parte das entidades privadas de serviço social e de formação profissional, de forma concomitante ao ensino ofertado na rede escolar pública, para os segmentos populacionais considerados oportunizando o acesso ao mercado de trabalho através de programas de incentivo ao estágio. ***/**/****.
- 8.4)** Promover, em parceria com as áreas de saúde e assistência social, o acompanhamento e o monitoramento do acesso à escola para os segmentos populacionais considerados, identificar motivos de absenteísmo e colaborar para a garantia de frequência e apoio à aprendizagem, de maneira a estimular a ampliação do atendimento desses estudantes na rede pública regular de ensino. ****/****
- 8.5)** Implantar, em regime de colaboração com o Estado e em parceria com as áreas de assistência social, saúde, proteção à juventude e demais órgãos públicos, ações de busca ativa de jovens fora da escola pertencentes aos segmentos populacionais considerados. ***/**/****

META 9: elevar a taxa de alfabetização da população com 15 (quinze) anos ou mais para 93,5% (noventa e três inteiros e cinco décimos por cento) até 2015 e, até o final da vigência do PNE, erradicar o analfabetismo absoluto e reduzir em 50% (cinquenta por cento) a taxa de analfabetismo funcional.

ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS:

- 9.1)** Assegurar, em regime de colaboração com o Estado, a oferta gratuita da educação de jovens e adultos a todos os que não tiveram acesso ou não puderam concluir à educação básica na idade própria, sempre que houver demanda. */**
- 9.2)** Realizar, em regime de colaboração com o Estado, diagnóstico dos jovens e adultos com ensino fundamental e médio incompletos, para identificar a demanda ativa por vagas na educação de jovens e adultos. **
- 9.3)** Implementar ações de alfabetização de jovens e adultos - EJA Fase I com garantia de continuidade da escolarização básica. */**
- 9.4)** Buscar a adesão ao programa nacional de transferência de renda para jovens e adultos que frequentarem cursos de alfabetização. *
- 9.5)** Realizar, em regime de colaboração com o Estado, chamadas públicas regulares para educação de jovens e adultos, promovendo-se busca ativa em regime de colaboração entre entes federados e em parceria com organizações da sociedade civil. **
- 9.6)** Realizar avaliação, por meio de exames específicos, que permita aferir o grau de alfabetização de jovens e adultos com mais de 15 anos de idade. **
- 9.7)** Fomentar ações de atendimento ao estudante da educação de jovens e adultos, em regime de colaboração, por meio de programas suplementares de transporte, alimentação e saúde, inclusive atendimento oftalmológico em articulação com a área da saúde. */**/**
- 9.8)** Articular, com o Estado, a implementação de projetos inovadores na educação de jovens e adultos (EJA Fase I) que visem ao desenvolvimento de modelos adequados às necessidades específicas desses alunos. ***
- 9.9)** Estabelecer mecanismos e incentivos que integrem os segmentos empregadores, públicos e privados, e os sistemas de ensino, para promover a compatibilização da jornada de trabalho dos empregados com a oferta das ações de alfabetização e de educação de jovens e adultos. **

- 9.10)** Aderir aos programas de capacitação tecnológica da população jovem e adulta, direcionados para os segmentos com baixos níveis de escolarização formal e para os alunos com deficiência, de forma que favoreçam a efetiva inclusão social e produtiva dessa população. */**
- 9.11)** Considerar, nas políticas públicas de jovens e adultos, as necessidades dos idosos, com vistas: a) à promoção de políticas de erradicação do analfabetismo; b) ao acesso a tecnologias educacionais e atividades recreativas, culturais e esportivas; c) à implementação de programas de valorização e compartilhamento dos conhecimentos e experiência dos idosos; d) à inclusão dos temas do envelhecimento e da velhice nas escolas. */**

META 10: oferecer, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das matrículas de educação de jovens e adultos nos ensinos fundamental e médio, na forma integrada à educação profissional.

ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS:

- 10.1)** Fomentar a integração da educação de jovens e adultos - EJA Fase I - com a educação profissional, em cursos planejados, de acordo com as características do público da educação de jovens e adultos, considerando as especificidades das populações itinerantes, inclusive na modalidade de educação a distância. */**
- 10.2)** Estimular a oferta do programa de educação de jovens e adultos - EJA Fase I - voltado à conclusão do ensino fundamental e à formação profissional inicial, de forma a estimular a conclusão da educação básica. */**
- 10.3)** Buscar a adesão ao programa nacional de reestruturação e aquisição de equipamentos voltados à expansão e à melhoria da rede física de escolas públicas que atuam na educação de jovens e adultos - EJA Fase I - garantindo acessibilidade à pessoa com deficiência. */**/**
- 10.4)** Estimular a diversificação curricular da educação de jovens e adultos - EJA Fase I, de forma que haja a articulação da formação básica e a preparação para o mundo do trabalho, estabelecendo inter-relações entre teoria e prática, nos eixos da ciência, do trabalho, da tecnologia e da cultura e cidadania, de forma a organizar o tempo e o espaço pedagógicos adequados às características desses alunos. **/**
- 10.5)** Fomentar a produção e/ou aquisição de material didático, o desenvolvimento de currículos e metodologias específicas, os instrumentos de avaliação, o acesso a equipamentos e laboratórios e a formação continuada específica de docentes da rede pública que atuam na educação de jovens e adultos articulada à educação profissional. **/**

- 10.6) Fomentar a oferta pública de formação inicial e continuada para trabalhadores articulada à educação de jovens e adultos - EJA Fase I, em regime de colaboração e com apoio de entidades privadas de formação profissional vinculadas ao sistema sindical e de entidades sem fins lucrativos de atendimento à pessoa com deficiência, com atuação exclusiva na modalidade. **
- 10.7) Buscar a adesão ao programa nacional de assistência ao estudante, compreendendo ações de assistência social, financeira e de apoio psicopedagógico que contribuam para garantir o acesso, a permanência, a aprendizagem e a conclusão com êxito da educação de jovens e adultos articulada à educação profissional. */***
- 10.8) Incentivar, em parceria com a União, a implementação de mecanismos de reconhecimento de saberes dos jovens e adultos trabalhadores, a serem considerados na articulação curricular dos cursos de formação inicial e continuada e dos cursos técnicos de nível médio. */**
- 10.9) Fomentar por meio de parcerias com as instituições públicas e privadas cursos profissionalizantes aos alunos da educação de jovens e adultos - EJA Fase I.

META 11: triplicar as matrículas da educação profissional técnica de nível médio, assegurando a qualidade da oferta e pelo menos 50% (cinquenta por cento) da expansão no segmento público.

ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS:

- 11.1) Fomentar, junto ao poder público estadual e federal, a expansão da oferta de educação profissional técnica de nível médio na modalidade de educação a distância, com a finalidade de ampliar a oferta e democratizar o acesso à educação profissional pública e gratuita. */**
- 11.2) Estimular a expansão do estágio na educação profissional técnica de nível médio e do ensino médio regular, visando à formação de qualificações próprias da atividade profissional, à contextualização curricular e ao desenvolvimento da juventude.
- 11.3) Fomentar a oferta de matrículas gratuitas de educação profissional técnica de nível médio pelas entidades privadas de formação profissional vinculadas ao sistema sindical e entidades sem fins lucrativos de atendimento à pessoa com deficiência, com atuação exclusiva na modalidade.
- 11.4) Assegurar que a oferta de educação profissional no Município esteja articulada aos dados do mercado de trabalho e às consultas promovidas em entidades empresariais e de trabalhadores.
- 11.5) Estimular a realização de feiras das profissões envolvendo diferentes instituições educacionais, bem como os setores empresariais dos diferentes segmentos.

META 12: elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% (cinquenta por cento) e a taxa líquida para 33% (trinta e três por cento) da população de 18 (dezoito) a 24 (vinte e quatro) anos, assegurada a qualidade da oferta e expansão para, pelo menos, 40% (quarenta por cento) das novas matrículas, no segmento público.

ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS:

- 12.1) Estimular a ampliação da oferta de estágio na rede municipal e nas empresas privadas, como parte da formação na educação superior.
- 12.2) Efetivar ações de incentivo à mobilidade estudantil para as instituições de educação superior da região, tendo em vista o enriquecimento da formação em nível superior. *
- 12.3) Mapear a demanda e fomentar a oferta de formação de pessoal de nível superior, considerando as necessidades locais, a inovação tecnológica e a melhoria da qualidade da educação básica.
- 12.4) Buscar a adesão ao programa de composição de acervo digital de referências bibliográficas e audiovisuais para os cursos de graduação, assegurada a acessibilidade às pessoas com deficiência (intelectual, auditiva, visual, física, neuromotora e múltiplas). *
- 12.5) Levantar a demanda regional, por cursos de nível superior, propondo articulação entre os entes federados e suas instituições, objetivando a oferta dos cursos conforme o interesse.

META 13: elevar a qualidade da educação superior e ampliar a proporção de mestres e doutores do corpo docente em efetivo exercício no conjunto do sistema de educação superior para 75% (setenta e cinco por cento), sendo, do total, no mínimo, 35% (trinta e cinco por cento) doutores.

- 13.1) Fomentar parcerias com as Instituições de Educação Superior (IES), com vistas a potencializar a pesquisa, o ensino e a extensão, contribuindo com o desenvolvimento regional. **/**
- 13.2) Incentivar as IES a realizarem um mapeamento da demanda existente para fomentar a possibilidade da oferta de mestrado. **/**

META 14: elevar gradualmente o número de matrículas na pós-graduação stricto sensu, de modo a atingir a titulação anual de 60.000 (sessenta mil) mestres e 25.000 (vinte e cinco mil) doutores.

ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS:

- 14.1) Promover, por meio de dispositivos no Plano de Carreira do Magistério Público Municipal, a participação dos profissionais do magistério em programas de mestrado.

- 14.2) Estimular a participação da população em cursos de pós-graduação *stricto sensu*, em particular aqueles ligados às áreas de necessidades do Município.

META 15: garantir, em regime de colaboração entre a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, no prazo de 1 (um) ano de vigência do PNE, política nacional de formação dos profissionais da educação de que tratam os incisos I, II e III do caput do art. 61 da Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996, assegurado que todos os professores e as professoras da educação básica possuam formação específica de nível superior, obtida em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam.

ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS:

- 15.1) Valorizar as práticas de ensino e os estágios dos cursos de formação de nível médio e superior dos profissionais da educação, assegurando no Plano de Carreira do Magistério Público Municipal a articulação entre a formação acadêmica e as demandas da educação básica.
- 15.2) Fomentar a oferta de cursos técnicos de nível médio e tecnológicos de nível superior, destinados à formação, nas respectivas áreas de atuação dos profissionais da educação da rede municipal de ensino de outros segmentos que não os do magistério.
- 15.3) Ampliar a política de formação continuada aos profissionais da educação da rede municipal de ensino de outros segmentos que não os do magistério. *
- 15.4) Implementar programas específicos para formação de profissionais da educação especial da rede municipal de ensino. *

META 16: formar, em nível de pós-graduação, 50% (cinquenta por cento) dos professores da educação básica, até o último ano de vigência do PNE, e garantir a todos (as) os (as) profissionais da educação básica formação continuada em sua área de atuação, considerando as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino.

ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS:

16. Garantir, na rede municipal de ensino, que todos os docentes tenham um programa de formação continuada prevista em calendário escolar, e fomentar a oferta de pós-graduação por parte das instituições de educação superior existentes na região, de forma orgânica e articulada às políticas de formação do Município. *
- 16.1) Aderir ao programa nacional de disponibilização de recursos para acesso a bens culturais pelo magistério público, fortalecendo a formação dos professores das escolas públicas de educação básica, por meio das ações do Plano Nacional do Livro e Leitura. *

- 16.2)** Buscar a adesão ao programa de composição de acervo de obras didáticas, paradidáticas e de literatura e de dicionários, e programa específico de acesso a bens culturais, incluindo obras e materiais produzidos em LIBRAS e em Braille, oportunizando capacitações específicas deste acervo, a serem disponibilizados para os professores da rede pública de educação básica, favorecendo a construção do conhecimento e a valorização da cultura da investigação. *

META 17: valorizar os(as) profissionais do magistério das redes públicas de educação básica de forma a equiparar seu rendimento médio ao dos (as) demais profissionais com escolaridade equivalente, até o final do sexto ano de vigência do PNE.

ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS:

- 17.1)** Acompanhar a atualização progressiva do valor do piso salarial nacional para os profissionais do magistério público municipal, assegurando esta atualização nas respectivas tabelas salariais do Plano de Carreira. */***
- 17.2)** Assegurar, aos profissionais do magistério público municipal, a implantação de um mecanismo de valorização àqueles que já alcançaram o último nível da tabela de vencimentos.

META 18: assegurar, no prazo de 2 (dois) anos, a existência de planos de Carreira para os (as) profissionais da educação básica e superior pública de todos os sistemas de ensino e, para o plano de Carreira dos (as) profissionais da educação básica pública, tomar como referência o piso salarial nacional profissional, definido em lei federal, nos termos do inciso VIII do art. 206 da Constituição Federal.

ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS:

- 18.1)** Assegurar, na rede municipal de ensino que, até o início do terceiro ano de vigência deste PME, 90% dos respectivos profissionais do magistério e 50% dos respectivos profissionais da educação não docentes sejam ocupantes de cargos de provimento efetivo e estejam em exercício na rede escolar a que se encontrem vinculados.
- 18.2)** Assegurar acompanhamento dos profissionais iniciantes da rede municipal de ensino, a fim de fundamentar, com base em avaliação documentada, a decisão pela efetivação após o estágio probatório.
- 18.3)** Buscar a adesão à prova nacional na realização de concursos públicos de admissão de profissionais do magistério público municipal. *
- 18.4)** Garantir aos profissionais do magistério público municipal, licenças remuneradas e incentivos à qualificação profissional, inclusive em nível de pós-graduação *stricto sensu*.

- 18.5)** Assegurar, na rede municipal de ensino, a Comissão de Gestão do Plano de Carreira, com representação dos profissionais da educação, para subsidiar a reestruturação e implementação do Plano de Carreira, de acordo com as mudanças da legislação educacional. *

META 19: assegurar condições, no prazo de 2 (dois) anos, para a efetivação da gestão democrática da educação, associada a critérios técnicos de mérito e desempenho e à consulta pública à comunidade escolar, no âmbito das escolas públicas, prevendo recursos e apoio técnico da União para tanto.

ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS:

- 19.1)** Considerar, para a nomeação dos diretores de escola da rede municipal de ensino, critérios técnicos de mérito e desempenho, bem como a participação da comunidade escolar. *
- 19.2)** Aderir aos programas de apoio e formação de conselheiros dos conselhos de acompanhamento e controle social do FUNDEB, dos conselhos de alimentação escolar e de outros e aos representantes educacionais em demais conselhos de acompanhamento de políticas públicas. *
- 19.3)** Realizar Conferências Municipais a cada dois anos ou quando houver a necessidade, no intuito de acompanhar e socializar a execução deste PME.
- 19.4)** Assegurar mecanismos de apoio aos conselhos escolares e APMFs das instituições municipais de ensino, envolvendo as famílias dos educandos, com as atribuições de zelar pela manutenção das mesmas e pelo monitoramento das ações e consecuições das metas estabelecidas neste Plano Municipal de Educação. *
- 19.5)** Assegurar a manutenção dos conselhos escolares na rede municipal de ensino e fortalecer o Conselho Municipal de Educação, visando dinamizar estes colegiados como instrumentos de participação e fiscalização na gestão escolar e educacional, inclusive por meio da oferta de programas de formação de conselheiros, assegurando condições de funcionamento autônomo. *
- 19.6)** Estimular, na rede municipal de ensino, a participação e a consulta de profissionais da educação, alunos e seus familiares na formulação dos projetos político-pedagógicos, currículos escolares, planos de gestão escolar e regimentos escolares.
- 19.7)** Assegurar a oferta de cursos de formação para os gestores escolares municipais, a fim de subsidiar a definição de critérios objetivos para o provimento destas funções. *

- 19.8)** Fomentar a possibilidade de implantar o Fundo Rotativo, visando atender as instituições de ensino da rede municipal para manutenção e necessidades afins.

META 20: ampliar o investimento público em educação pública de forma a atingir, no mínimo, o patamar de 7% (sete por cento) do Produto Interno Bruto - PIB do País no 5º (quinto) ano de vigência desta Lei e, no mínimo, o equivalente a 10% (dez por cento) do PIB ao final do decênio.

ESTRATÉGIAS MUNICIPAIS:

- 20.1)** Assegurar a transparência na gestão pública na área da educação, garantindo o funcionamento efetivo, autônomo e articulado dos conselhos de controle social instituídos no Município.
- 20.2)** Garantir que o Órgão Municipal de Educação, na figura do seu Dirigente, tenha plena autonomia na gestão dos recursos vinculados à manutenção e desenvolvimento do ensino da rede pública municipal.
- 20.3)** Garantir, nos próximos planos plurianuais, a previsão de suporte financeiro às metas constantes neste Plano Municipal de Educação.
- 20.4)** Aperfeiçoar e ampliar os mecanismos de acompanhamento e controle da arrecadação dos impostos municipais.
- 20.5)** Assegurar o cumprimento da legislação educacional que trata das receitas e despesas com manutenção e desenvolvimento do ensino na rede municipal.
- 20.6)** Destinar, na forma da lei, à manutenção e desenvolvimento do ensino, a parcela da participação no resultado ou da compensação financeira pela exploração de petróleo e gás natural e outros recursos. *
- 20.7)** Garantir a transparência e o controle social na utilização dos recursos públicos aplicados em educação, especialmente na realização obrigatória de audiências públicas, a manutenção dos dados nos portais eletrônicos de transparência e a capacitação dos membros do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB. *
- 20.8)** Implementar o Custo Aluno Qualidade (CAQ) nos termos da legislação em vigor. *
- 20.9)** Dar cumprimento à Lei de Responsabilidade Educacional, assegurando padrão de qualidade na educação básica, a partir de sua vigência. *
- 20.10)** Ampliar a porcentagem mínima de 25% para 30% do orçamento total do Município destinado à manutenção e desenvolvimento do ensino.
*/***

(*) O cumprimento desta Estratégia depende da colaboração da União.

(**) O cumprimento desta Estratégia depende da colaboração do Estado.

(***) O cumprimento desta Estratégia, ao que se refere às instituições de ensino que não são da rede municipal, depende dos programas e/ou da iniciativa de cada mantenedora.

V - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO

A implantação com sucesso, do Plano Municipal de Educação – PME, no município de Goioerê, depende, não somente da mobilização e vontade política das forças sociais e institucionais, mas, também, de mecanismos e instrumentos de acompanhamento e avaliação nas diversas ações, a serem desenvolvidas no ensino, durante os dez anos de sua vigência.

O Órgão Municipal de Educação, na figura do Dirigente Municipal de Educação, e o Conselho Municipal de Educação são responsáveis pela coordenação do processo de implantação e consolidação do Plano, formando em conjunto o “Grupo de Avaliação e Acompanhamento do PME”. Desempenhará também um papel essencial nessas funções, o Poder Legislativo, o Poder Judiciário e a Sociedade Civil Organizada. Assim, sob uma ótica ampla e abrangente, o conjunto das instituições envolvidas, sejam elas governamentais ou não, assumirá o compromisso de acompanhar e avaliar as metas e estratégias aqui estabelecidas, sugerindo sempre que necessário, as intervenções para correção ou adaptação no desenvolvimento das metas.

As metas nacionais e estratégias deste Plano, somente poderão ser alcançadas se ele for concebido e acolhido como Plano do Município, mais do que Plano de Governo e, portanto, assumido como um compromisso da sociedade para consigo mesma. Sua aprovação pela Câmara Municipal, o acompanhamento e a avaliação pelas instituições governamentais e pela sociedade civil, são fatores decisivos para que a educação produza a grande mudança no panorama do desenvolvimento educacional, propiciando a inclusão social e a cidadania plena.

É fundamental que a avaliação seja efetivamente realizada, de forma periódica e contínua e que o acompanhamento seja voltado à análise de aspectos qualitativos e quantitativos do desempenho do PME, tendo em vista a melhoria e o desenvolvimento do mesmo.

Para isto, deverão ser instituídos mecanismos de avaliação e acompanhamento, necessários para monitorar continuamente durante os dez anos de vigência, a execução do PME.

A primeira avaliação técnica será realizada no segundo ano após sua implantação, e as posteriores a cada dois anos. Além da avaliação técnica, realizada periodicamente, poderão ser feitas avaliações contínuas, com a participação das comissões de elaboração do PME, com a sociedade civil organizada, por meio de conferências, audiências, encontros e reuniões, organizadas pelo Grupo de Avaliação e Acompanhamento.

Os instrumentos de avaliação instituídos em nível nacional e estadual são subsídios e informações necessárias ao acompanhamento e à avaliação do PME, os quais devem ser analisados e utilizados como meio de verificar se as prioridades, metas e estratégias propostas no PME estão sendo atingidas, bem como se as mudanças necessárias estão sendo implementadas.

DOCUMENTOS CONSULTADOS

Constituição Federal de 1988.

Decreto nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999, que regulamenta a Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, dispõe sobre a Política Nacional para a Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, consolida as normas de proteção, e dá outras providências.

Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.

Lei nº 7.853, de 24 de outubro de 1989, que dispõe sobre o apoio às pessoas portadoras de deficiência, sua integração social, sobre a Coordenadoria Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência - Corde, institui a tutela jurisdicional de interesses coletivos ou difusos dessas pessoas, disciplina a atuação do Ministério Público, define crimes, e dá outras providências.

Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Lei nº 9.394/96, de 23 de dezembro de 1996. Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN).

Lei nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira".

Lei nº 11.494/07, de 20 de junho de 2007, que regulamenta o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB.

Lei nº 11.645, de 10 de março de 2008, que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena".

Lei nº 12.101, de 27 de novembro de 2009, que dispõe sobre a certificação das entidades beneficentes de assistência social; regula os procedimentos de isenção de contribuições para a seguridade social; altera a Lei nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993; revoga dispositivos das Leis nºs 8.212, de 24 de julho de 1991, 9.429, de 26 de dezembro de 1996, 9.732, de 11 de dezembro de 1998, 10.684, de 30 de maio de 2003, e da Medida Provisória nº 2.187-13, de 24 de agosto de 2001.

Lei nº 13.005, de 25 de junho de 2015, que aprova o Plano Nacional de Educação – PNE.

Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009, que institui Diretrizes Operacionais para o atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial.

SITES CONSULTADOS

http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/perfil_m/goioere_pr

<http://www.pt. Wikipédia.org>

<http://www.cidades.ibge.gov.br>

<http://www.ipardes.gov.br>

<http://www.cmgoioere.pr.gov.br>